

UMA FOTOGRAFIA À LA MINUTE DO DISTRITO DE BEJA

Edição 2016



Título:

Uma fotografia à la minute do Distrito de Beja, Edição 2016

Elaborado por:

Adelaide Malainho, Aldo Passarinho, Ana Fernandes, Ana Pereira, Anabela Matado, Andreia Sota, Anselmo Prudêncio, Débora Pinto, Dulce Cachola, Gonçalo Soeiro, Inês Barradas, João Martins, José Orta, Milene Guerreiro, Paula Navalhas, Raquel Nozes, Sara Rodrigues, Sara Torres, Cristina Rosa e David Angelino

Apoios:

Instituto Politécnico de Beja – Escola Superior de Educação

Núcleo Distrital de Beja da EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza

Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança

Fotografias:

Núcleo Distrital de Beja da EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza

Sínteses:

João Martins - Coordenador do Núcleo Distrital de Beja da EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza

Dados e fontes de verificação:

Os presentes dados estatísticos foram retirados da fonte <http://www.pordata.pt/Municipios> PORDATA – Base de Dados Portugal Contemporâneo, considerado um serviço público e destinado a todos, pensado para um vasto número de pessoas e entidades que comungam do interesse em conhecer, com confiança e rigor, mais sobre Portugal. A PORDATA é um Projeto da Fundação Francisco Manuel dos Santos, sendo um serviço de acesso a informação estatística credível sobre a sociedade portuguesa, mais concretamente sobre o Distrito de Beja

Nota Editorial:

EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza

A EAPN Portugal sempre pautou a sua intervenção com base num conjunto de princípios, desde logo, a necessidade de conhecer para intervir. Com uma implementação territorial ao nível nacional, temos procurado incentivar em todos os distritos do país, a agregação de informação estatística de base territorial que permita caracterizar do ponto de vista económico e social os territórios, manter essa informação atualizada e partilhá-la com todas as entidades públicas e privadas. Este tipo de exercício apoia o planeamento, a implementação, a execução e avaliação dos programas, projetos e serviços sociais.

Outro princípio da nossa ação tem a ver com o trabalho em rede. É nosso apanágio uma estratégia de abordagem da intervenção social com base num planeamento feito em parceria, visando racionalizar e tornar mais eficazes ações na comunidade.

Este trabalho com o qual nos congratulamos contém um conjunto de informação estatística sobre os principais aspetos de vida de um território – o distrito de Beja - que consideramos de elevada relevância para todos os atores socioinstitucionais locais, desde a administração local, aos agentes socioeconómicos e às organizações sociais sem fins lucrativos. A compilação de dados sobre os principais indicadores sociais do distrito, no fundo o retrato social deste território, bem como a sua análise e discussão proporcionará um conhecimento mais fundamentado sobre o nível de desenvolvimento social desta região e certamente constitui uma oportunidade para a construção de políticas e intervenções mais adequadas às necessidades e especificidades do distrito.

Esperamos pois que este instrumento e a sua continuidade possa contribuir para melhorar as condições de vida da população residente no distrito de Beja, sobretudo daqueles que se encontram em situação ou risco de pobreza e definir políticas e programas de combate à pobreza.

Sublinhamos ainda a importância de qualificar a informação e por isso gostaria de deixar aqui como sugestão a toda a equipa de trabalho, o desafio de promover um exercício de participação, dar voz aos cidadãos, ouvir as pessoas, avaliar o que sentem e registar as suas propostas.

Sandra Araújo

Diretora Executiva da EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza

Nota Editorial:

Núcleo Distrital de Beja da EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza

Com a publicação deste documento “UMA FOTOGRAFIA À LA MINUTE DO DISTRITO DE BEJA”, pretende o núcleo de Beja da EAPN, que a mesma permita um “retrato” fiel que nos permita compreender processos de mudança em curso nesta nossa região, principais ameaças e oportunidades.

A crueldade dos números recolhidos em Março de 2015 falam por si, sendo que um dos maiores dramas com que nos deparamos, é o da baixa natalidade, e do envelhecimento das populações, onde num território de baixa densidade, os reflexos negativos, são muito mais acentuados, constatando-se ainda que apenas alguns concelhos e localidades, nomeadamente os maiores detentores de serviços e/ou atividade económica, é que ainda conseguem reter e/ou atrair população.

Contudo, existem processos de mudança em curso nesta região, talvez não perceptíveis e captados nesta nossa fotografia, em que a aposta em modelos de desenvolvimento, centrados na especialização e “vocação” do território, aproveitamento por exemplo as novas oportunidades geradas por Alqueva em fileiras como as do turismo e da Agricultura\Agro-industria, a valorização dos produtos endógenos, a aposta no modelo das “aldeias lar” por nós defendido, poderão contribuir para a inversão da situação constatada atualmente, e dessa forma permitir a criação e fixação de emprego na região, promovendo um novo modelo de ordenamento do território mais equilibrado.

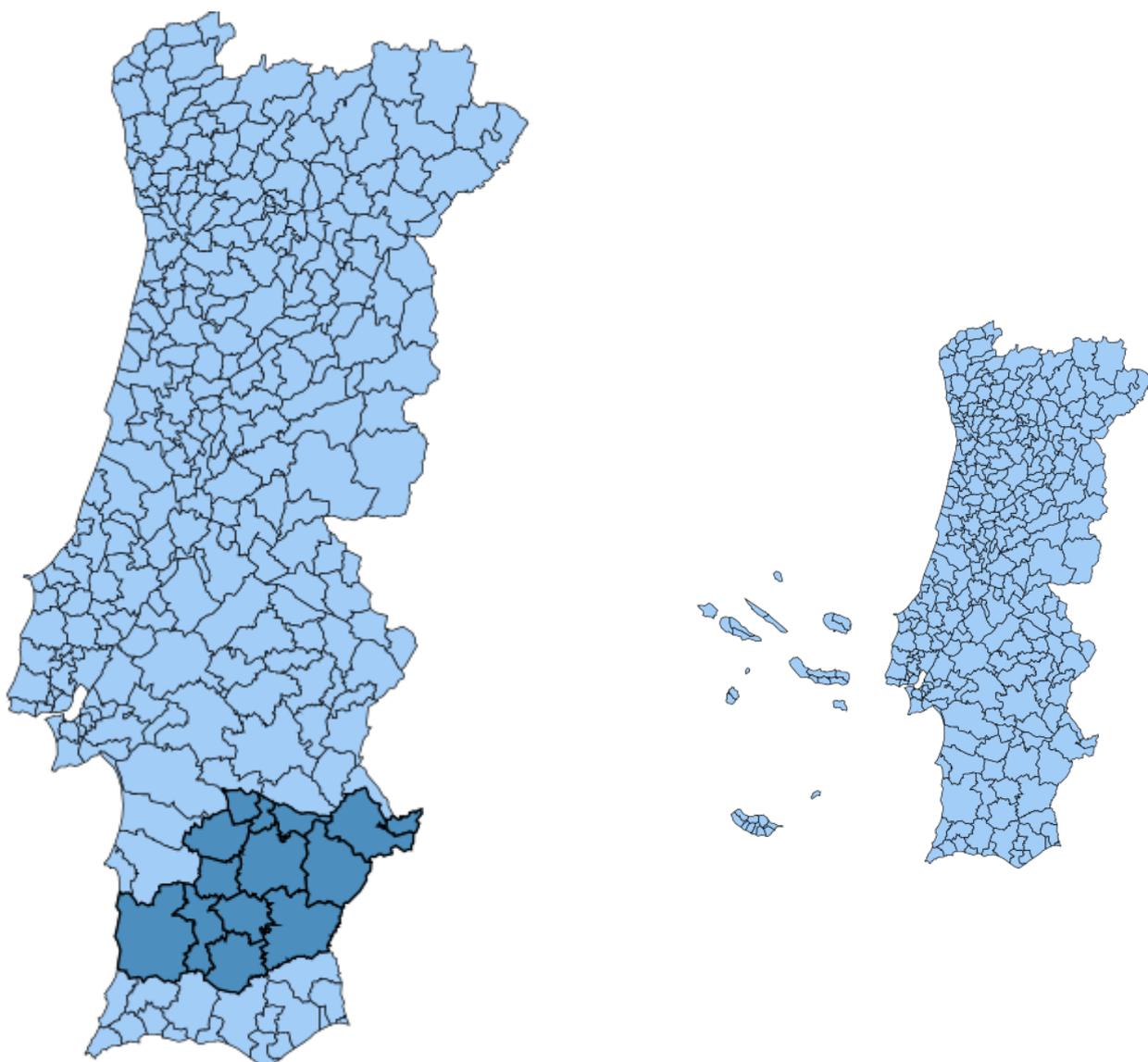
Assim, e com base na “fotografia” tirada, fica pois o desafio de a podermos colorir, com a imensidade de cores de que dispomos nesta nossa região. O repto que todos temos pela frente é o de que quando se efetuar um novo retrato, o mesmo deixe de ser a preto e branco, e nos possa já mostrar cores vivas de ESPERANÇA, para todos nós e gerações vindouras.

O coordenador do Núcleo de Beja da EAPN

João Emanuel P. Martins

UMA FOTOGRAFIA À LA MINUTE DO DISTRITO DE BEJA

Resumo de indicadores sobre o Distrito de Beja, com informação sobre cada Município, para o último ano em dados disponíveis.



ÍNDICE

01 POPULAÇÃO

02 HABITAÇÃO E CONDIÇÕES DE VIDA

03 EDUCAÇÃO

04 CULTURA

05 SAÚDE

06 JUSTIÇA E SEGURANÇA

07 EMPRESAS

08 EMPREGO

09 PROTECÇÃO SOCIAL

10 FINANÇAS AUTÁRQUICAS

11 PARTICIPAÇÃO ELEITORAL

12 AMBIENTE, ENERGIA E TERRITÓRIO

13 SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

01 População

Casamentos e Divórcios

Censos da População

Famílias

Migrações

Movimentos da População

Nascimentos e Fecundidade

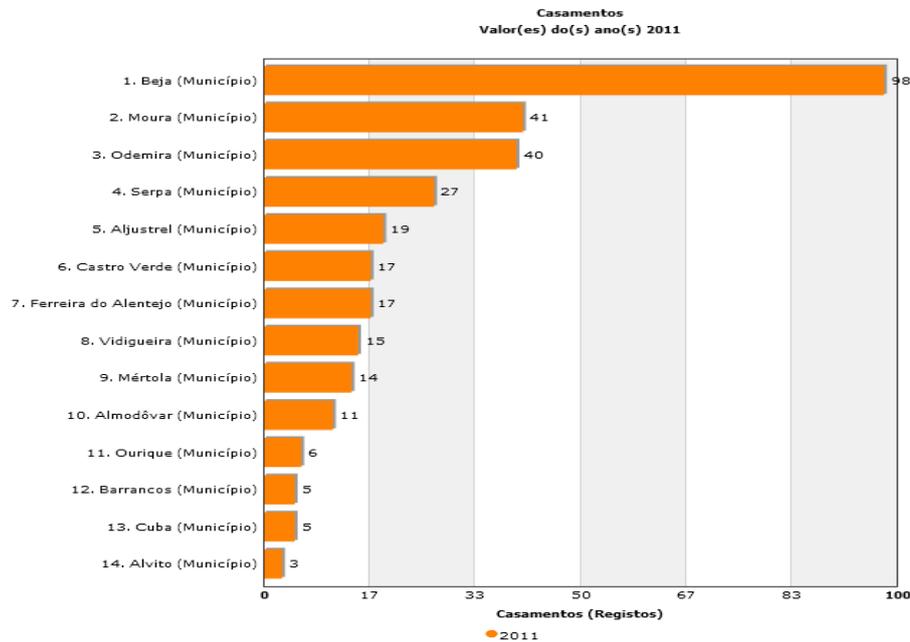
Óbitos e Esperança de Vida

População Residente



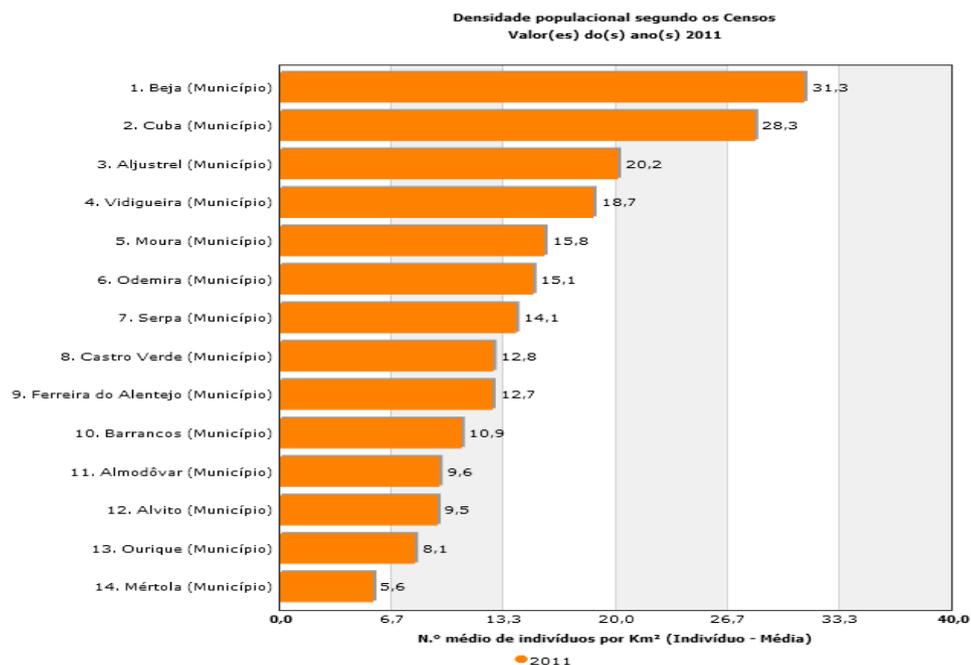
Quadro 1 – casamentos

Este Quadro, é elucidativo do diminuto número de casamentos ocorridos no Distrito em 2011, acentuando a “não aposta nas famílias”, o que acarreta como consequência ausência de filhos e uma não reposição natural da População. Principais centros aglutinadores de população, como Beja, Moura e Odemira, são os que observam maior número de casamentos.



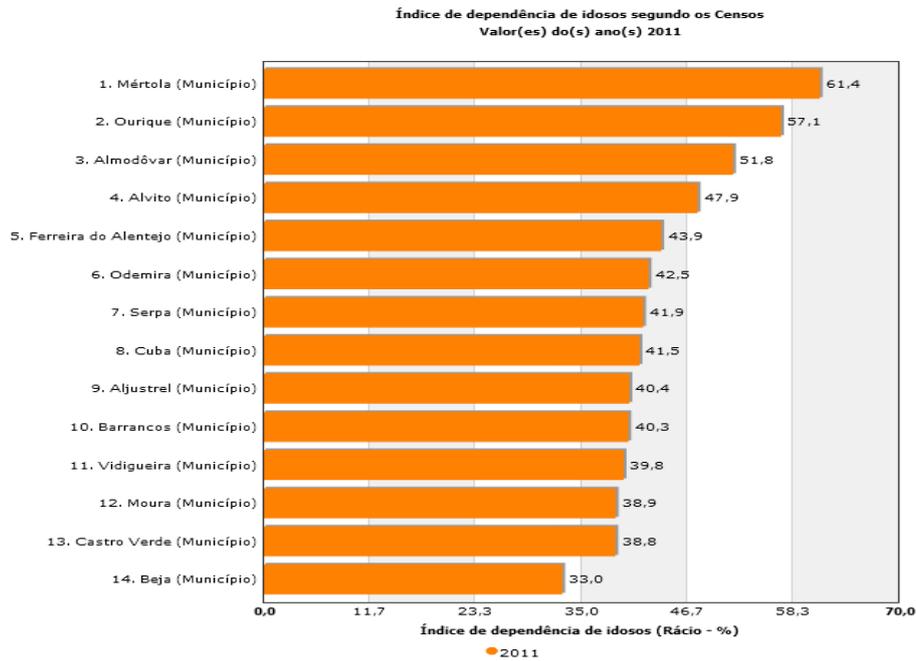
Quadro 2 - Densidade Populacional

Este Quadro é elucidativo das disparidades existentes entre Concelhos, as quais refletem as lacunas do modelo de ordenamento do Território, na medida em que concelhos como o de Beja, com uma densidade populacional de 31,3 indivíduos por km², funciona como polo atractor e aglutinador, fruto da oferta de serviços e emprego existentes, em contra ponto com Concelhos como o de Mértola, em que a densidade Populacional se situa nos 5,6 indivíduos por km².



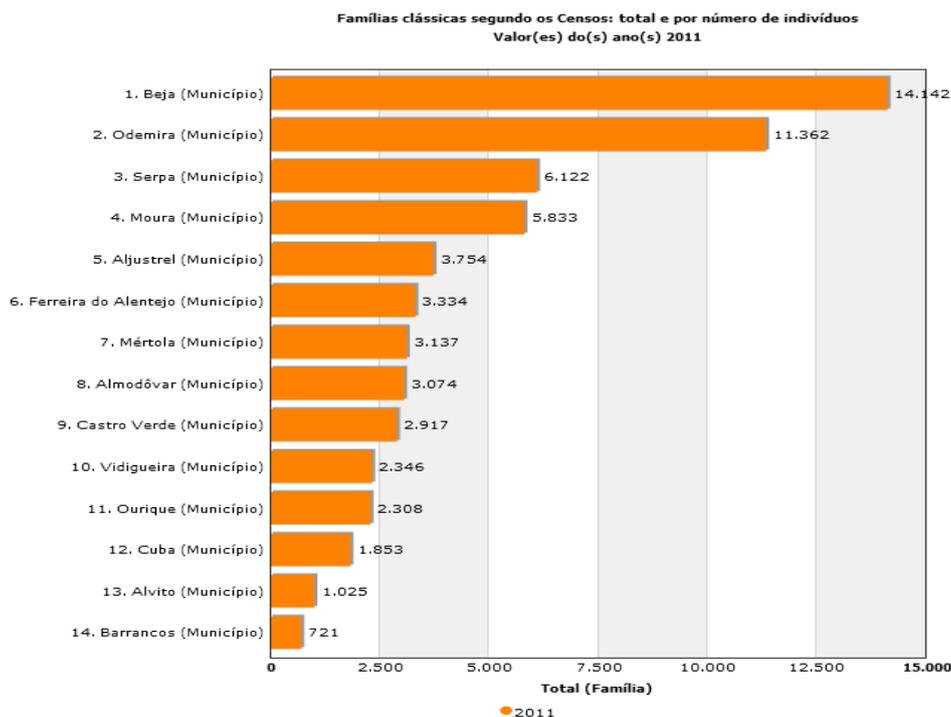
Quadro 3 – Índice de dependência de idosos

O quadro que se segue, demonstra que o Concelho de Mértola, um dos que apresenta um maior índice de envelhecimento, é de igual forma aquele em que o grau de dependência dos seus idosos é maior.



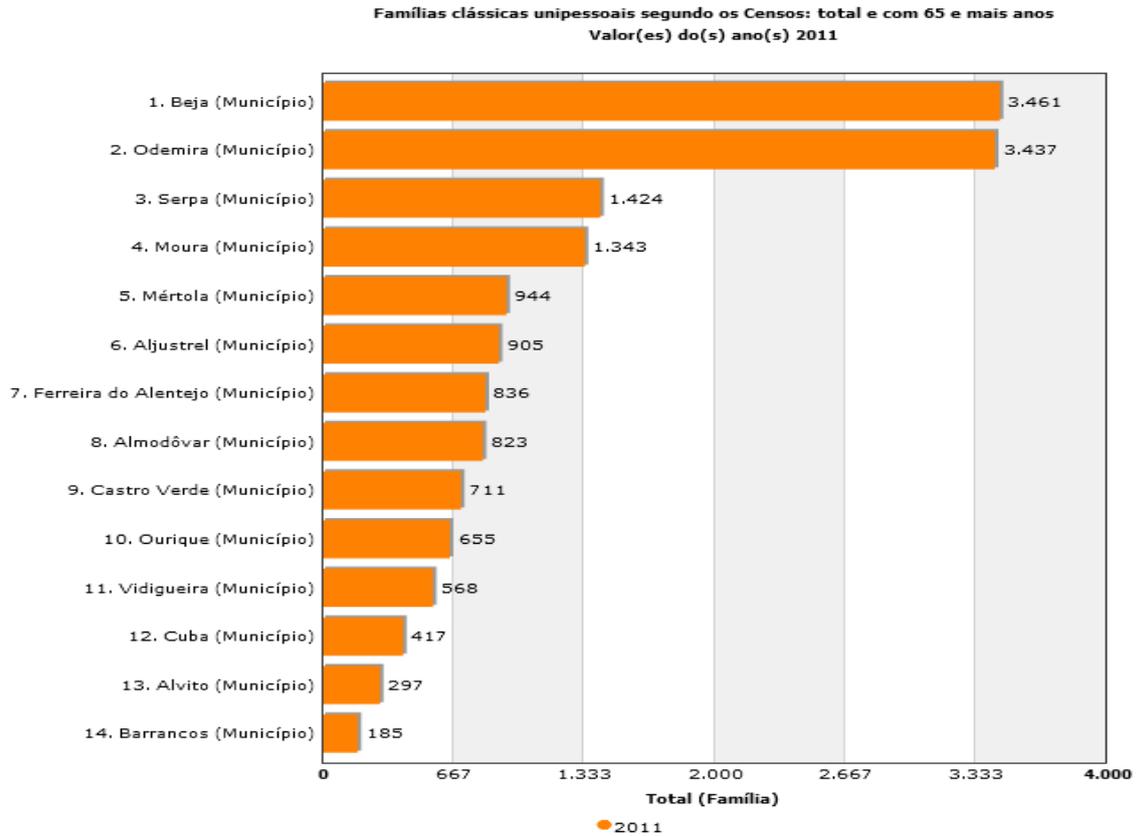
Quadro 4 – Famílias Clássicas segundo os censos (nº total)

O quadro em anexo, mostra as assimetrias existentes entre Concelhos, no que ao número de famílias diz respeito, acentuando de novo quais os concelhos aglutinadores, e quais os que sofrem sérias ameaças fruto da dificuldade de reter população, como por exemplo o concelho de barrancos que apenas referencia a existência de 721 famílias.



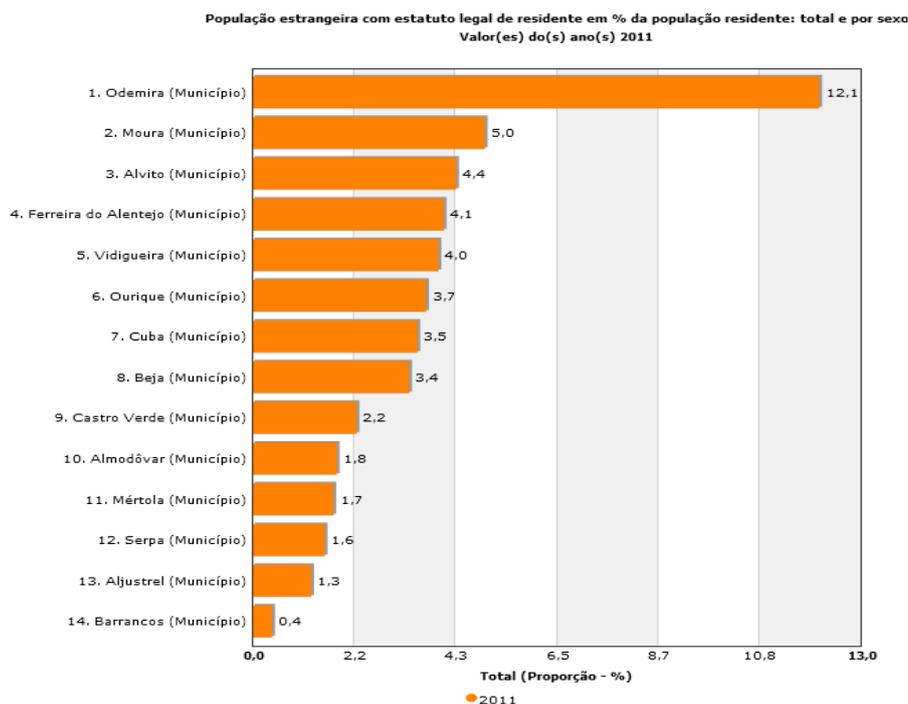
Quadro 5 – famílias 65 e mais anos

O quadro que se segue volta a demonstrar quais os concelhos principais aglutinadores, nomeadamente Beja e Odemira, o nível de envelhecimento das famílias, e os concelhos extremos como Alvito e Barrancos que de forma díspar possuem um número reduzido e preocupante de famílias.



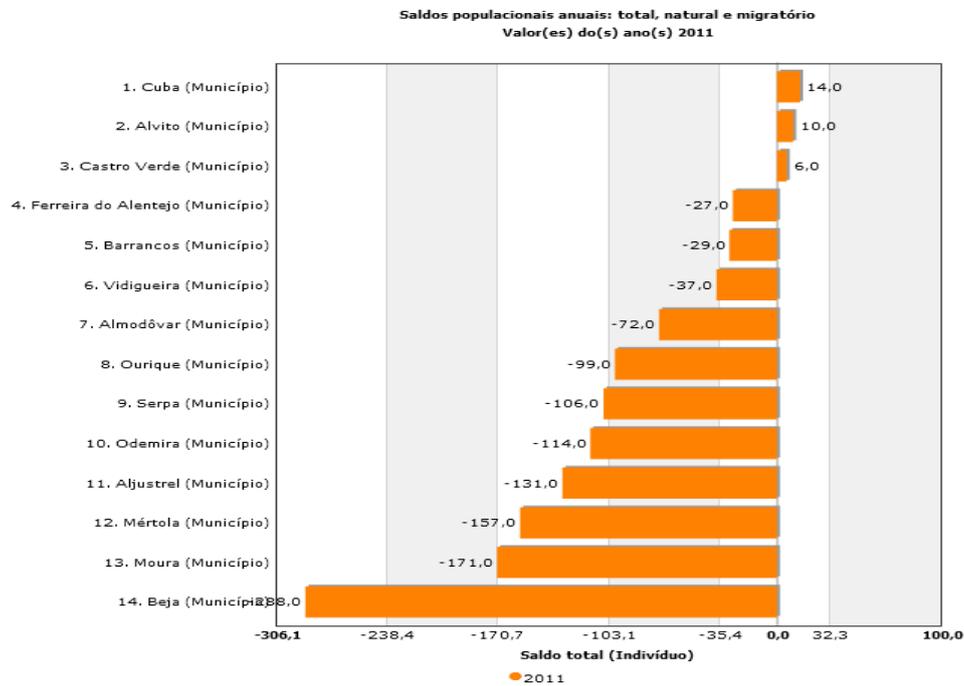
Quadro 6 – População Estrangeira

Este Quadro mostra um acentuar de população estrangeira registada em Portugal, fundamentalmente no concelho de Odemira, o que se pode explicar devida a 2 fatores principais, o da existência de inúmeras entidades empregadoras associadas à atividade agrícola do Concelho em que existem no mesmo inúmeros projetos com fortes necessidades e possibilidades de fixação de mão de obra, por outro lado sendo este um concelho banhado pelo mar funciona residência para muitos estrangeiros, alguns dos quais já reformados.



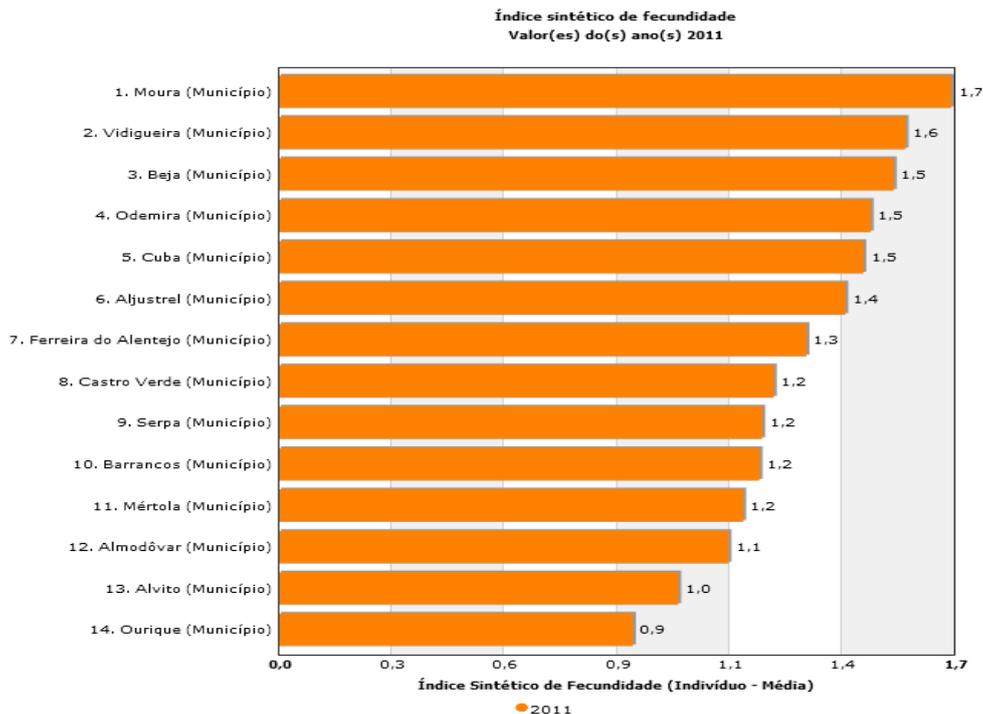
Quadro 7 - Saldos populacionais anuais

O gráfico em anexo realça o facto de que a maioria dos concelhos do baixo alentejo regista saldos negativos mais acentuados no Concelho de Beja. Apenas castro Verde, Alvito e Cuba registam saldos Populacionais positivos.



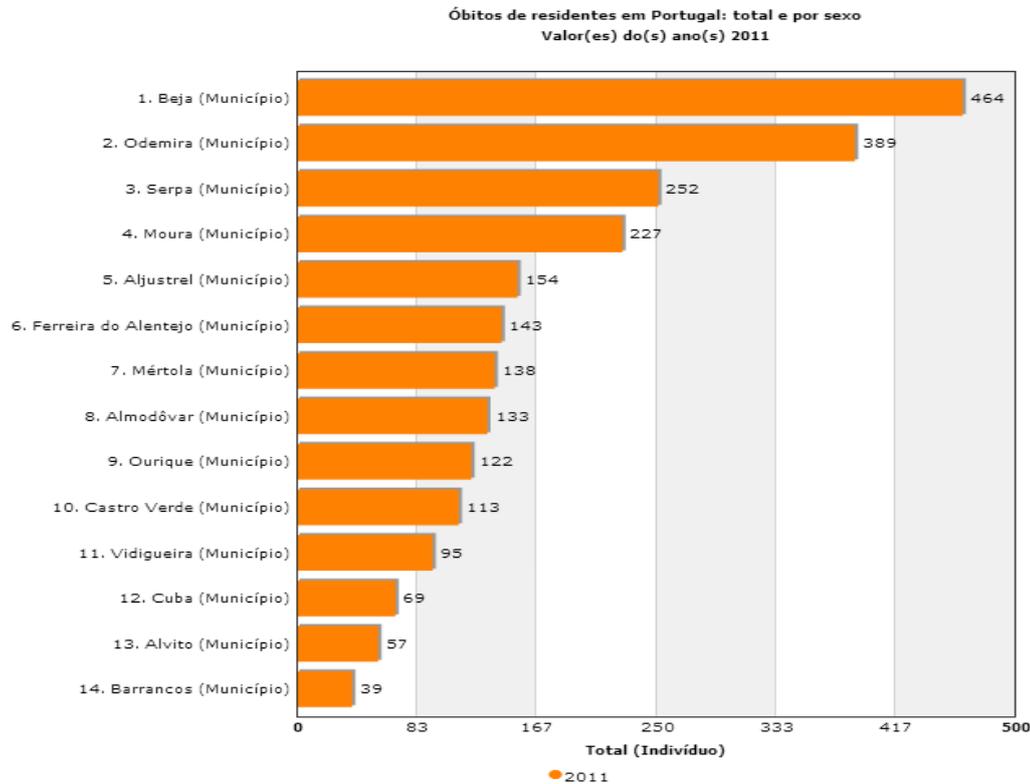
Quadro 8 – Índice Sintético de fecundidade

No que se refere ao índice de Fecundidade, observa-se em 2011, o maior índice obtido em Moura, de aproximadamente 1,7 Em sentido inverso o menor índice observado é em Ourique com um índice aproximado de 0,9.



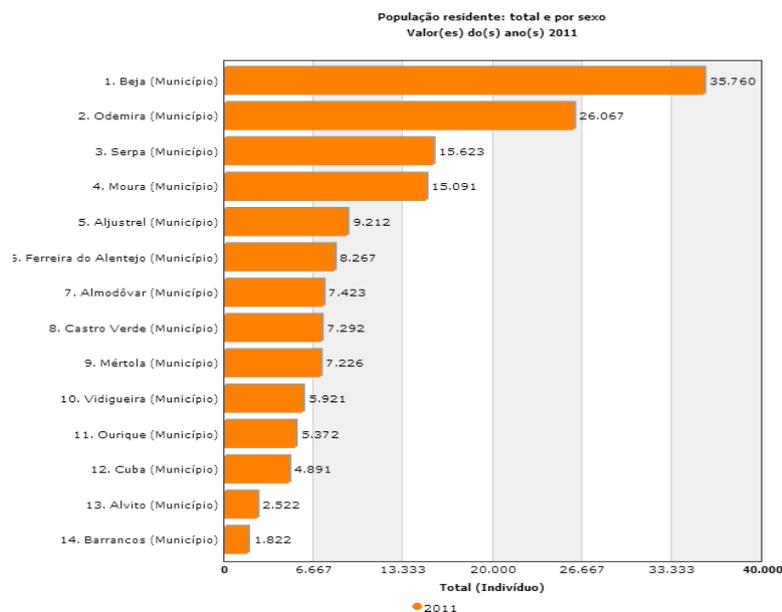
Quadro 9 – Óbitos dos residentes em Portugal

Em 2011, o maior número de óbitos observado é em Beja, sendo o menor número de óbitos observado em Barrancos, facto que se compreende e justifica correlacionado estes dados com por exemplo o gráfico do Quadro 10 relativo à população residente por concelhos.



Quadro 10 – População Residente

Neste Quadro, destaca-se Beja, como o concelho, maior agregador de População no Baixo Alentejo, e no sentido inverso Barrancos como o concelho com menor população residente.



02 Habitação e Conforto

Alojamento

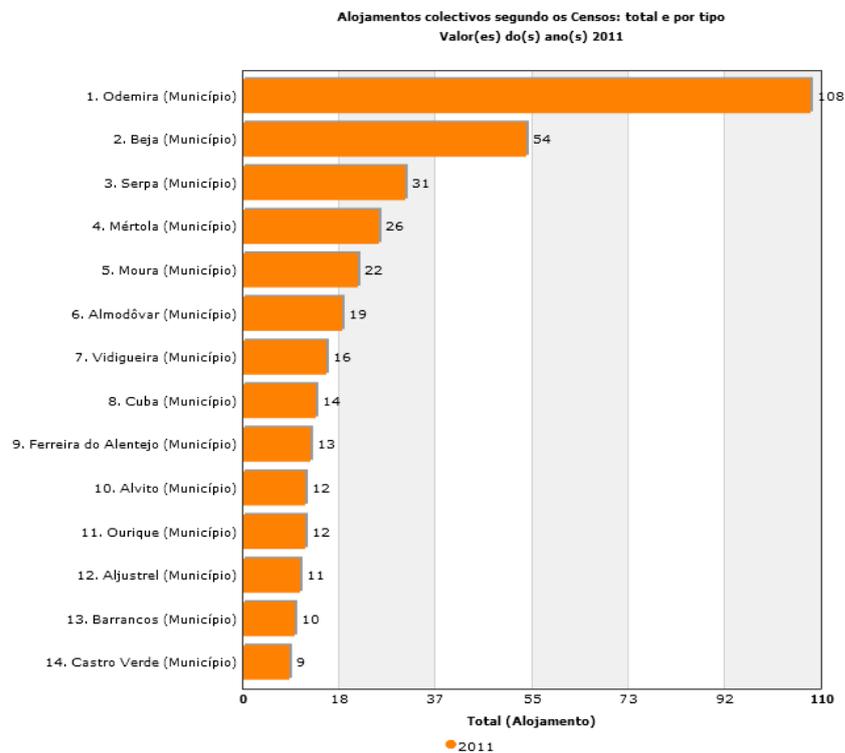
Condições de Vida

Edifício



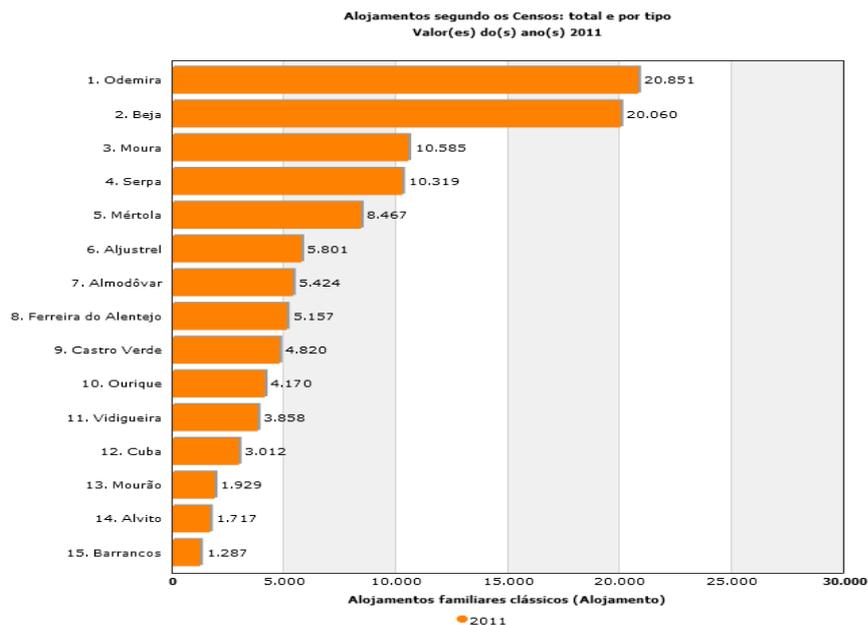
Quadro 11 – Alojamentos Coletivos

No que se refere ao Indicador “Alojamentos coletivos”, em 2011, Odemira é o concelho do Baixo Alentejo que lidera este mesmo indicador com 108 alojamentos. Por seu Turno Castro Verde, é o Concelho com menos Alojamentos coletivos, apenas 9.



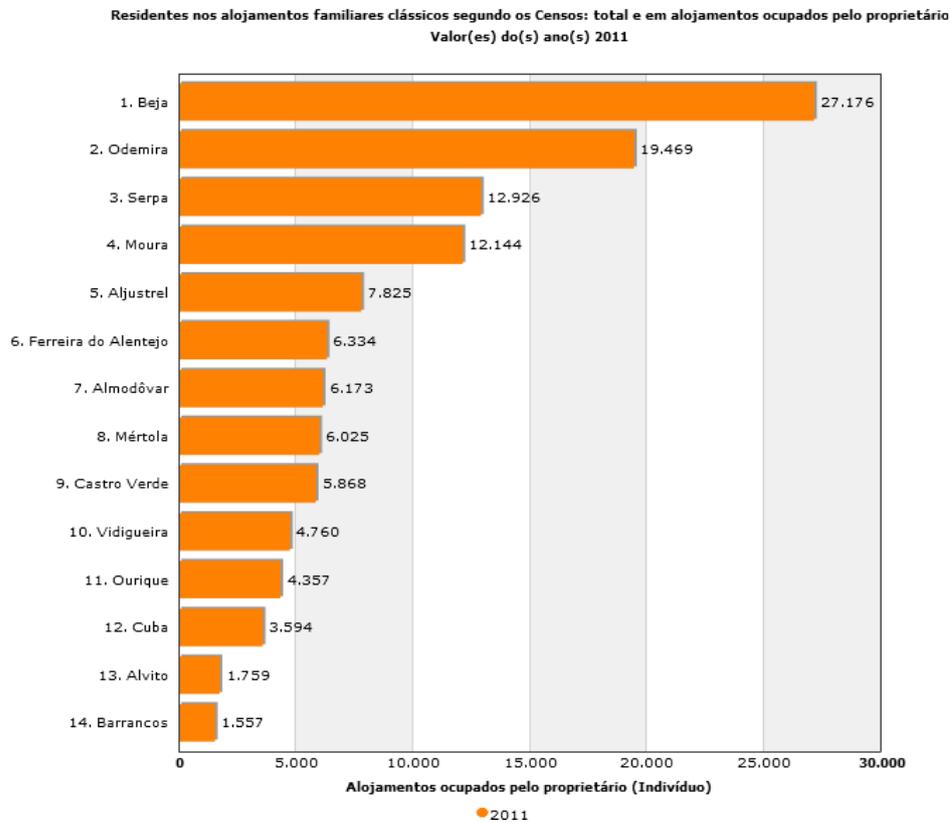
Quadro 12 – Alojamentos familiares clássicos

No que se refere a alojamentos familiares clássicos, Odemira e Beja lideram a lista dos concelhos com mais alojamentos. Por seu turno é no Concelho de Barrancos que este indicador apresenta o seu valor mais baixo.



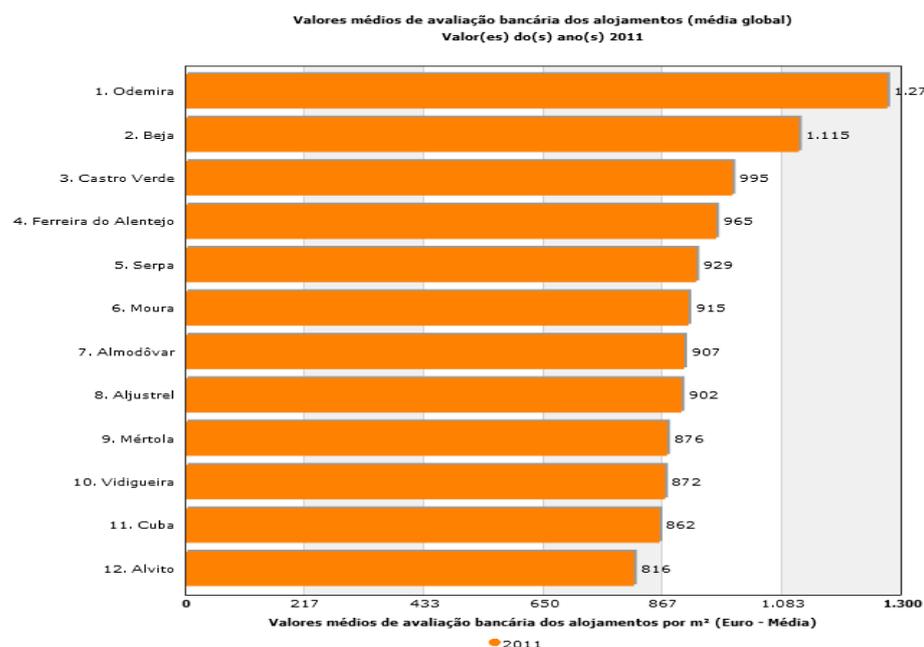
Quadro 13 - Alojamentos ocupados pelos proprietários

Em relação a este indicador, Beja destaca-se como o concelho do Baixo Alentejo com maior número de Residentes nos alojamentos familiares clássicos (proprietário) de acordo com os censos de 2011, valor justificado com a maior concentração urbana na capital de distrito, a qual é polo de atração devido à oferta de serviços públicos e privados.



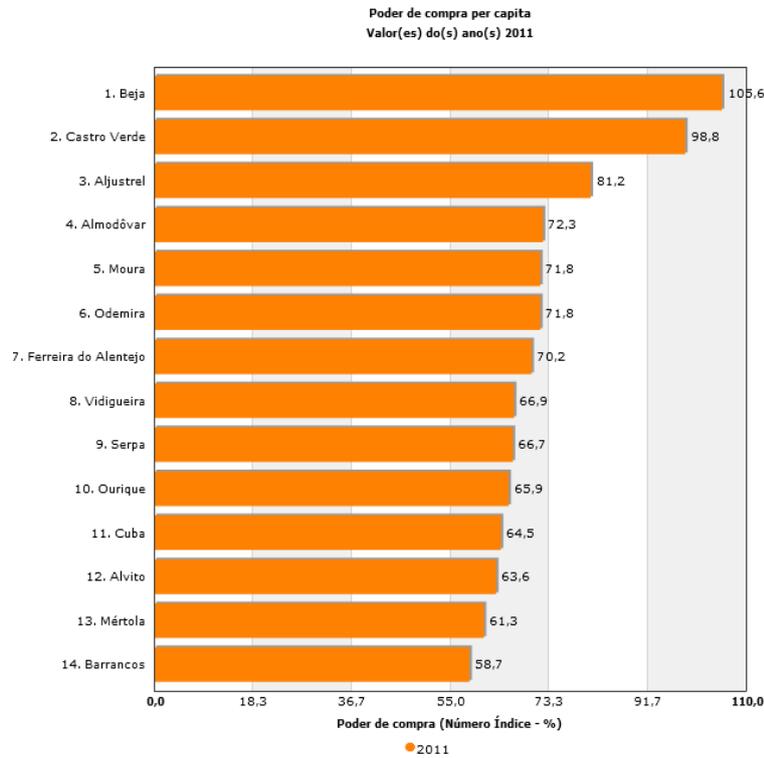
Quadro 14 – Valores Médios da avaliação bancária dos Alojamentos

Neste indicador observa-se que Odemira e Beja apresentam os valores mais elevados de avaliação bancária dos alojamentos, sendo que este valor para os demais concelhos oscila ligeiramente.



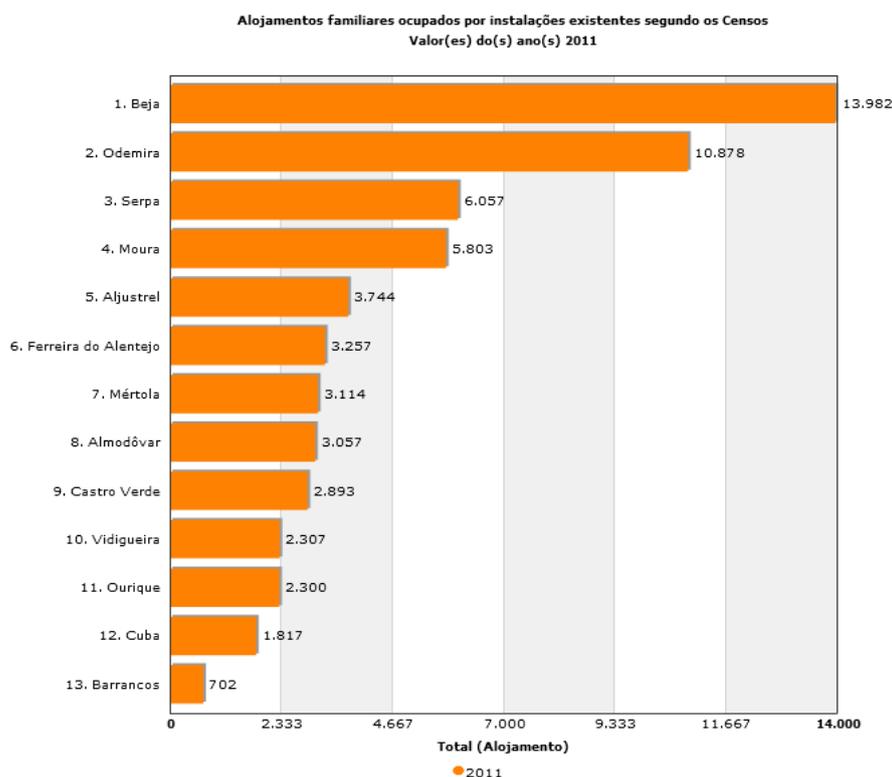
Quadro 15 – Poder de Compra per capita

Relativamente ao poder de compra per capita, constata-se que Beja e Castro Verde, são os concelhos do Baixo Alentejo, que observam um valor mais elevado, e que de alguma forma se justifica com a concentração e oferta de serviços na Capital do baixo Alentejo, e por outro e no que se refere a castro Verde, por ser o concelho em que alberga a grande maioria dos trabalhadores das Minas Neve Corvo.



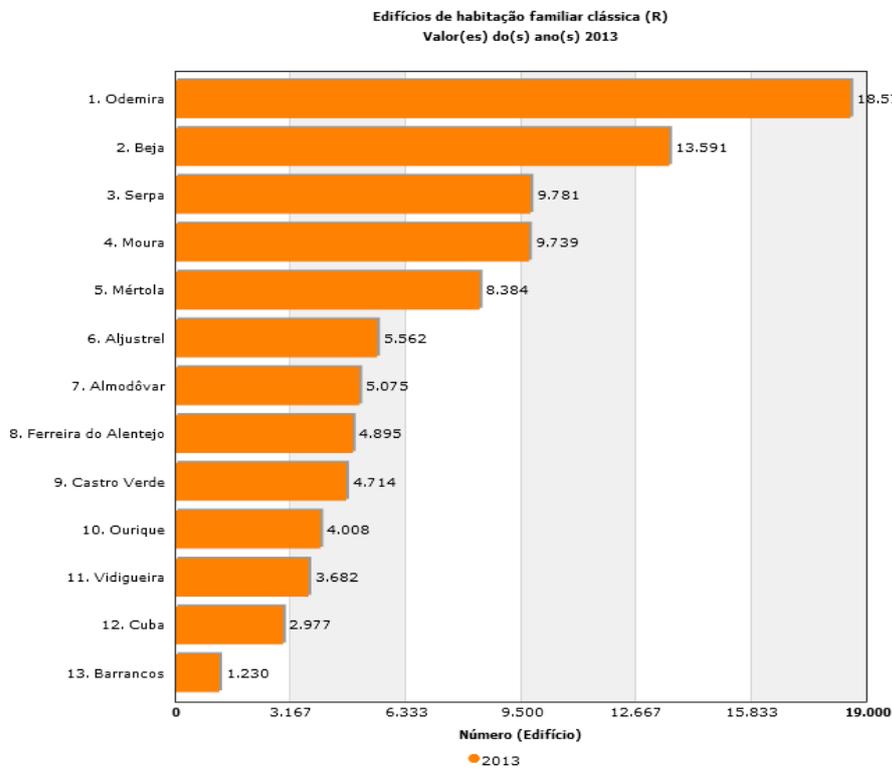
Quadro 16 – Alojamentos Familiares ocupados por instalações existentes

No que se refere a este indicador, é o Concelho de Beja aquele que de acordo com os censos de 2011, se destaca com o maior número de instalações ocupadas, logo seguido do Concelho de Odemira.



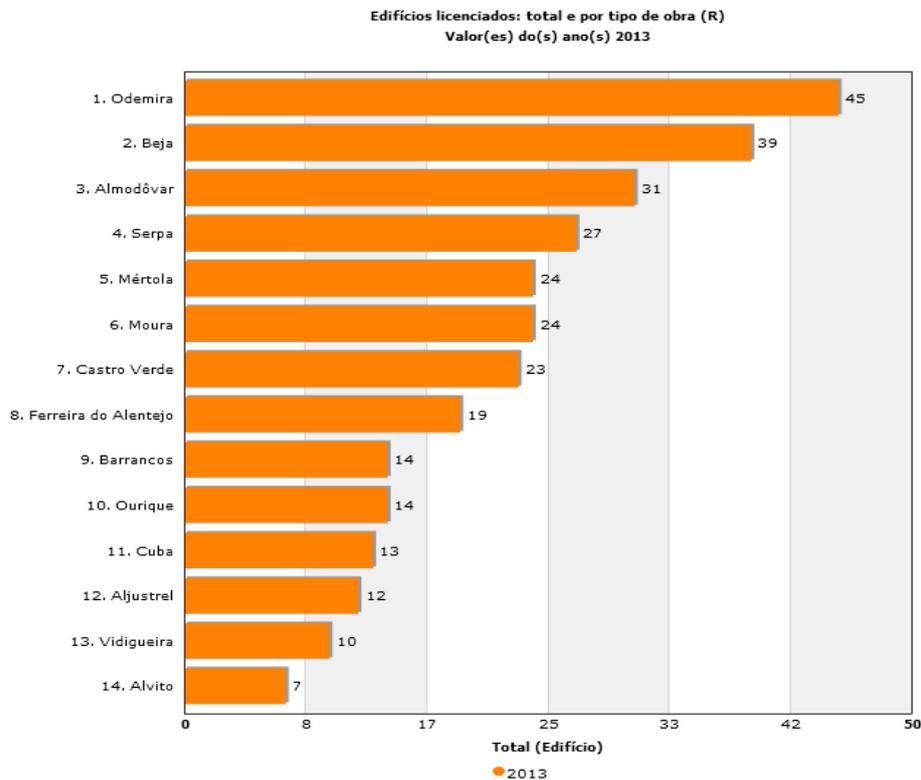
Quadro 17 – Número de edifícios de Habitação familiar Clássica

Em relação a este indicador e com base em dados do INE de 2013, é Odemira, o concelho que maior número de edifícios de Habitação familiar Clássica possui, logo seguido do concelho de Beja, este fator poderá encontrar justificação no facto de Odemira possuir várias freguesias junto à orla costeira, tais como Vila Nova de Mil Fontes, Zambujeira do Mar, Almogrove,... localidades em que a habitação observou um crescimento acentuado.



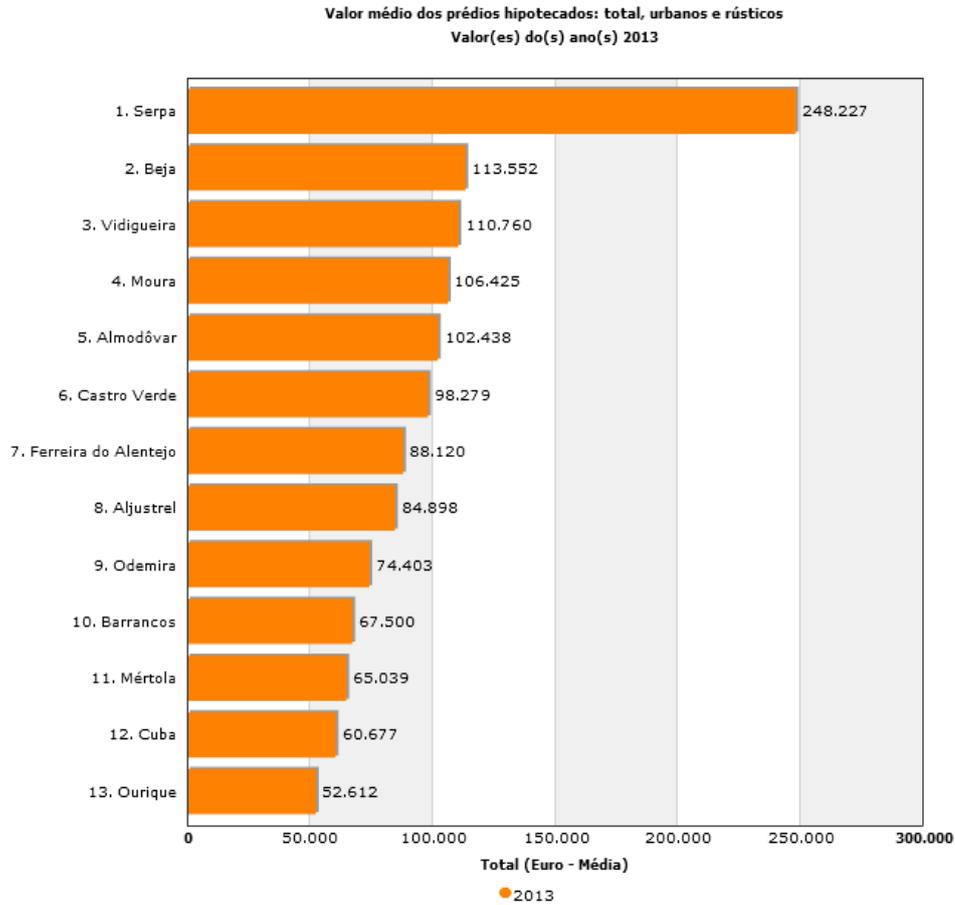
Quadro 18 – Número Total de Edifícios Licenciados

Em relação a este indicador, e de acordo com os Dados do INE de 2013, é Odemira que observa o seu maior número. O presente Gráfico está intimamente correlacionado com o Quadro anterior, nº 17.



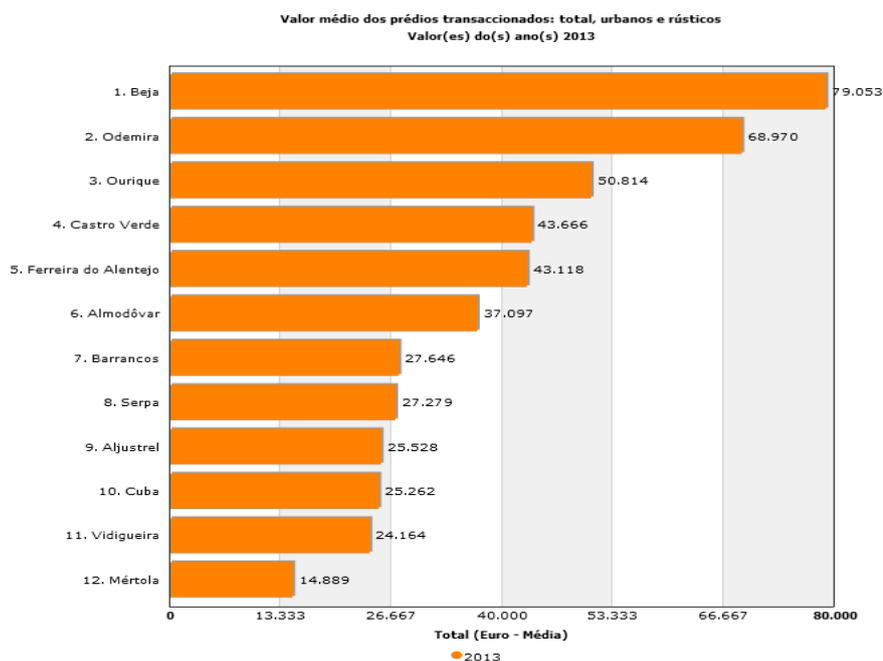
Quadro 19 – Valor médio dos prédios hipotecados (urbanos e rústicos)

Em relação a este indicador Serpa, afigura-se como o Concelho do Baixo Alentejo, em que o valor observado mais do que duplica, os valores dos restantes concelhos que observam valores mais homogéneos.



Quadro 20 – Valor Médio dos prédios transacionados

No que se refere ao Valor Médio dos prédios transacionados, observa-se que é nos concelhos de Beja e Odemira onde existem maiores transações, sendo o valor médio mais elevado. Mértola, é por sua vez o concelho que apresenta menos transações e o valor médio de prédios transacionados, mais baixo.



03 Educação

Alunos do ensino não superior

Alunos matriculados do ensino superior

Diplomados no ano

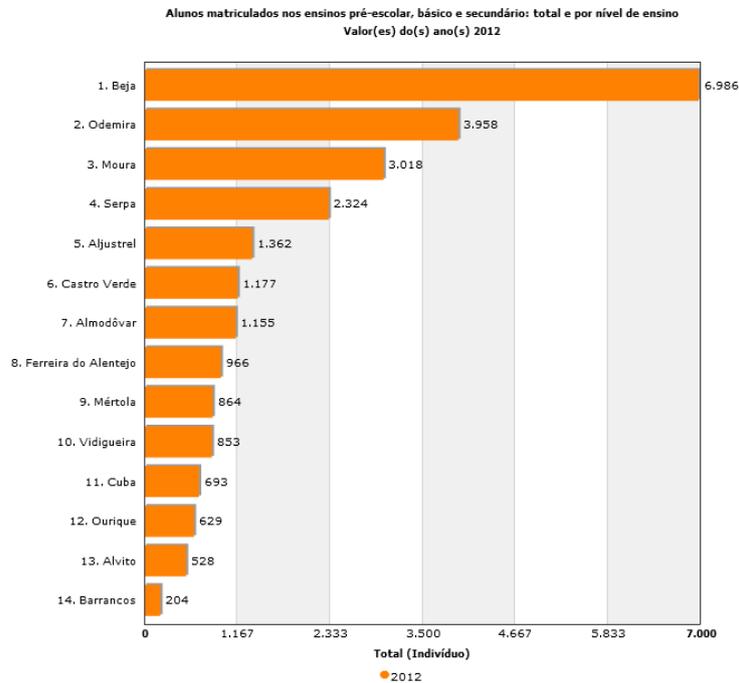
Docentes

Escolaridade da população

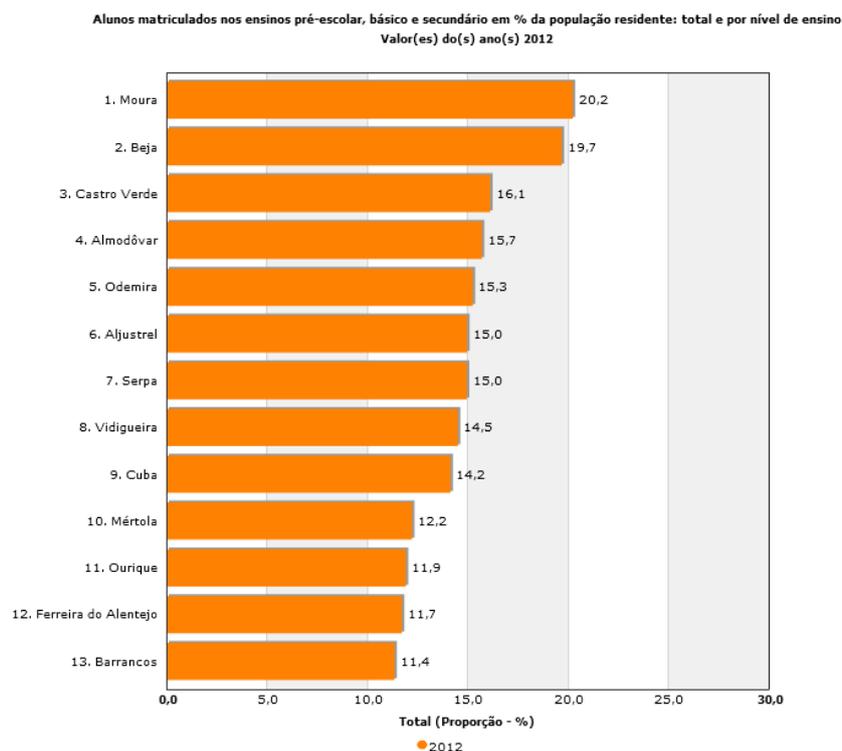
Estabelecimento de ensino



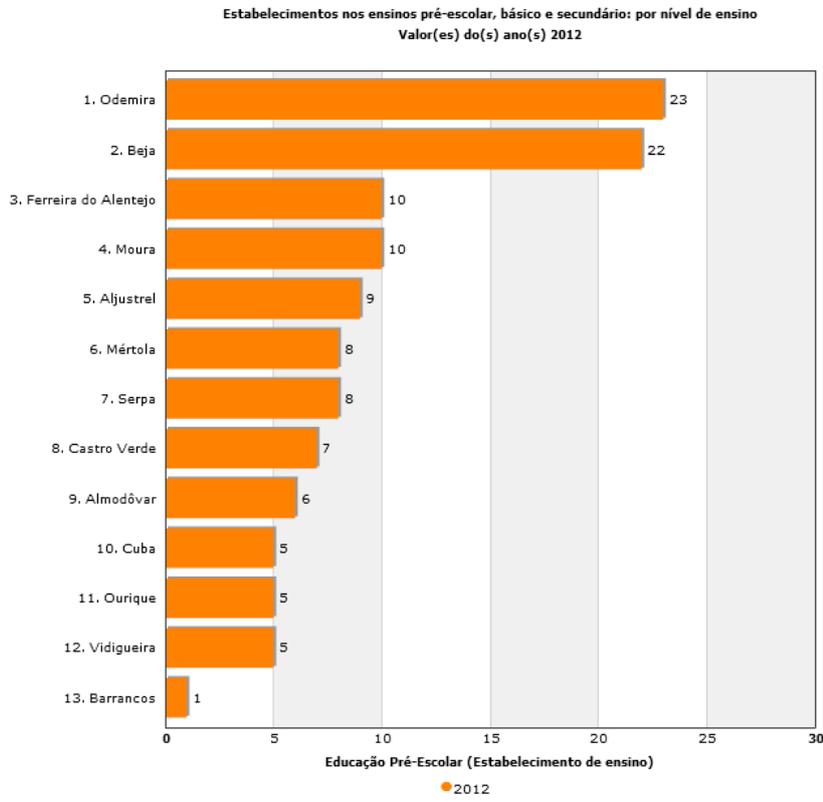
Quadro 21 – Alunos matriculados nos ensinos pré escolar, básico e secundário
 Em relação a este indicador (dados de 2012 do INE), é no concelho de beja que se observa o maior número de alunos, quase duplicando o Valor do concelho de Odemira que se situa em 2º lugar no baixo Alentejo. Barrancos é o concelho que apresenta o valor mais baixo.



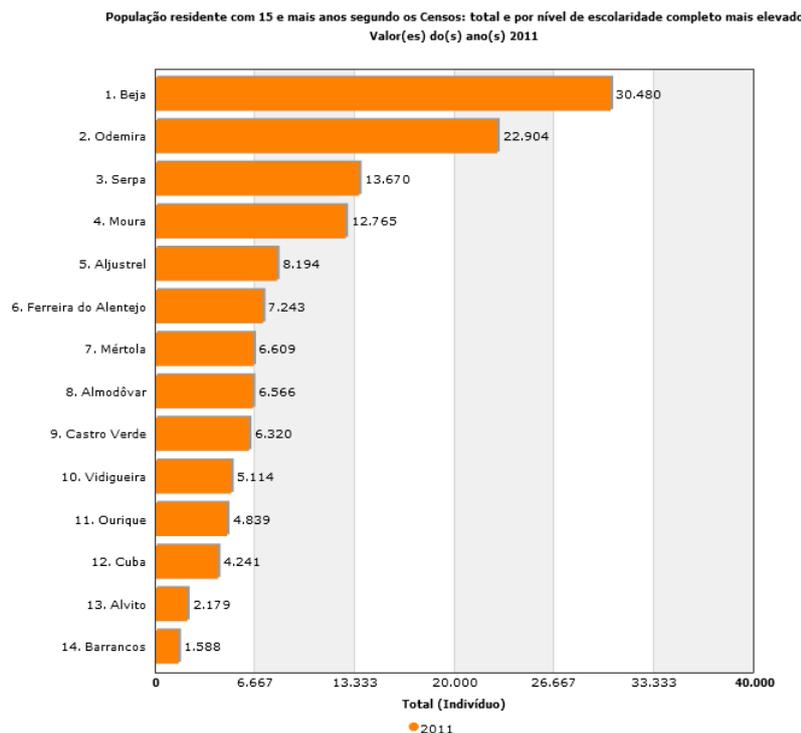
Quadro 22 – Alunos matriculados nos ensinos pré escolar, básico e secundário (em % da pop. Residente)
 O Indicador Alunos matriculados nos ensinos pré escolar, básico e secundário, em % da população residente, mostra-nos que é no concelho de Moura que se apresenta a maior percentagem, seguido imediatamente por Beja. Por seu turno Barrancos apresenta o valor mais baixo.



Quadro 23 – Estabelecimentos nos ensinos Pré-escolar, básico e secundário Os concelhos de Odemira e Beja, são os concelhos que apresentam o mais elevado número de estabelecimentos de ensino, mais do que duplicando o número dos restantes concelhos do baixo Alentejo.

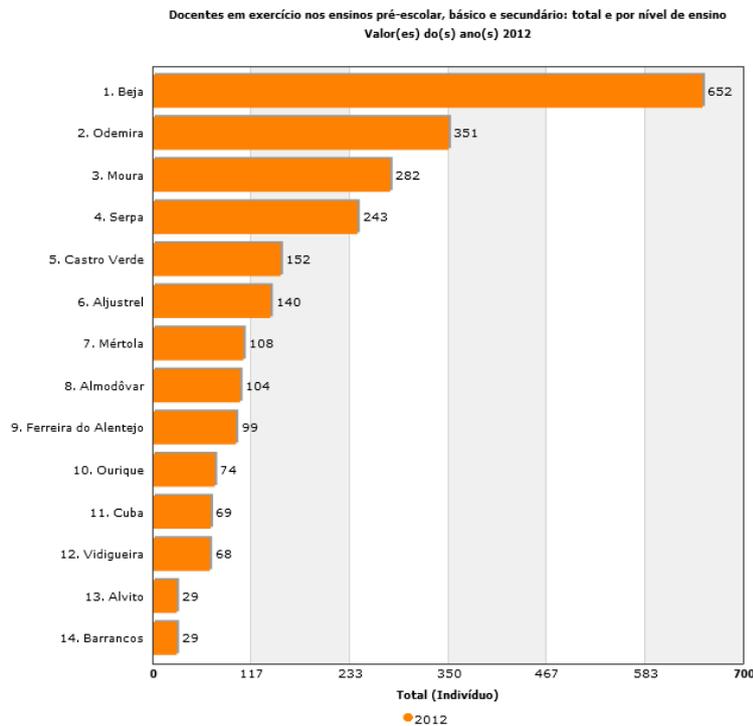


Quadro 24 – População Residente com 15 e mais anos e por nível de escolaridade mais elevado
O concelho de Beja é o que consegue fixar o maior número de residentes relativos a este indicador, logo seguido de Odemira, o que em parte se deve à atividade económica e de serviços nos concelhos em causa. Por seu turno barrancos é o concelho que menos população com 15 e mais anos e por nível de escolaridade mais elevado consegue fixar.



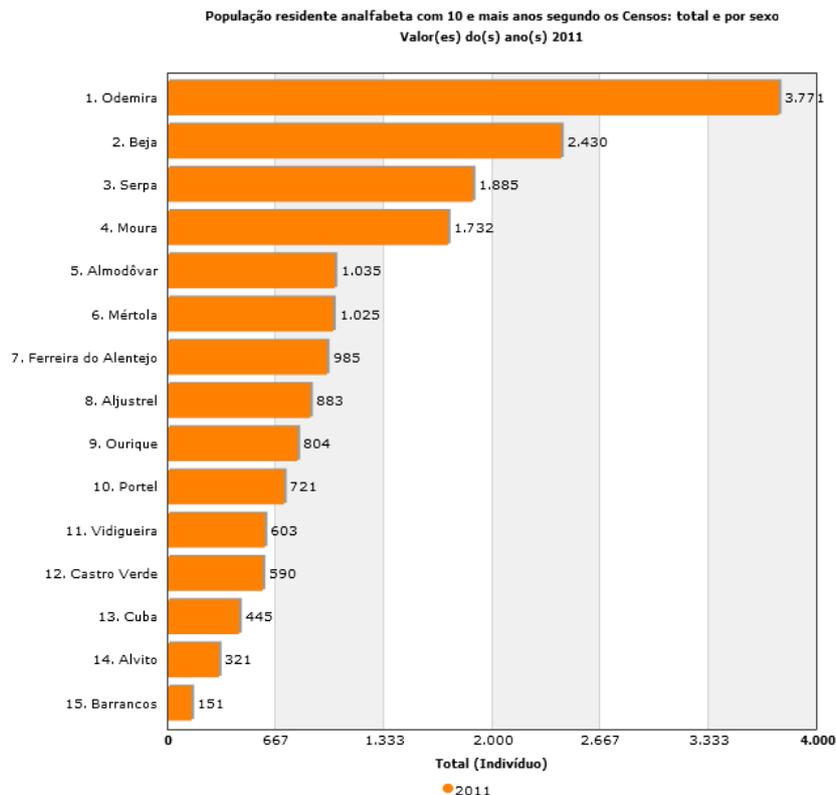
Quadro 25 - Docentes em exercício nos ensinos pré-escolar, básico e secundário

Em relação a este indicador, é no concelho de Beja que o número total de docentes é maior, valor que quase duplica o concelho que se apresenta em segundo lugar, nomeadamente o concelho de Odemira. Barrancos é uma vez mais o Concelho que apresenta o valor mais baixo.



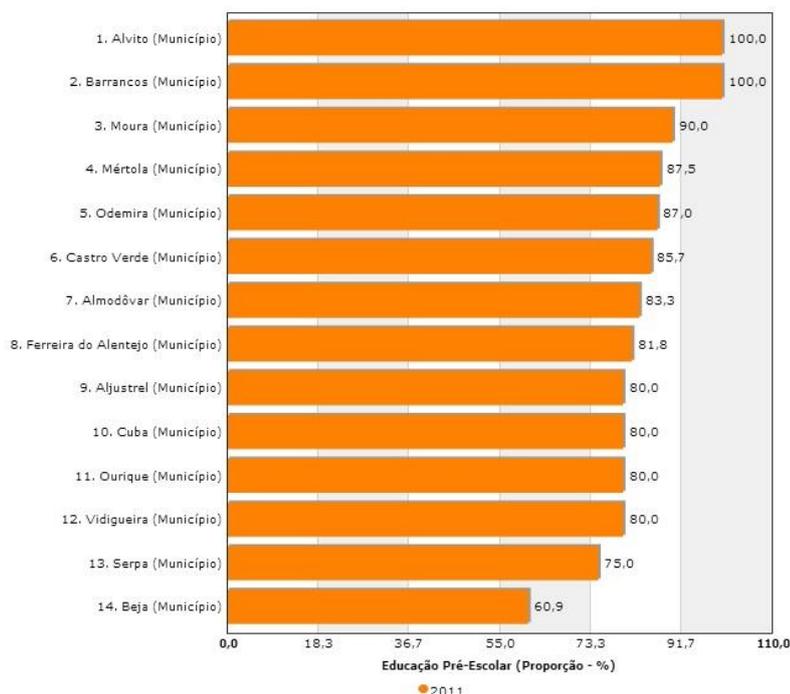
Quadro 26 – População residente analfabeta com 10 e mais anos

No que se refere ao indicador em análise, é Odemira, o maior concelho Português e do distrito de Beja, aquele que apresenta o valor mais elevado de população analfabeta com 10 ou mais anos (dados dos censos de 2011).



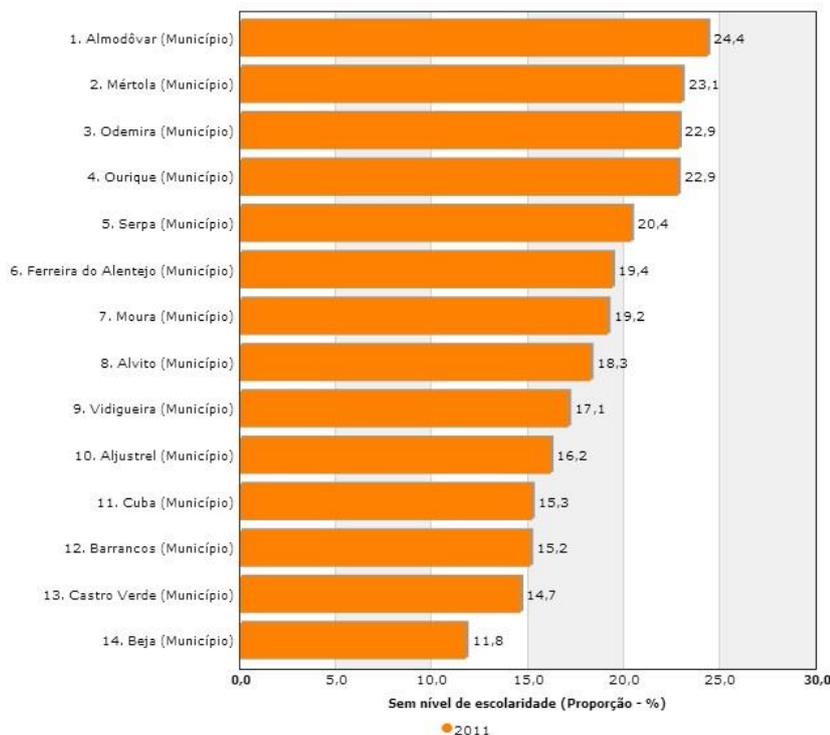
Quadro 27 – Estabelecimentos públicos em % do total de estabelecimentos de ensino
Os concelhos de Alvito e Barrancos apresentam a maior percentagem, facto que se explica devido ao facto destes serem os principais estabelecimentos públicos existentes.

Estabelecimentos públicos em % do total de estabelecimentos nos ensinos pré-escolar, básico e secundário: por nível de ensino
 Valor(es) do(s) ano(s) 2011



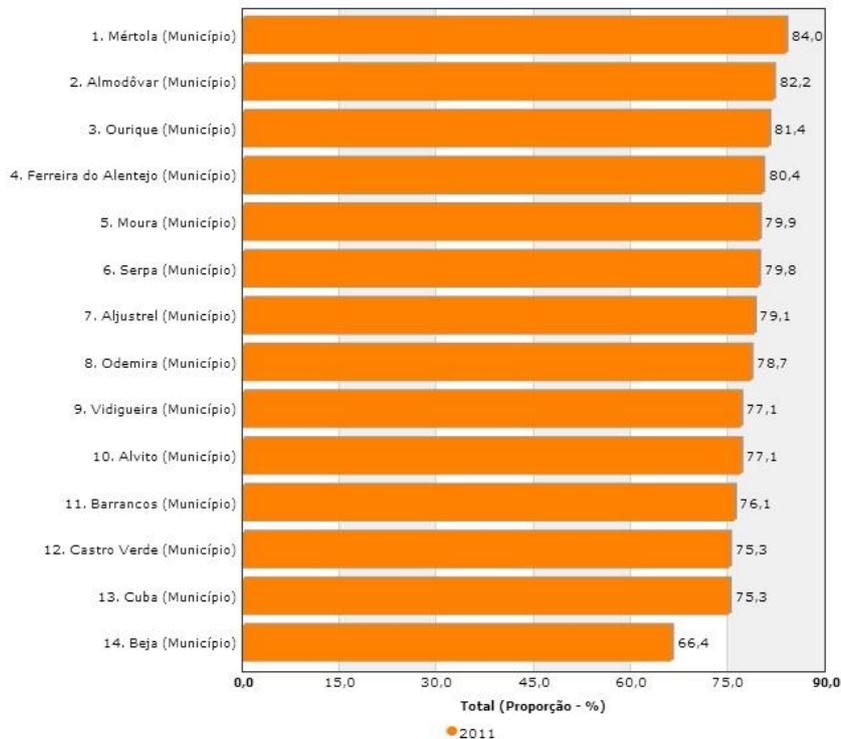
Quadro 28 – População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado (%)
No que se refere ao indicador em análise, Almodôvar, Mértola, Odemira e Ourique apresentam as percentagens mais elevadas com valores próximos.

População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado segundo os Censos (%)
 Valor(es) do(s) ano(s) 2011



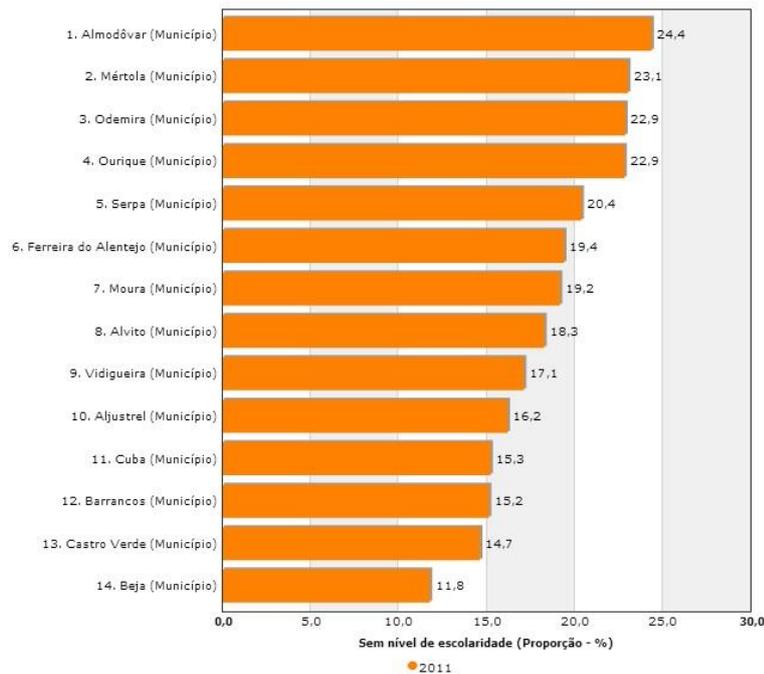
Quadro 29 – População residente com 15 e mais anos sem o ensino secundário
 Mértola afigura-se como o concelho do Baixo Alentejo, onde a População residente com 15 e mais anos sem o ensino secundário é maior. Por seu turno é no concelho de Beja que este valor é menor. Facto que se poderá em parte justificar com a oferta existente em ambos concelhos.

População residente com 15 e mais anos sem o ensino secundário, segundo os Censos: total e por sexo (%
 Valor(es) do(s) ano(s) 2011



Quadro 30 – População residente com 15 e mais anos (sem nível de escolaridade em %)
 Almodôvar, Mértola e Odemira, apresentam os valores percentuais maiores em relação ao presente indicador, sendo que o Município de Beja apresenta a menor percentagem.

População residente com 15 e mais anos por nível de escolaridade completo mais elevado segundo os Censos (%
 Valor(es) do(s) ano(s) 2011



04 Cultura

Cinema

Despesas

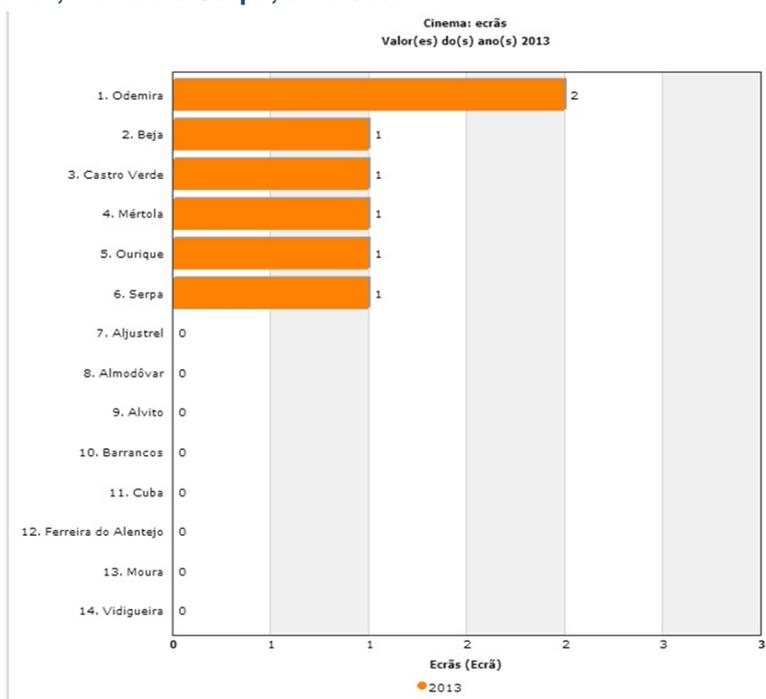
Espetáculos ao Vivo

Museus e Galerias



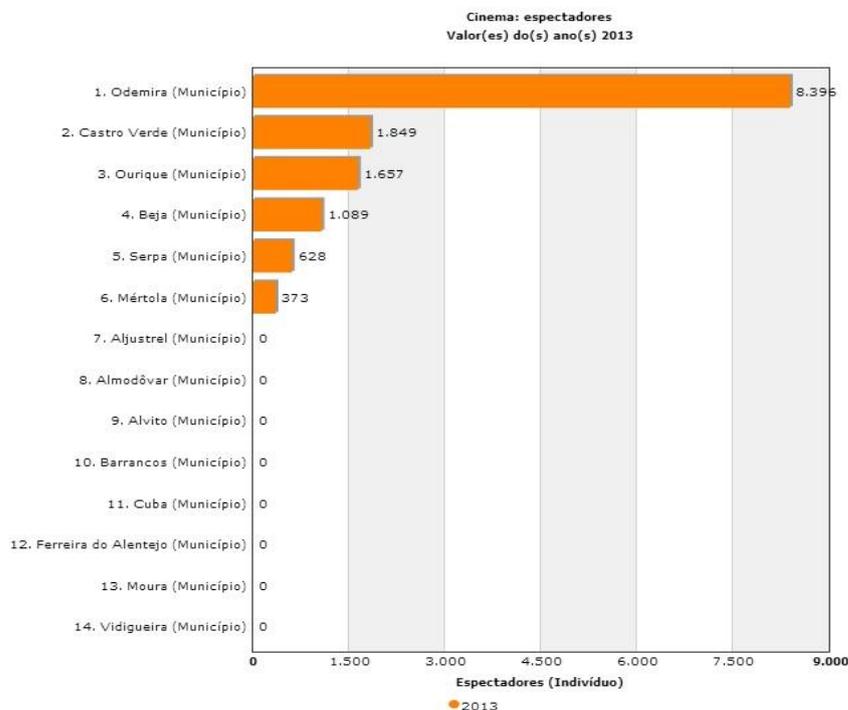
Quadro 30 – Número de ecrãs de cinema por conselho (dados de 2013)

Em relação a este indicador constata-se a reduzida oferta existente deste tipo de serviço na globalidade dos Concelhos do baixo Alentejo, em que 8 concelhos, não possuem este tipo de serviço. Apenas Odemira tem 2 ofertas, Beja, castro verde, Mértola e Serpa, uma cada.

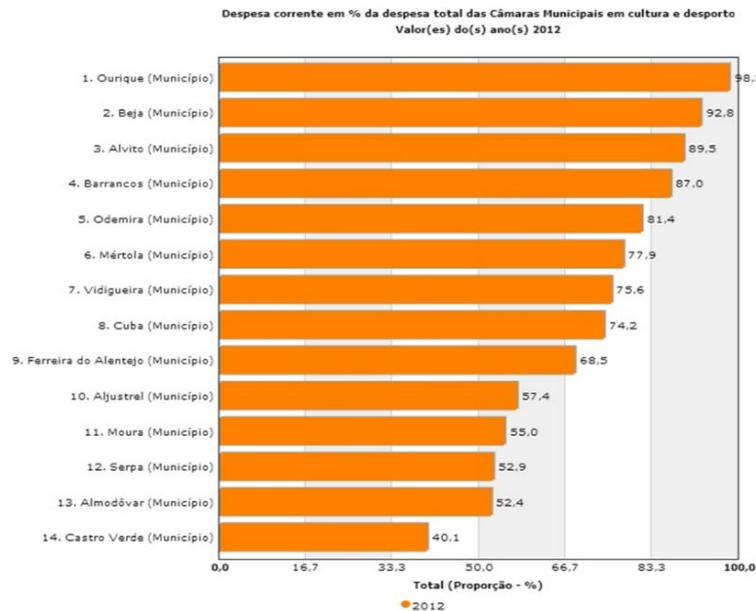


Quadro 31 – Número de espetadores em valor (dados de 2013)

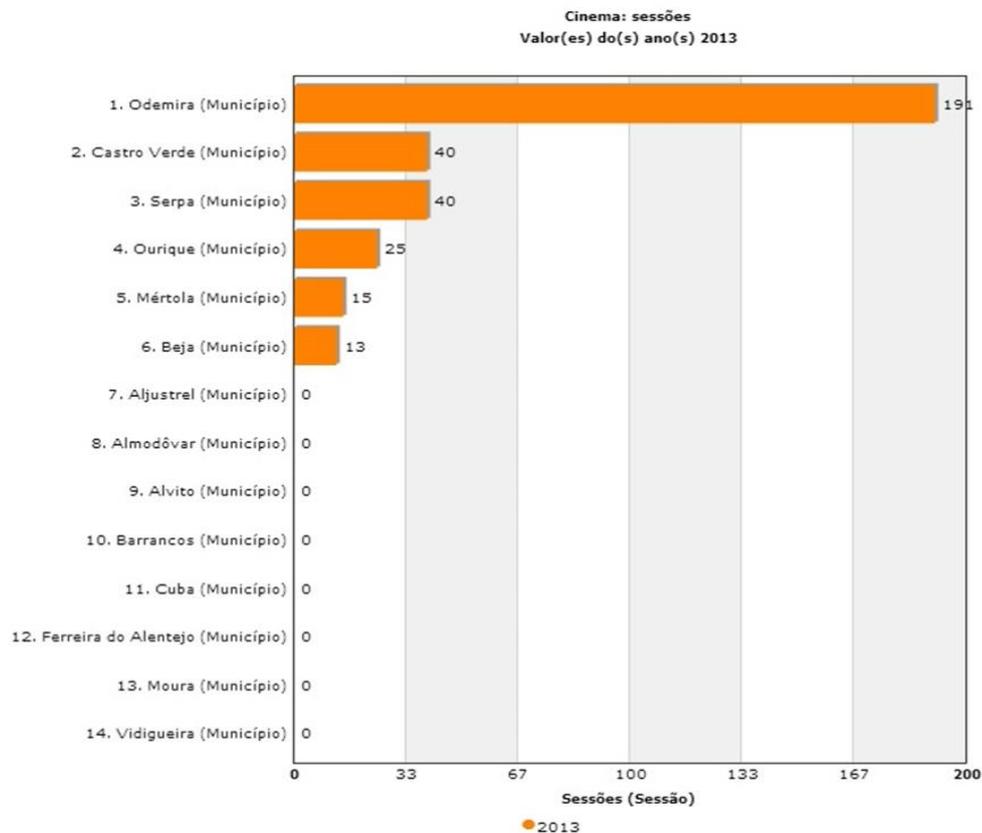
No que se refere ao número de espetadores nas salas de cinema dos vários serviços existentes no Concelho de Beja, é Odemira que apresenta o valor significativamente mais elevado, justificando ser o único concelho do baixo Alentejo, a possuir a oferta de 2 espaços para o efeito.



Quadro 32 – Despesa corrente em % da despesa total das câmaras municipais em Desporto e Cultura
 No que se refere a este indicador, observa-se que Ourique é o Concelho que apresenta uma maior Despesa em cultura e desporto em % da despesa total, sendo castro Verde, o Concelho que apresenta uma menor % de despesa nesta área.

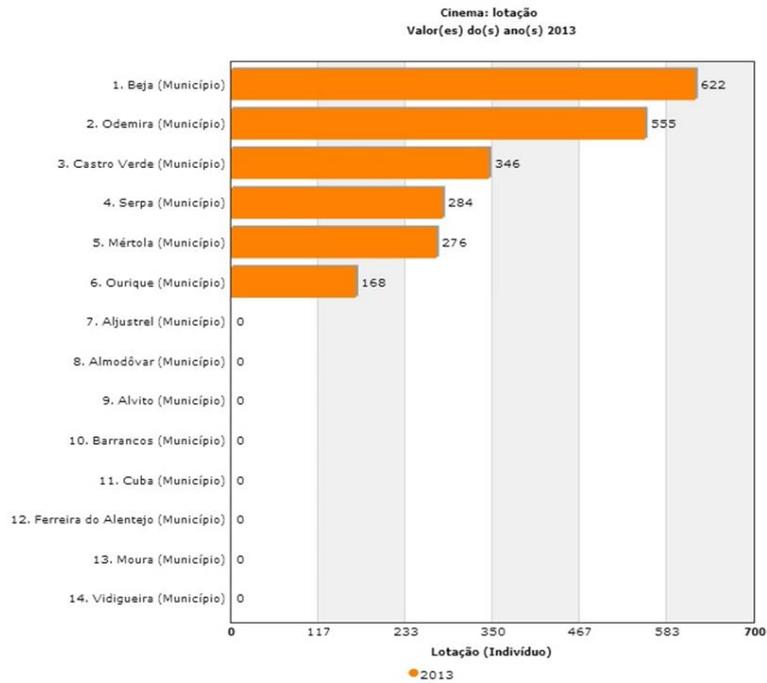


Quadro 33 Número de sessões de Cinema
 O maior número de sessões de cinema realizadas no Baixo Alentejo (dados INE: 2013), observou-se no Concelho de Odemira, o qual é o único do Baixo Alentejo que possui duas salas de cinema.



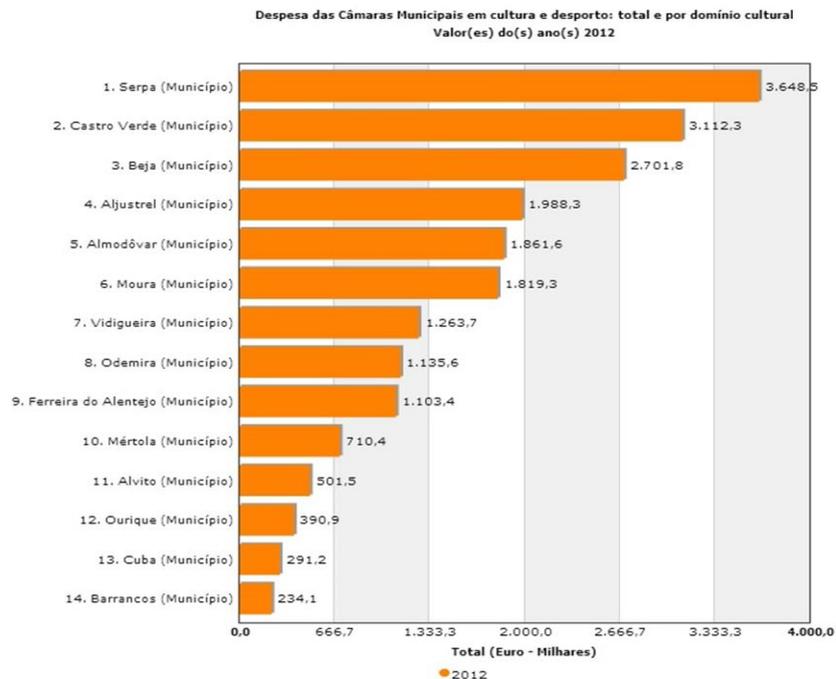
Quadro 34 – Cinema – Lotação

No que se refere ao indicador lotação das salas de cinema (nº de indivíduos), é no Concelho de Beja que se observa a maior lotação, logo seguida pelo concelho de Odemira, sendo de realçar o facto de existirem 8 Concelhos sem a oferta de cinema às Populações.



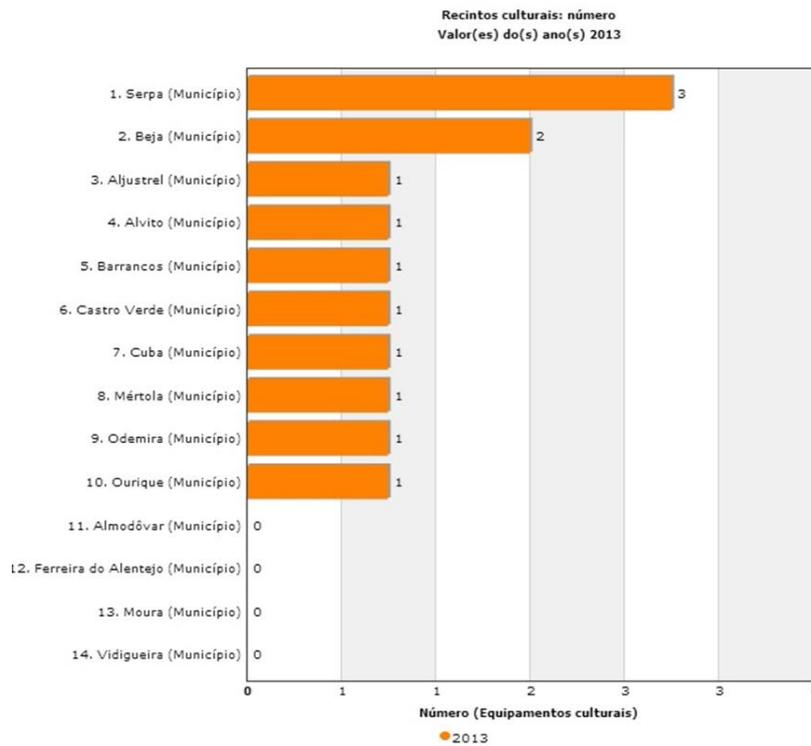
Quadro 35 – Despesa das Câmaras Municipais em cultura e Desporto (em milhares de euros)

No que se refere a este indicador, observa-se que é Serpa o Concelho em que a Despesa em Desporto e Cultura apresenta o maior montante financeiro despendido, logo seguido pelos Concelhos de Castro Verde e Beja. Barrancos é o Concelho que menor verba gasta neste domínio.



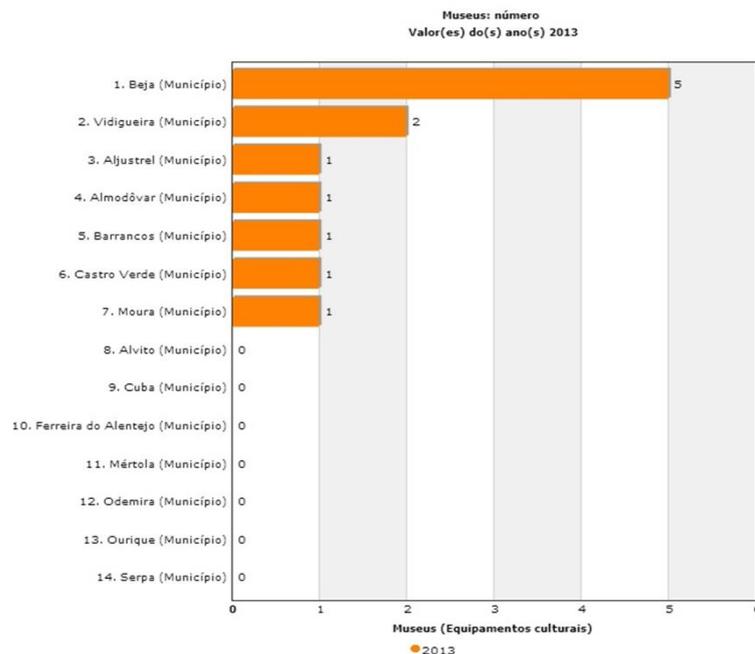
Quadro 36 - Número de recintos Culturais

Em relação a este indicador, Serpa afigura-se como o concelho do Baixo Alentejo, com mais recintos Culturais (3), seguido de Beja com (2) e de mais 8 concelhos com (1) cada. É de realçar ainda o facto de existirem 4 Concelhos do Baixo Alentejo sem Qualquer Recinto Cultural, nomeadamente: Almodôvar, Ferreira do Alentejo, Moura e Vidigueira.



Quadro 37 – Número de Museus

É no Concelho de Beja que se observa a existência do maior número de museus (5), logo seguido pela Vidigueira com (2) e de mais 5 concelhos com (1) museu cada. Contudo observa-se que existem 7 Concelhos do Baixo Alentejo, que não possuem este tipo de oferta cultural.



05 Saúde

Acidentes

Recursos Humanos

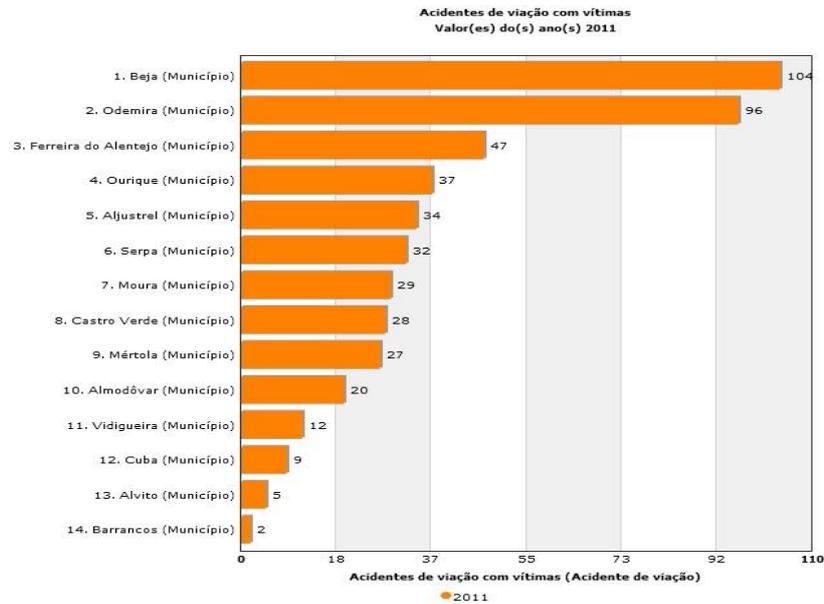
Serviço Nacional de Saúde (SNS)

Serviços e Utilização



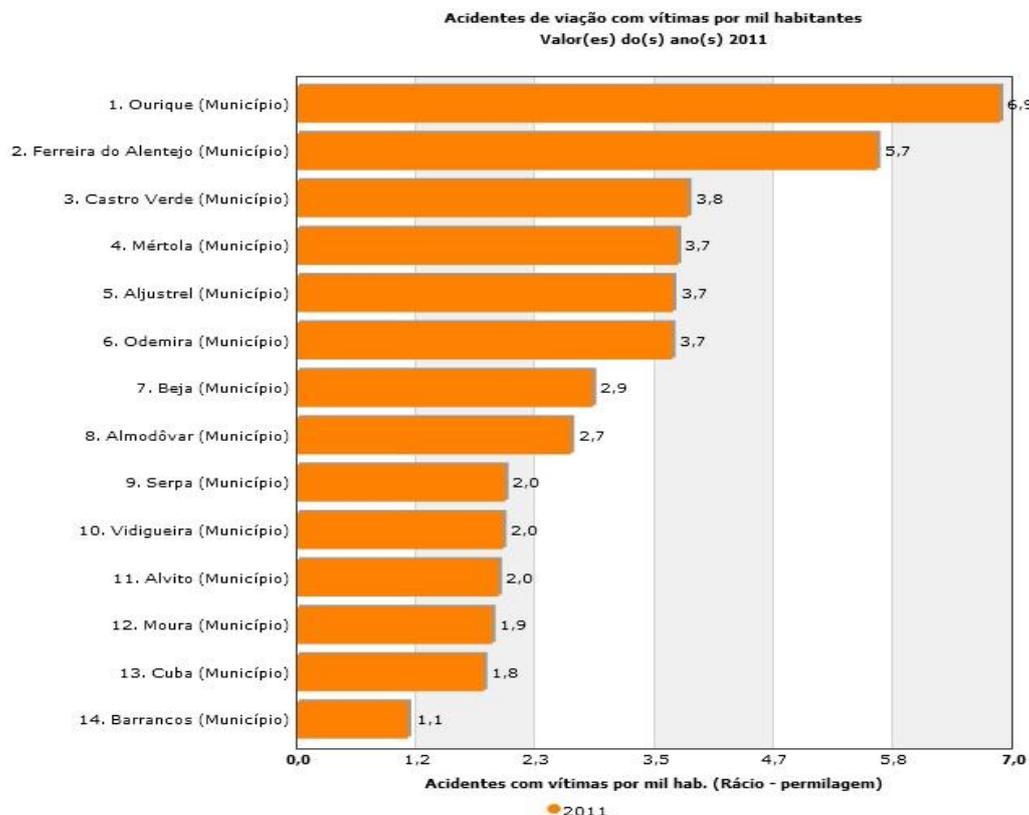
Quadro 38 – Acidentes de viação com vítimas

De acordo com dados de 2011, foi o Concelho de Beja, o que registou o maior número de acidentes de viação com vítimas, logo seguido de próximo pelo concelho de Odemira. Os restantes concelhos observaram valores inferiores em 50% destes.



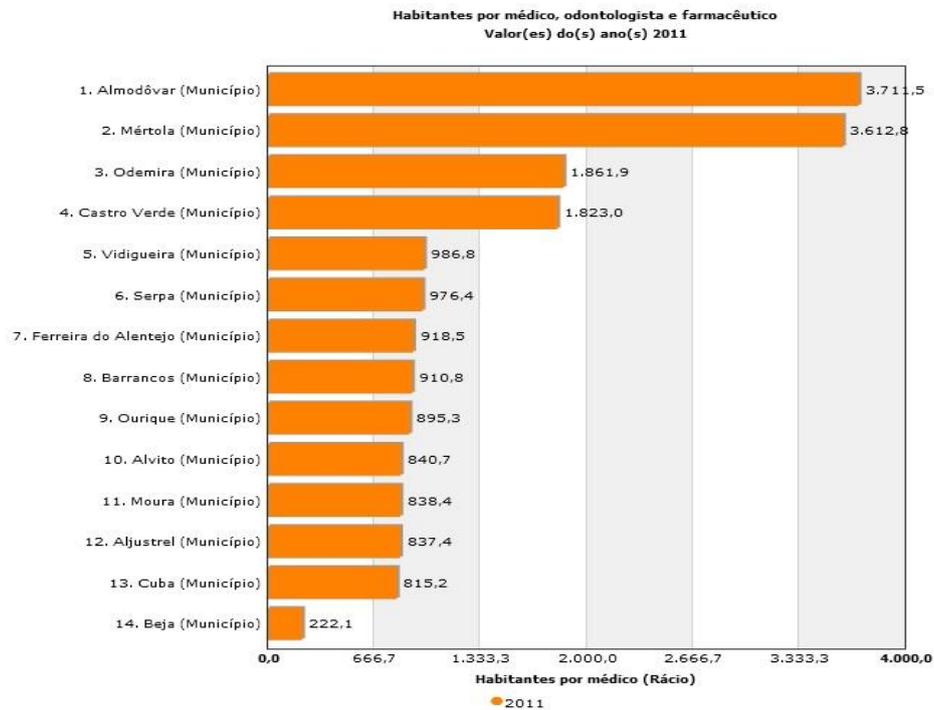
Quadro 39 – Acidentes de viação com vítimas por mil habitantes (dados de 2011)

Em relação a este indicador, é Ourique o Concelho do Baixo Alentejo que maior número de vítimas regista, facto que em parte se poderá justificar devido às acessibilidades de acesso ao Algarve, que justifica um elevado fluxo de trânsito nessas vias, sendo por esse facto a probabilidade de existirem mais acidentes.



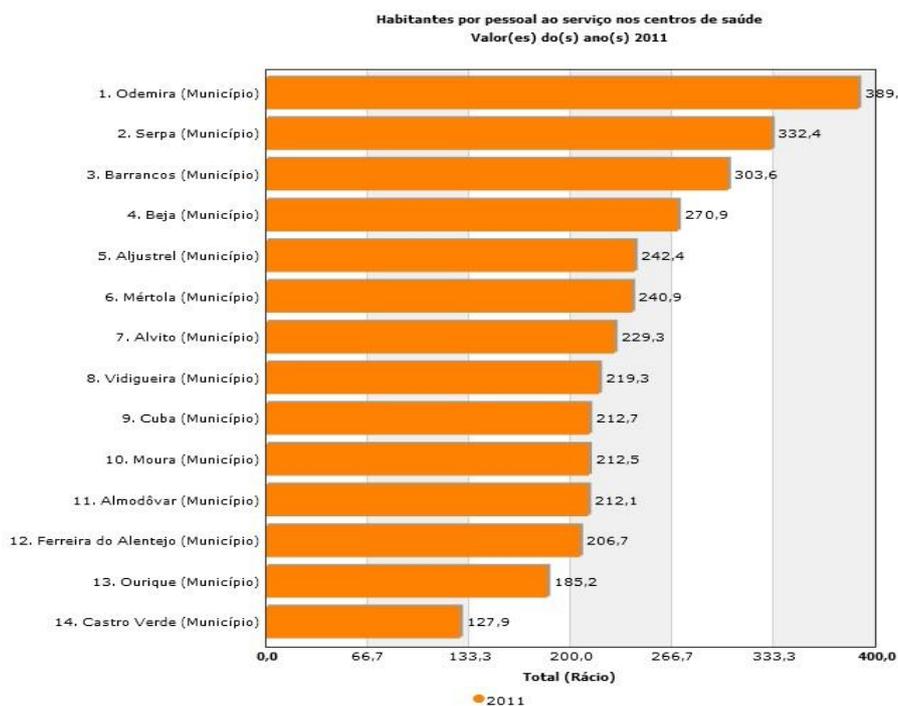
Quadro 40 – Habitantes por médico odontologista e farmacêutico (dados de 2011)

Em relação a este indicador, constata-se que Almodôvar e Mértola são os concelhos do Baixo Alentejo que apresentam os piores rácios e por isso a pior oferta deste serviço. Sendo o Concelhos de Beja o que apresenta o melhor Rácio, o que se justifica em parte pela existência de hospital distrital.

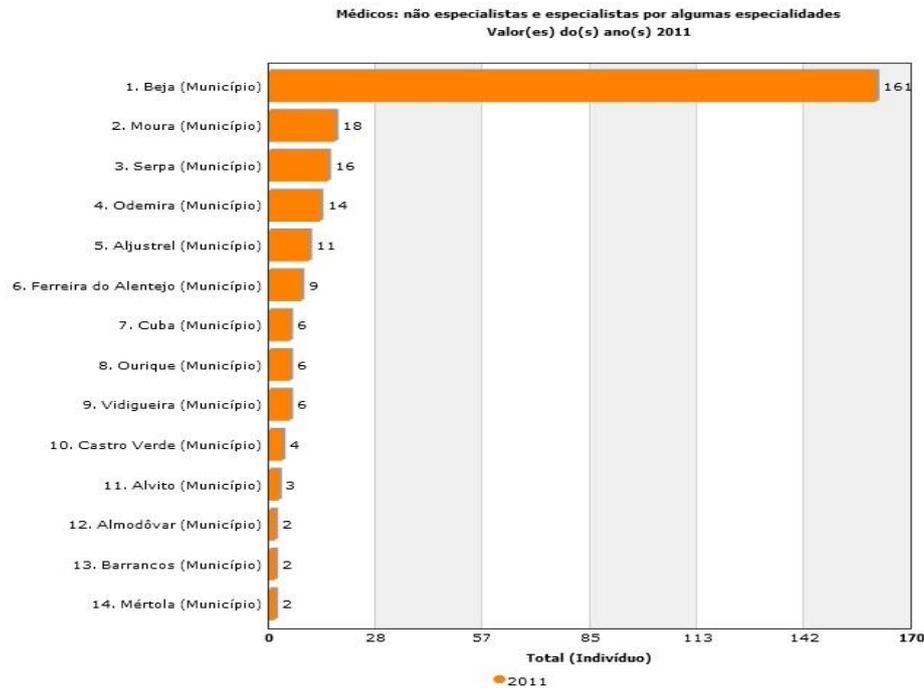


Quadro 41 – Habitantes por pessoal ao serviço nos centros de saúde

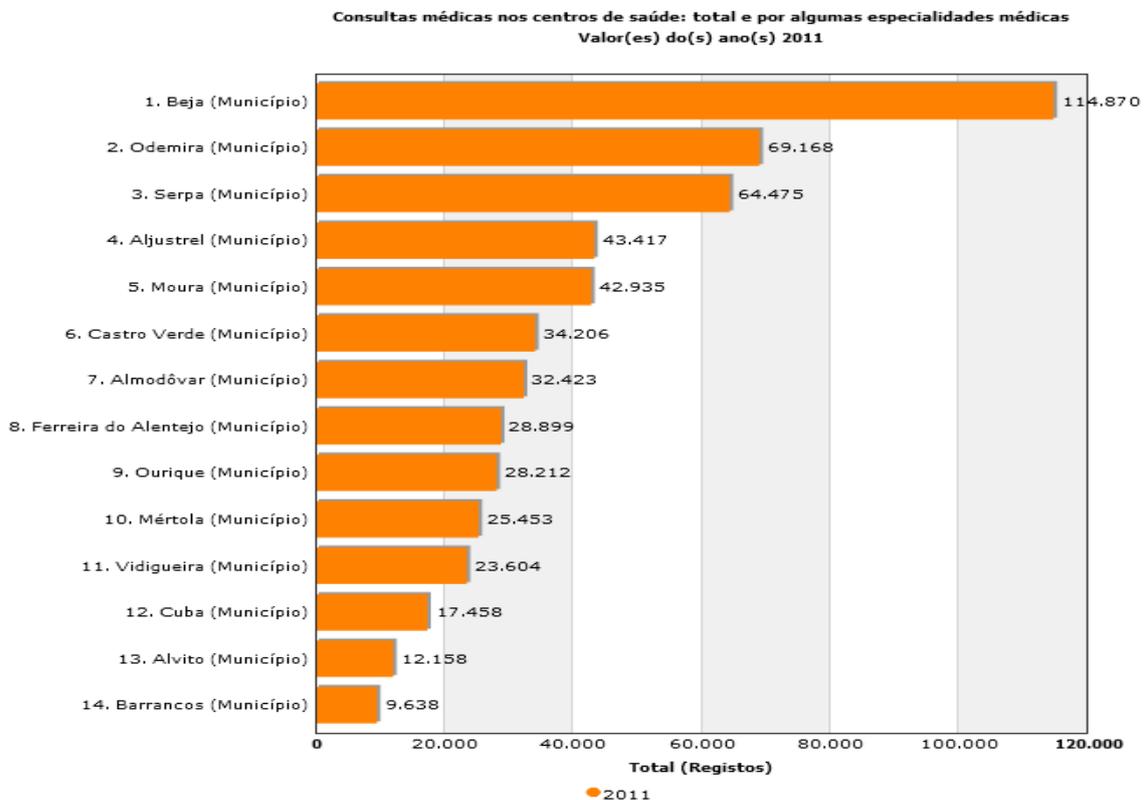
No que se refere a este indicador, é Odemira, o concelho do Baixo Alentejo, o que apresenta o pior rácio, sendo Castro verde, o que apresenta o melhor rácio, ou seja aquele que possui a melhor oferta deste tipo de serviço.



Quadro 42 – Médicos não especialistas e especialistas por algumas especialidades (dados de 2011)
 Este gráfico espelha a centralidade desta oferta de serviços, no Concelho da Capital do Distrito do Baixo Alentejo, concelho este que possui o hospital distrital. É completamente díspar e inferior a oferta deste tipo de serviços nos restantes Concelhos do Distrito.

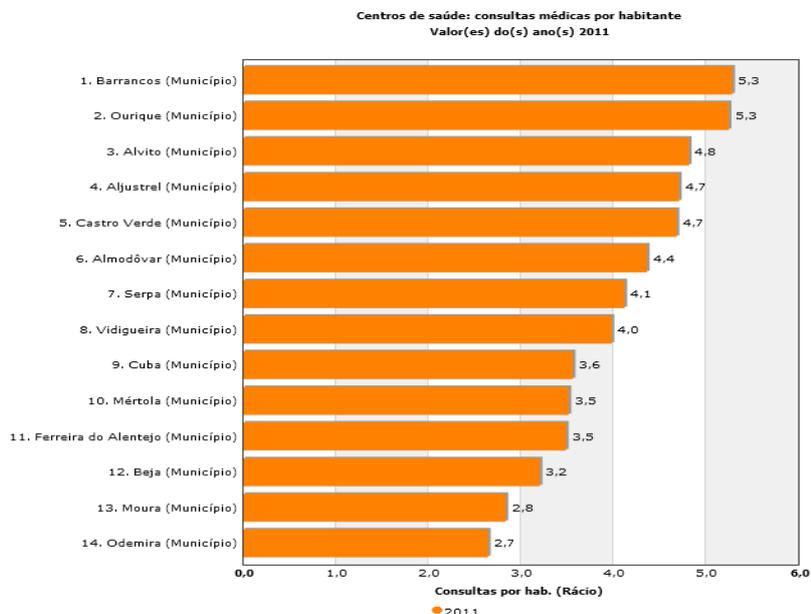


Quadro 43 – Consultas médicas nos Centros de Saúde: total e por algumas especialidades médicas
 Beja é o concelho do Baixo Alentejo que apresenta, a maior oferta, quase duplicando o concelho de Odemira, que se encontra em segundo lugar. Barrancos é o concelho que menos consultas registou.



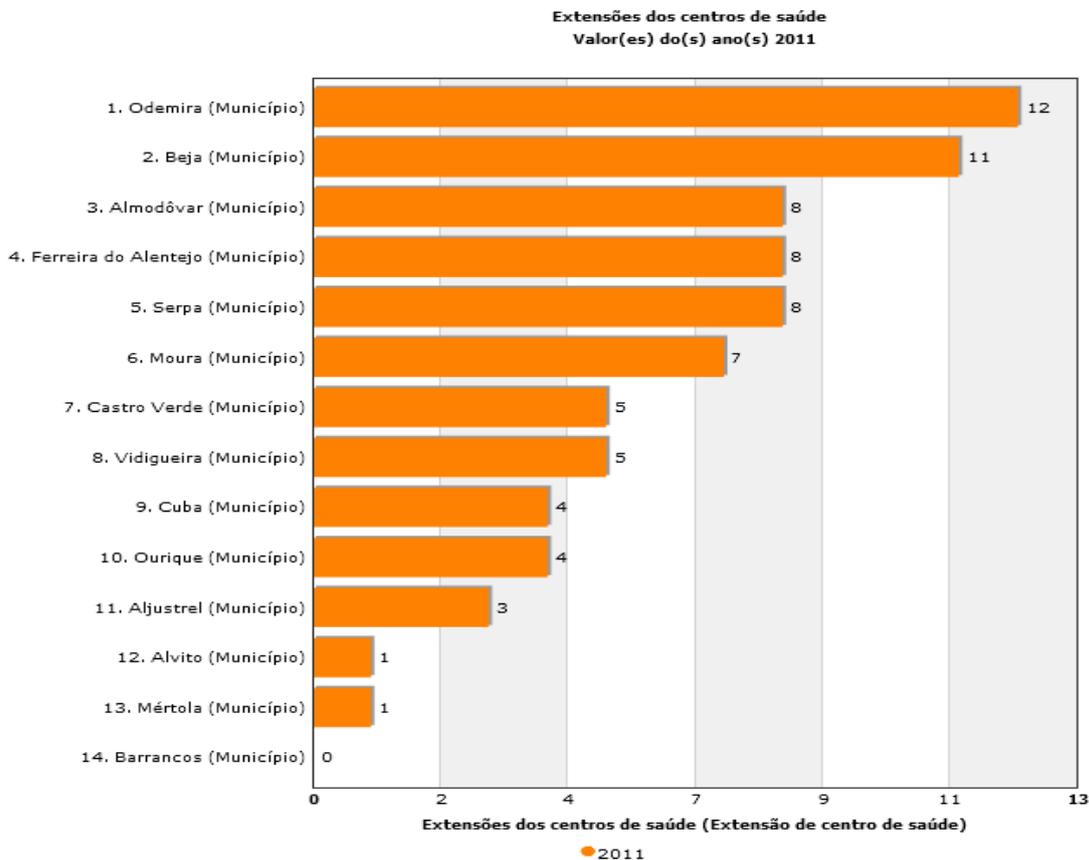
Quadro 44 – Consultas médicas por habitante nos centros de saúde

Em relação a este indicador, atendendo à dimensão da população, é o concelho de Barrancos o que regista o maior valor, e o concelho de Odemira o menor valor.



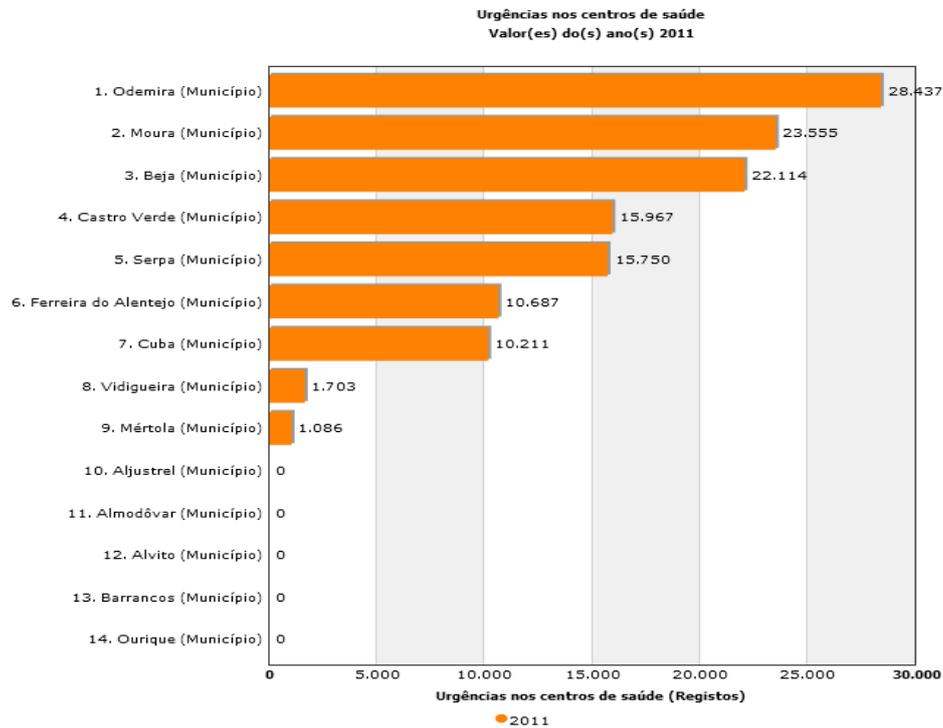
Quadro 45 – Extensões dos Centros de Saúde

O concelho de Odemira é o Concelho do Baixo Alentejo que possui o maior número de extensões do centro de saúde, facto justificável com a dimensão do concelho (maior concelho do País), sedo que Barrancos em sentido inverso não possui qualquer extensão.



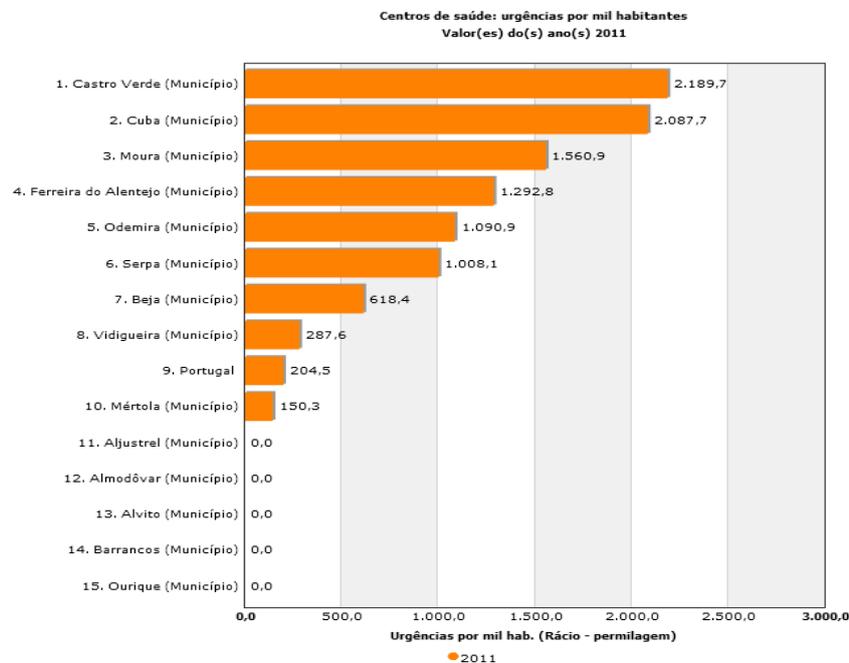
Quadro 46 – Registos de Urgências nos Centros de saúde

Os concelhos de Odemira e Moura são os que, em 2011, observaram o maior número de urgências nos respetivos centros de saúde, sendo que se observou a inexistência de qualquer registo em 5 concelhos do Baixo Alentejo.



Quadro 47 – Urgências por mil habitantes nos centros de Saúde

Em relação a este indicador, os concelhos de Castro Verde e de Cuba, são aqueles que apresentaram em 2011 uma maior valor, onde 5 concelhos do baixo Alentejo não possuem qualquer registo.



06 Justiça e Segurança

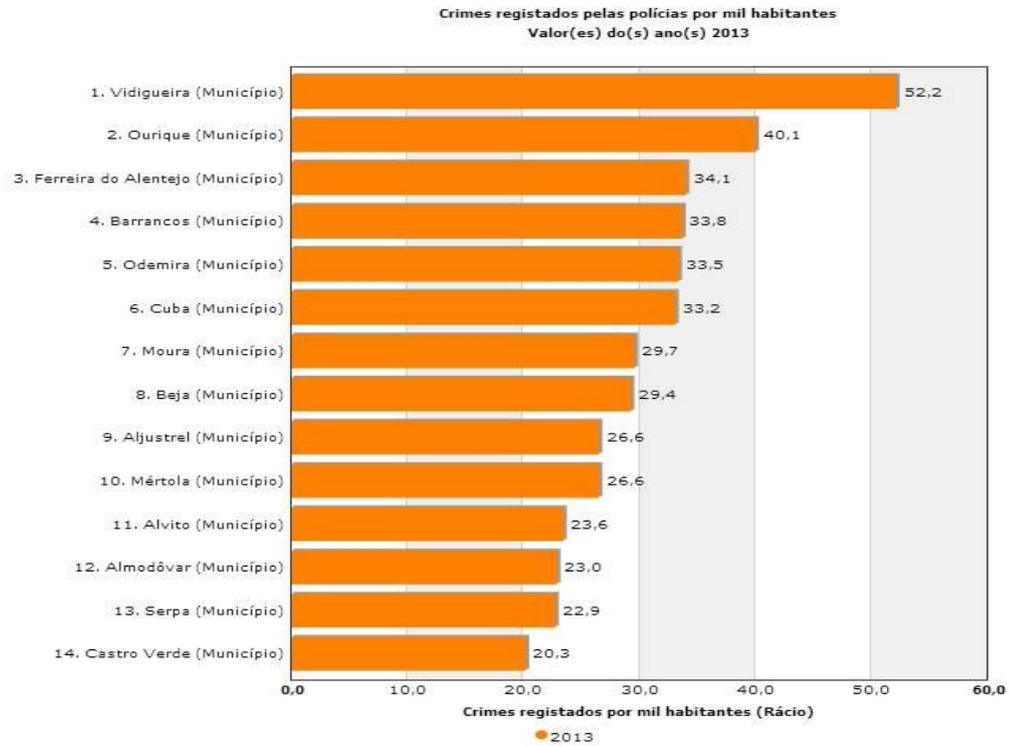
Crimes

Processos



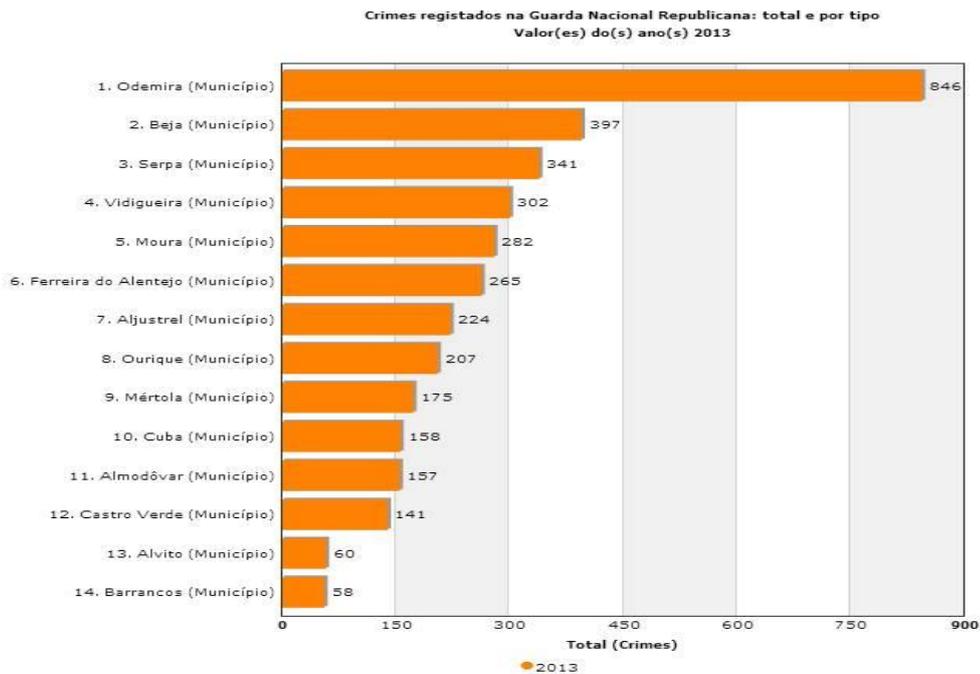
Quadro 49 – Crimes registados pelas polícias por mil habitantes

O Concelho da Vidigueira é o Concelho que apresenta o maior número de ocorrências, mais do que duplicando as ocorrências do Concelho de Castro Verde, que foi o Concelho do baixo Alentejo onde se registaram o menor número de ocorrências.



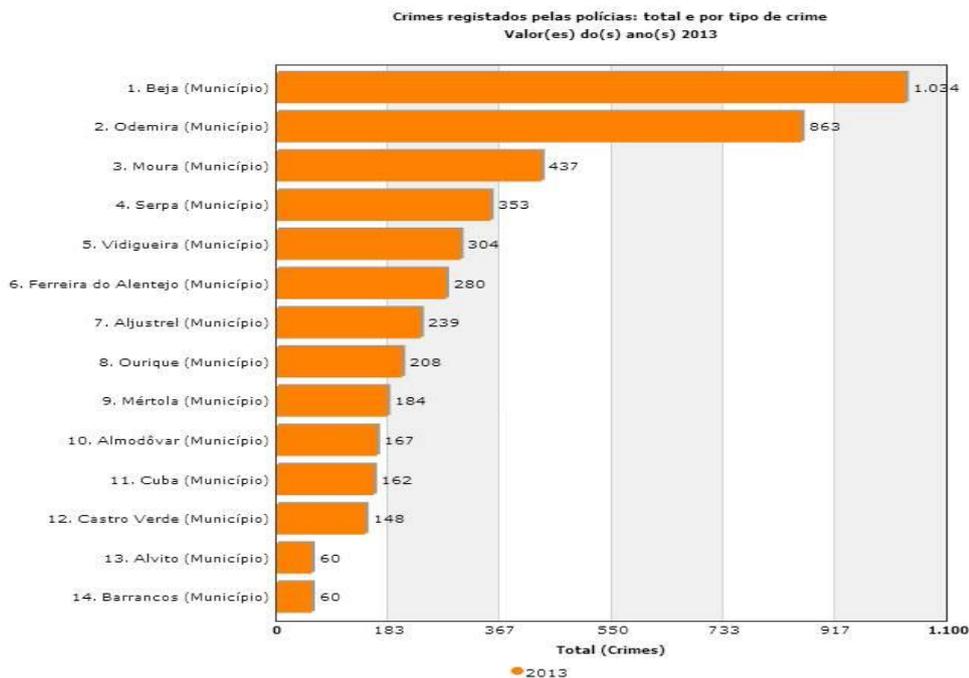
Quadro 50 – Crimes registados na Guarda Nacional Republicana (dados de 2013)

No que se refere a este indicador, o Concelho de Odemira foi o Concelho onde este indicador foi substancialmente mais elevado, mais do que duplicando o concelho de Beja, que se encontra em segundo lugar. Barrancos foi o concelho com menor número de ocorrências.



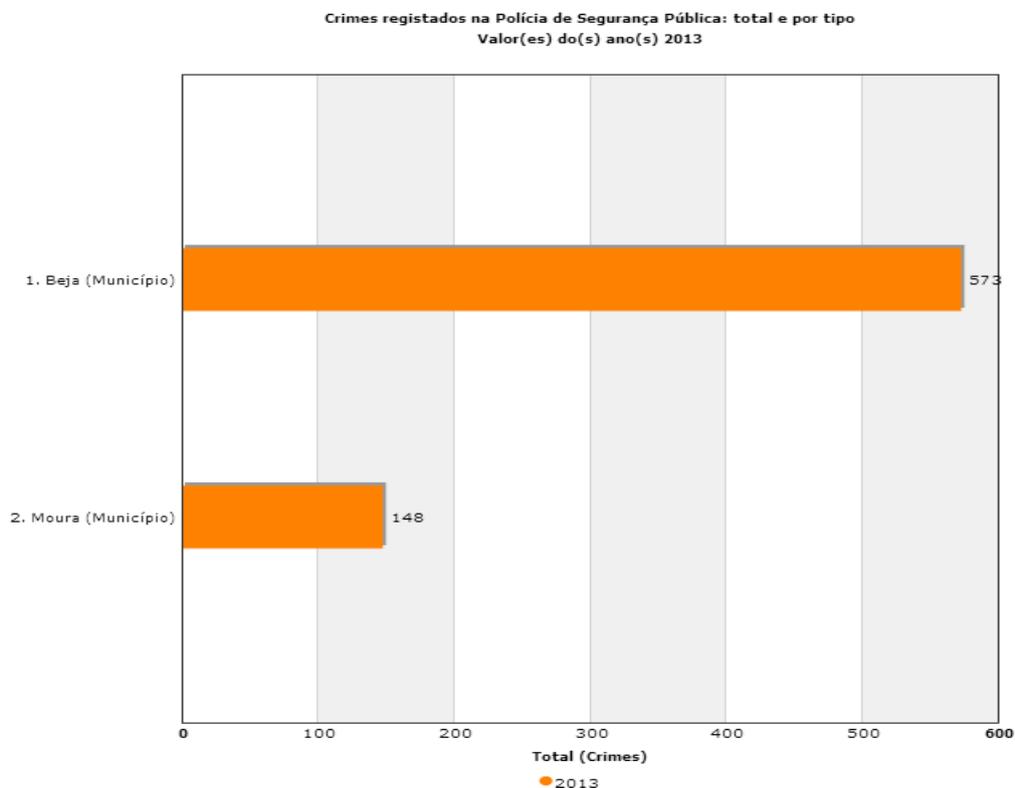
Quadro 51 – Número de crimes registados pelas polícias (dados de 2013)

Em relação a este indicador, Beja foi o Concelho onde se registou o maior número de crimes, logo seguido pelo concelho de Odemira.



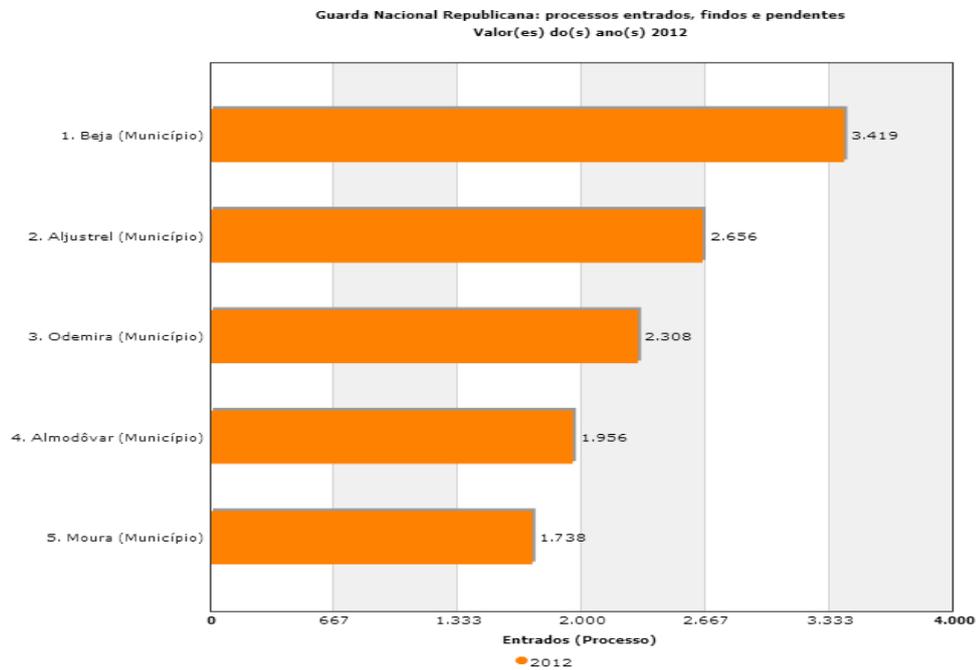
Quadro 52 - Crimes registados pelas Polícias de Segurança Pública

Neste Quadro apenas Beja e Moura figuram, dados serem os concelhos que possuem este tipo de serviço no Baixo Alentejo, registando o concelho de Beja o maior número de ocorrências.



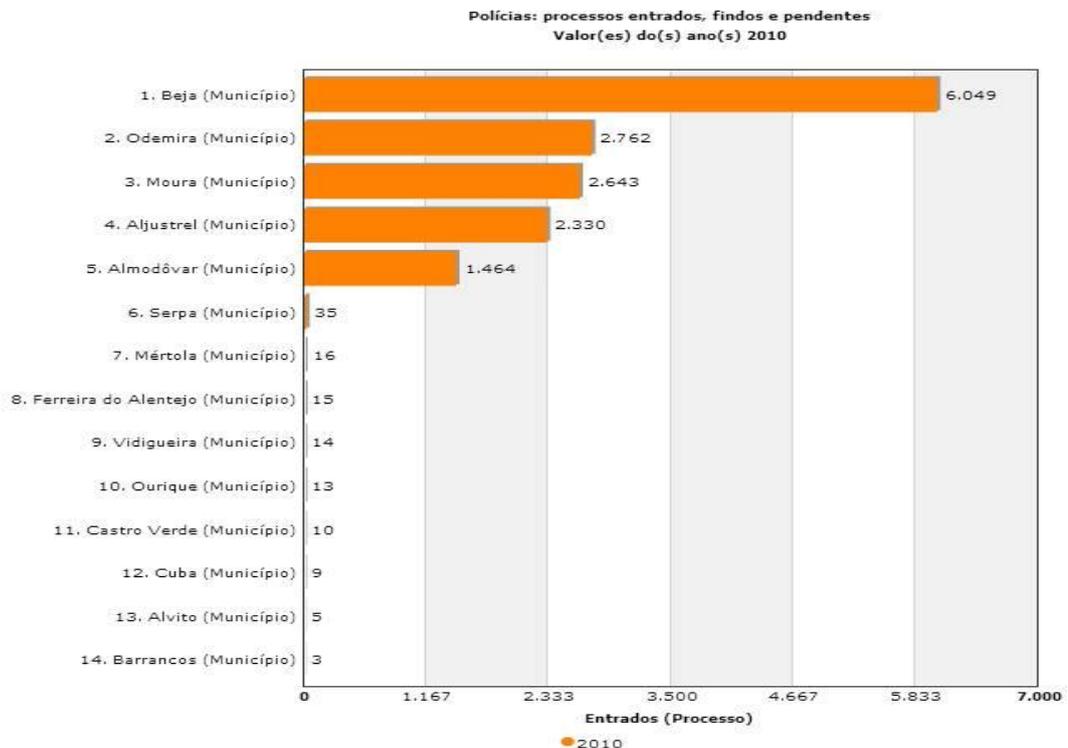
Quadro 53 – Processos entrados na Guarda Nacional Republicana (dados de 2012)

Neste quadro apresentam-se os registos dos concelhos com a oferta deste tipo de serviço, sendo o Concelho de Beja o que apresenta um maior número de ocorrências.



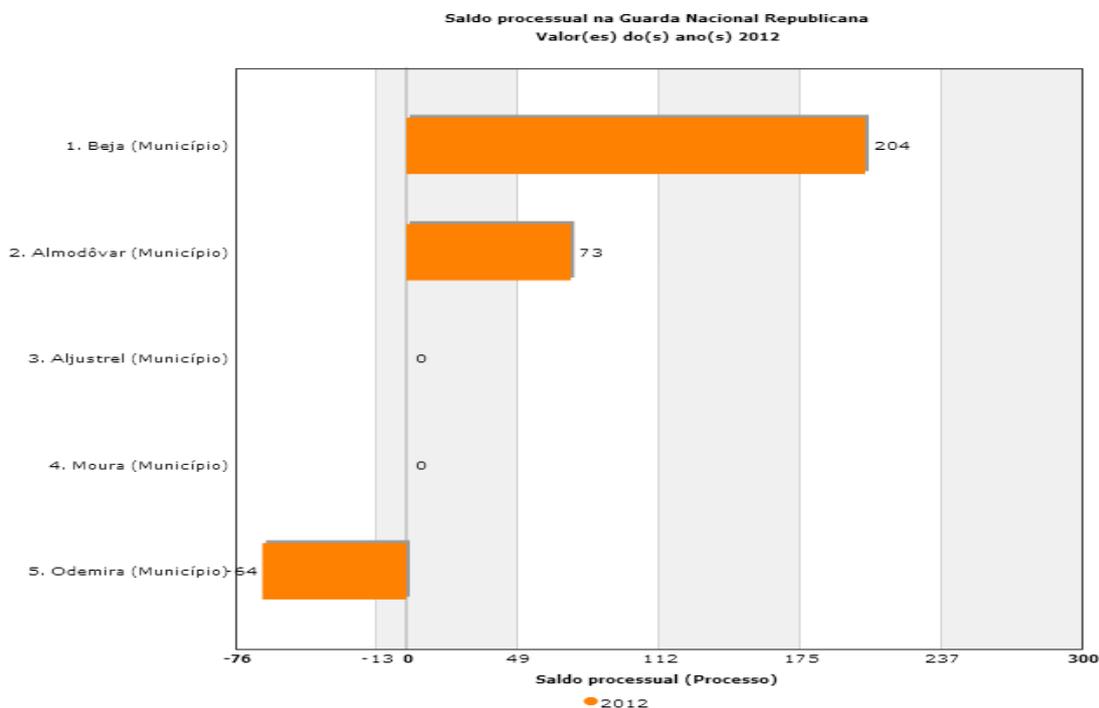
Quadro 54 – Polícias: processos entrados

No que este indicador se refere, Beja é o Concelho que apresenta o maior número de processos entrados, seguido de Odemira e Moura. É de destacar a quase ausência de registos em 9 concelhos do Baixo Alentejo.



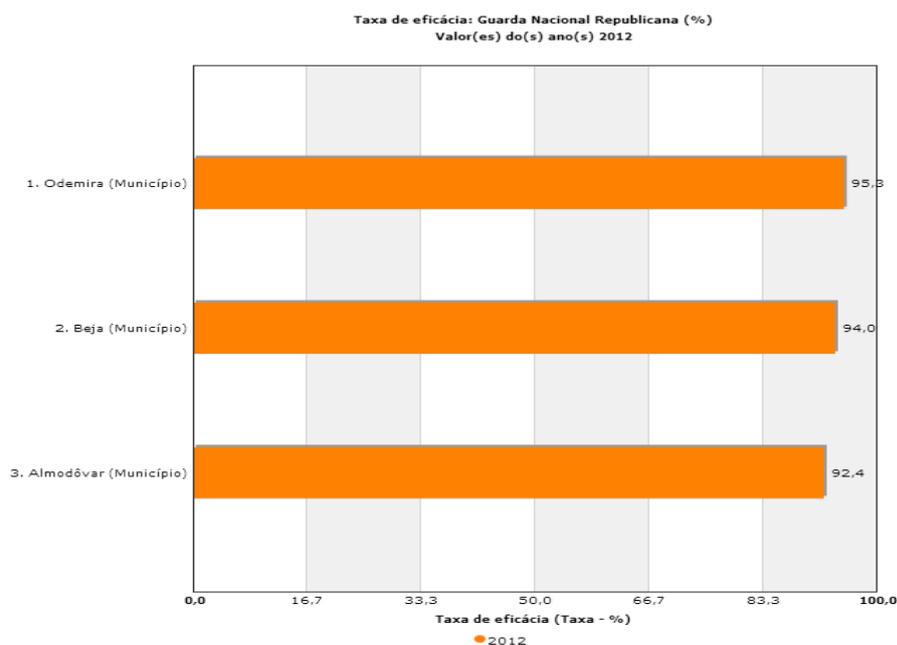
Quadro 55 – Saldo Processual na Guarda Nacional Republicana

Em relação a este indicador, Beja e Almodôvar apresentam um saldo positivo e Odemira um saldo negativo.



Quadro 56 – Taxa de eficácia Guarda Nacional Republicana (%)

Os concelhos de Odemira, Beja e Almodôvar, apresentam taxas de eficácia superiores a 90%.



07 Empresas e Pessoal

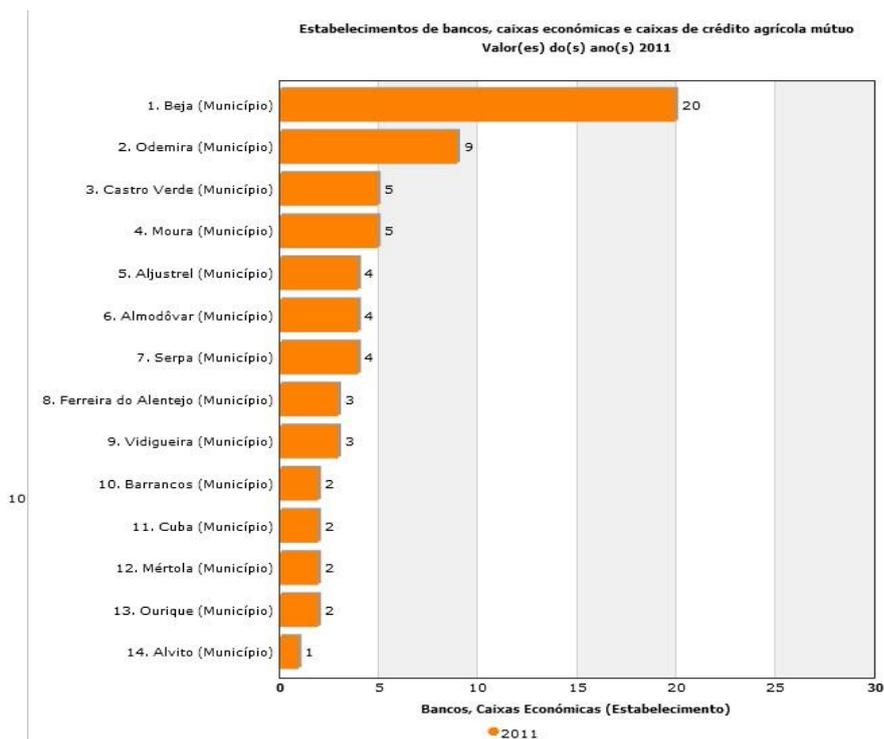
Bancos

Empresas Não Financeiras

Sociedades

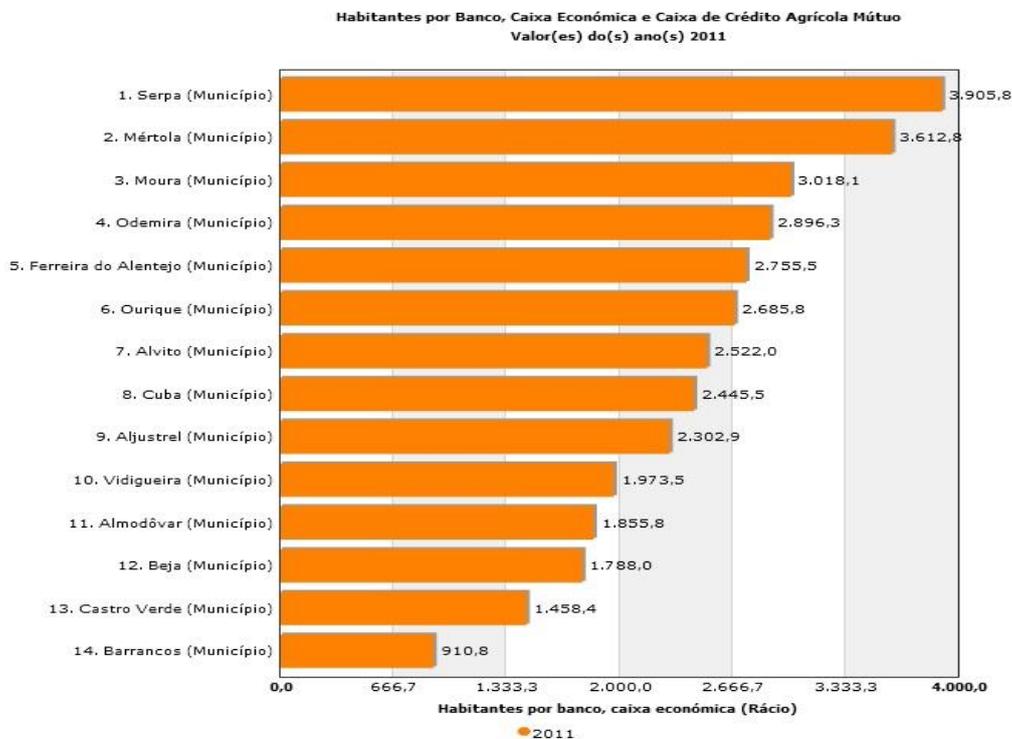


Quadro 57 – Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo (2011)
 É no concelho de Beja que se observa a maior oferta destes serviços com 20 estabelecimentos, sendo que o Concelho de Alvito é o que possui menor número deste tipo de estabelecimentos, sendo este apenas 1.



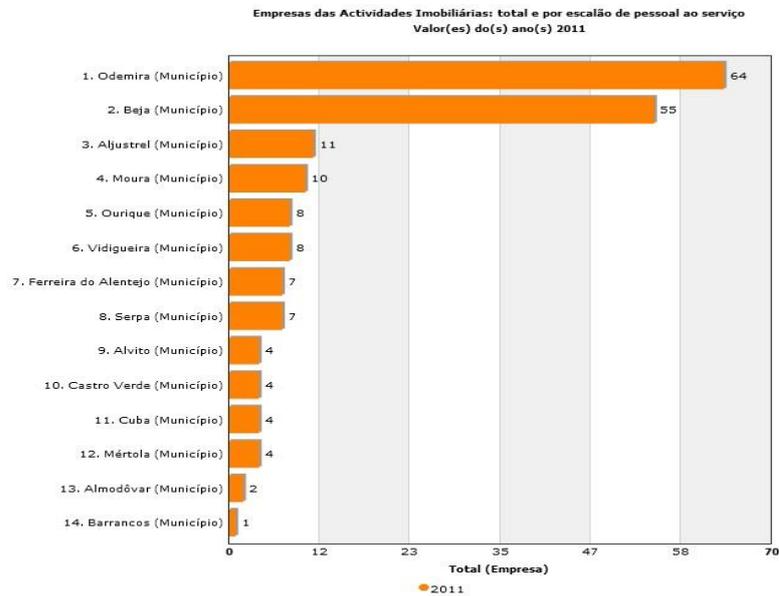
Quadro 58 – Habitantes por Banco

Serpa é o Concelho do Baixo Alentejo que possui mais habitantes por Banco, sendo Barrancos o concelho que possui menos população por este tipo entidade.



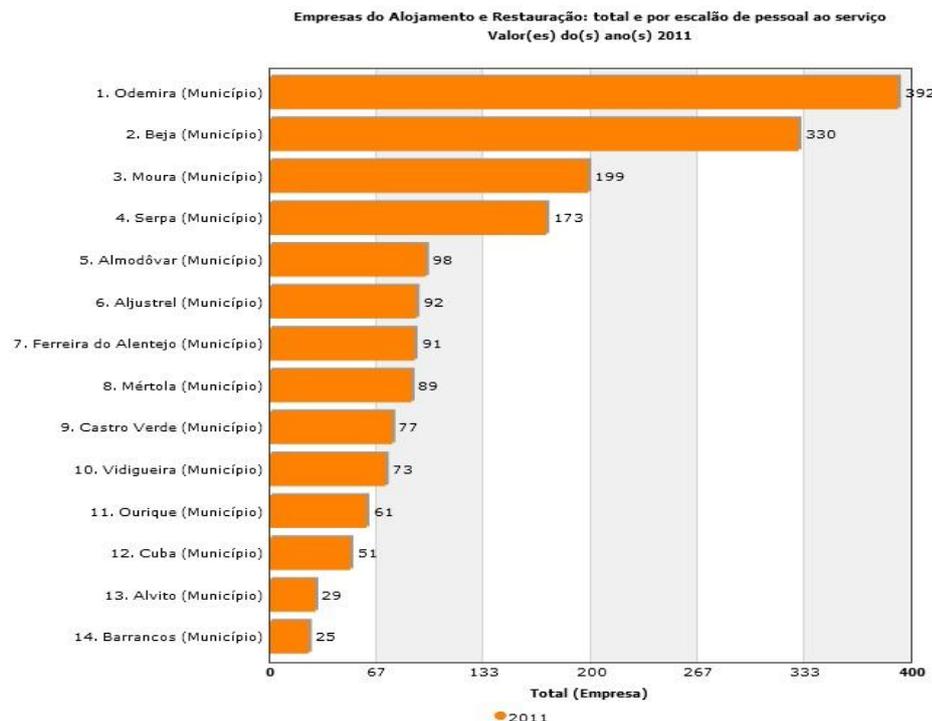
Quadro 59 – Empresas das Atividades Imobiliárias

O Concelho de Odemira, maior concelho do País, e que abrange a costa litoral, com várias localidades onde se devolve a atividade turística associada ao turismo de praia, é o concelho que maior número de empresas de atividades imobiliárias possui, logo seguido pelo concelho de Beja. Barrancos, é o Concelho do Baixo Alentejo que possui o menor número com apenas 1 entidade.



Quadro 60 – Empresas do Alojamento e restauração

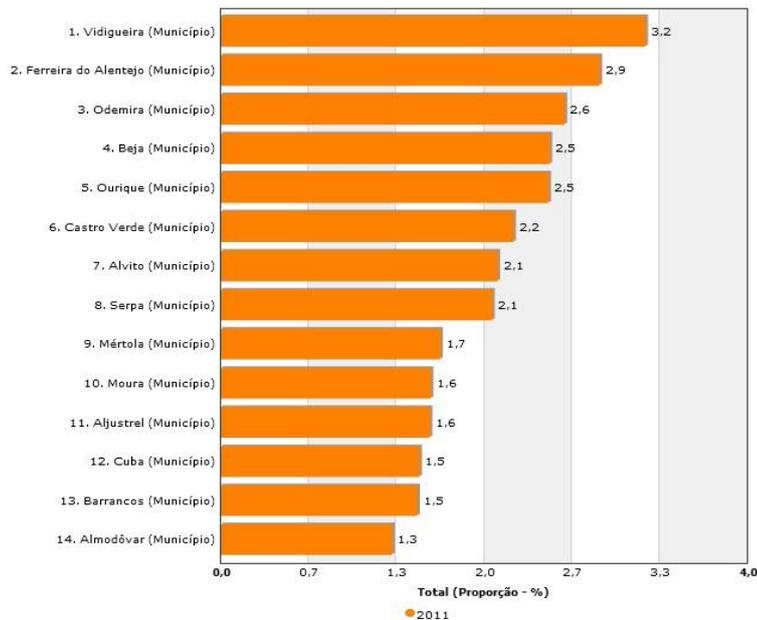
Em relação a este indicador, observa-se uma vez mais que o concelho de Odemira, é o concelho do baixo Alentejo com maior número de empresas do Alojamento e Restauração, imediatamente seguido pelo concelho de Beja. Facto que uma vez mais se justifica por Odemira, ser um concelho que no verão é um destino turístico. Barrancos e Alvito são os concelhos que menor número de empresas de Alojamento e restauração possuem.



Quadro 61 – Empresas não financeiras com 10 a 249 pessoas ao serviço em % do total de empresas não financeiras

No que se refere a este indicador, o concelho da Vidigueira é o que apresenta um valor mais elevado em detrimento do concelho de Almodôvar que apresenta o valor mais baixo.

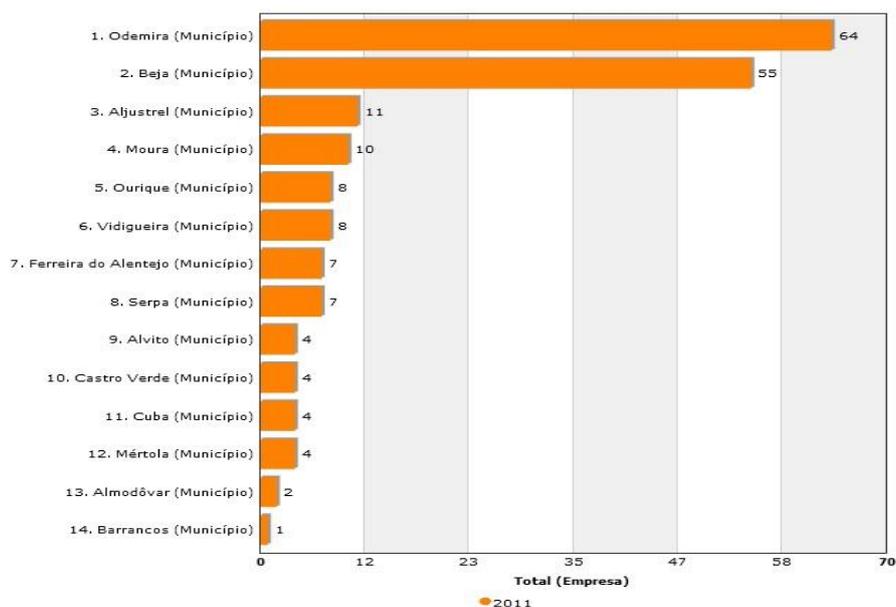
Empresas não financeiras com 10 a 249 pessoas ao serviço em % do total de empresas não financeiras: por sector de actividade econó
Valor(es) do(s) ano(s) 2011



Quadro 62 - Empresas das atividades Imobiliárias

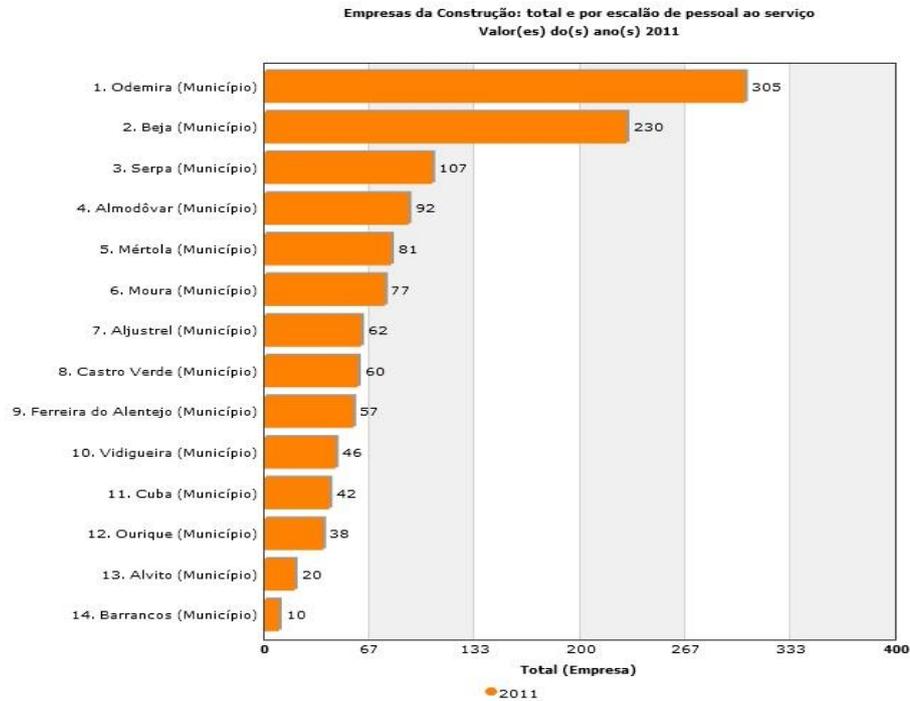
No que se refere a este indicador, observa-se que Odemira e Beja, possuem um número substancialmente maior de empresas das atividades Imobiliárias comparativamente aos restantes concelhos do Baixo Alentejo, onde por exemplo, o concelho de Barrancos, apenas possui 1 empresa desta natureza.

Empresas das Actividades Imobiliárias: total e por escalão de pessoal ao serviço
Valor(es) do(s) ano(s) 2011



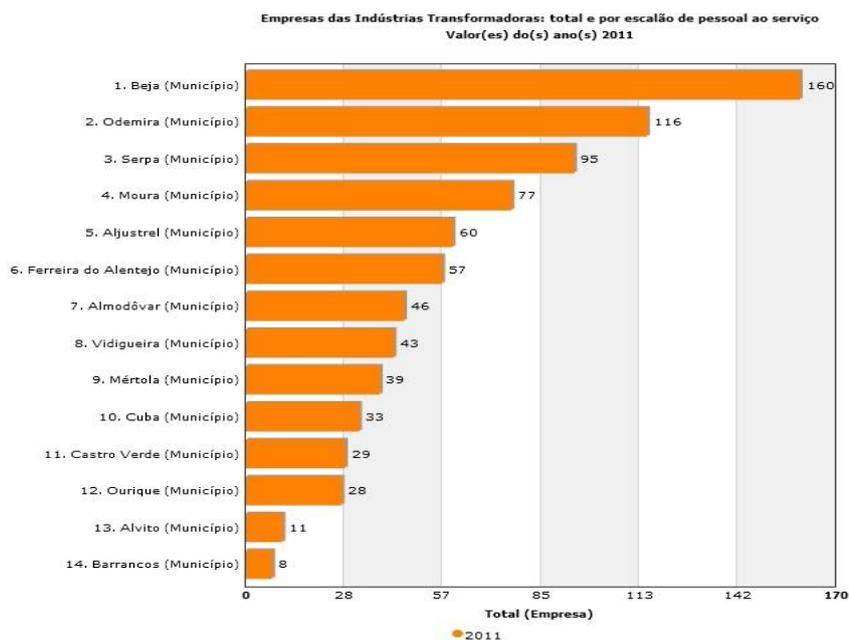
Quadro 63 – Empresas de Construção

No que se refere ao número de empresas de construção existentes e registadas em 2011 no baixo Alentejo, é no concelho de Odemira que este valor é substancialmente mais elevado, seguido pelo Concelho de Beja, sendo barrancos o concelho com menor número de empresas neste setor.



Quadro 64 – Número de Empresas das Industrias transformadoras

Beja, Odemira e Serpa, são respetivamente o s concelhos do Baixo Alentejo que maior número de Empresas das Industrias transformadoras possuem. Ainda em relação a este indicador o Concelho de Barrancos observa a inexistência de qualquer empresa neste domínio de acordo com dados de 2011.



08 Emprego e Mercado de Trabalho

População Ativa

População Desempregada

População Empregada

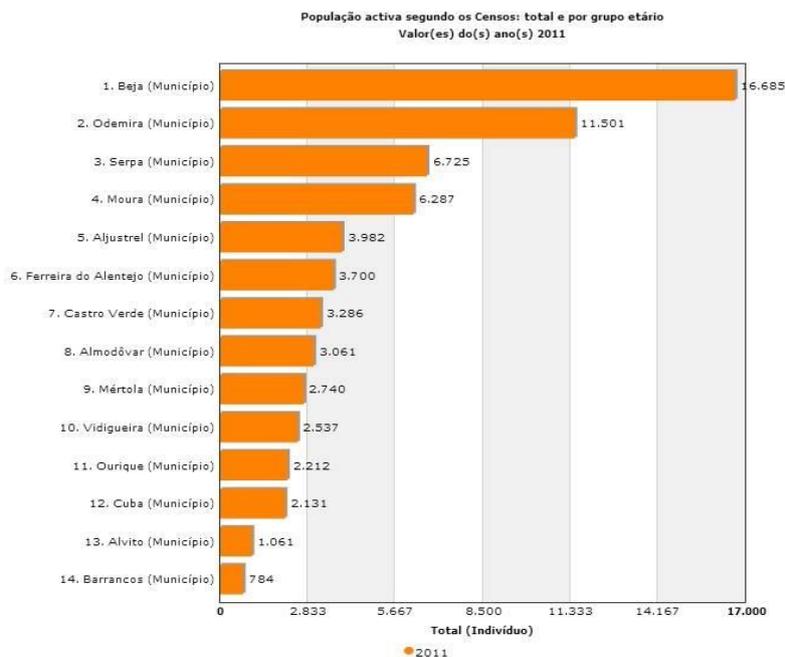
População Inativa

Salários



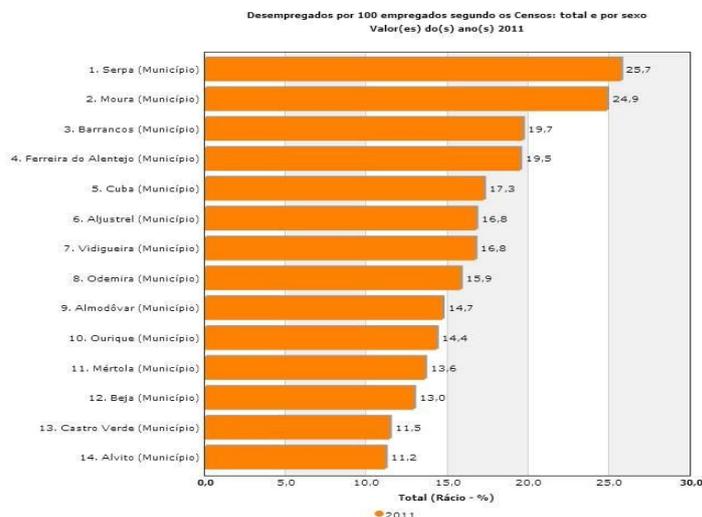
Quadro 65 – População ativa (dados dos censos de 2011)

Beja, Odemira e Serpa, são respetivamente os concelhos do Baixo Alentejo, que de acordo com dados estatísticos de 2011, possuem uma maior população ativa, sendo a sua soma superior à soma da população ativa nos restantes 11 concelhos do Baixo Alentejo, o que reflete as enormes assimetrias territoriais de fixação de população ativa no território.



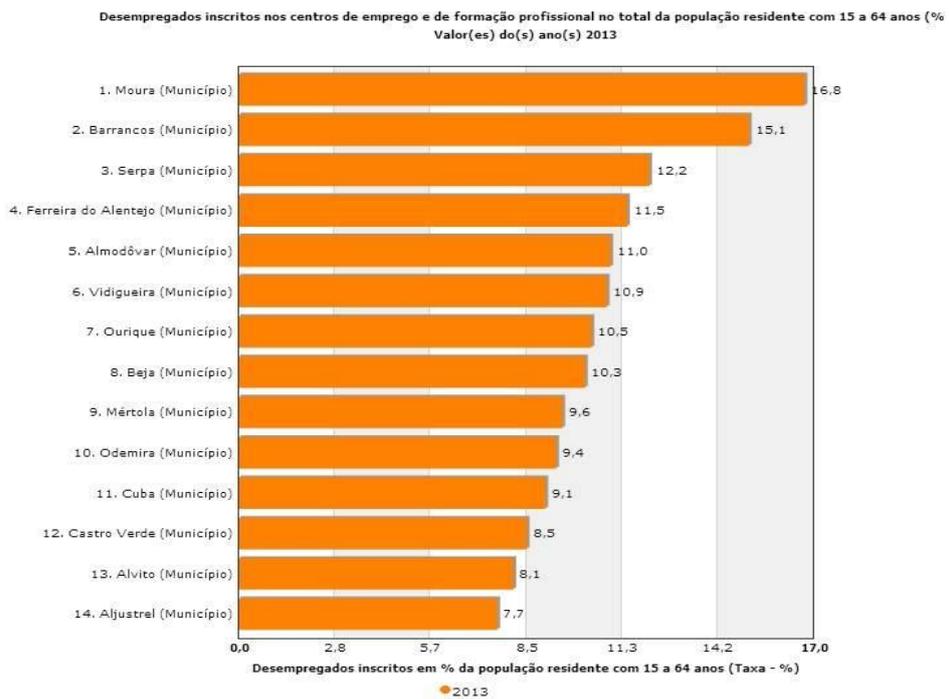
Quadro 66 – Número total de Desempregados por 100 empregados segundo os censos de 2011

Os concelhos de Serpa, Moura, Barrancos e Ferreira do Alentejo são os concelhos do Baixo Alentejo que possuem respetivamente maior número de desempregados por cada 100 empregados, Sendo os concelhos de Beja, Castro verde e Alvito os que possuem um menor número. Uma das explicações possíveis passa pelo facto dos primeiros cuja atividade económica estar muito centrada na atividade agrícola, não garantirem empregabilidade no setor durante todo o ano. No que se refere aos concelhos que registam menores valores de desempregados poderão dever-se à concentração e oferta de serviços existentes neste concelhos e ainda e no caso do Concelho de castro verde, devido à forte empregabilidade proporcionada pela atividade mineira do concelho.



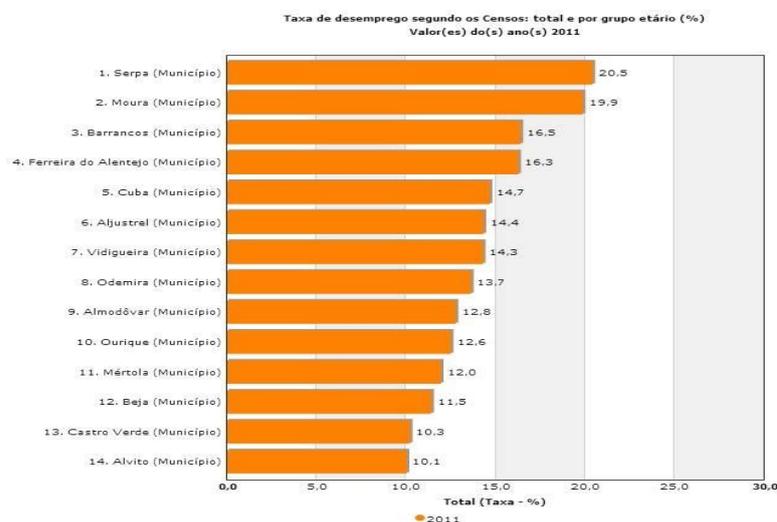
Quadro 67 – Desempregados Inscritos em % da População residente com 15 a 64 anos

Considerando o atual indicador “Desempregados Inscritos em % da População residente com 15 a 64 anos”, (dados de 2013) observa-se curiosamente que se altera a ordem em relação ao Quadro 66, nos 4 concelhos do Baixo Alentejo onde o desemprego é mais significativo, passando o Concelho de Moura a liderar a lista, seguido de Barrancos, Serpa e Ferreira do Alentejo. Os concelhos de Alvito e Aljustrel, são os que apresentam o menor valor, associado a este indicador.



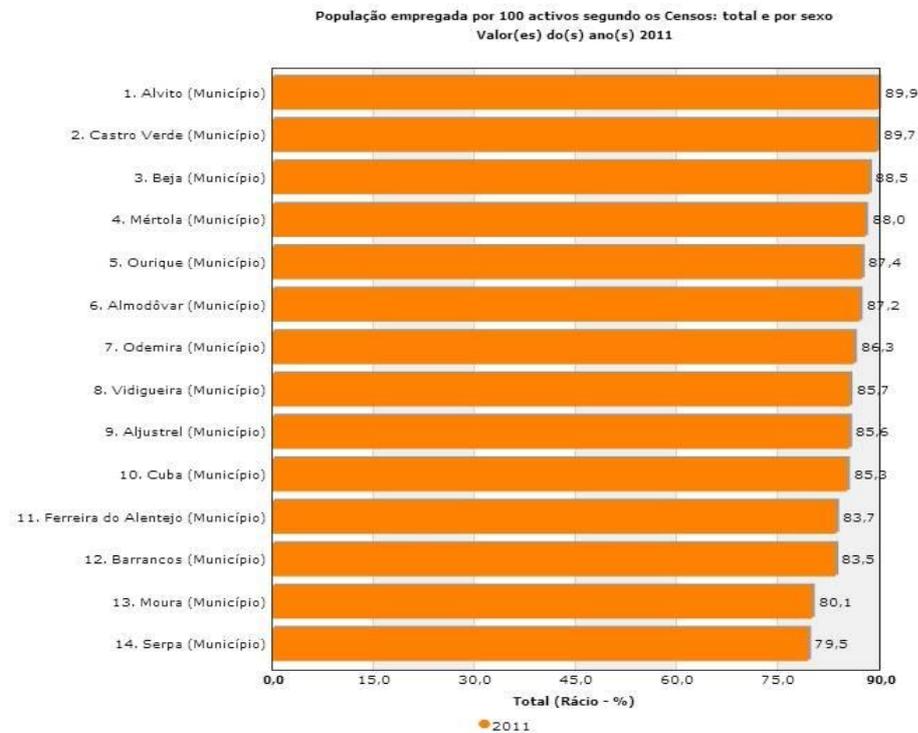
Quadro 68 – Taxa de Desemprego segundo os censos de 2011

No que se refere às taxas de Desemprego de acordo com os censos de 2011, são os concelhos de Serpa, Moura, Barrancos e Ferreira do Alentejo aqueles que apresentam respetivamente as mais elevadas Taxas de Desemprego, sendo Castro Verde e Alvito os Concelhos do Baixo Alentejo onde essa taxa é menor.



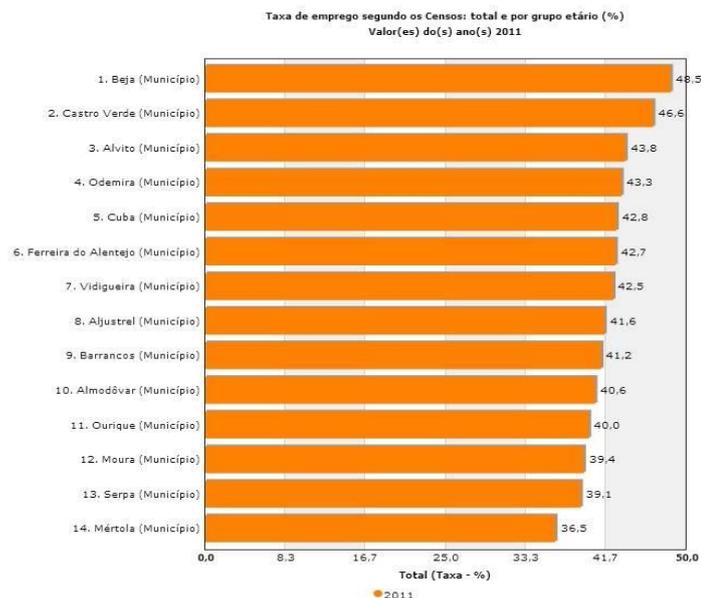
Quadro 69 – População empregada por 100 ativos (dados dos censos de 2011)

De acordo com este indicador, o gráfico em anexo sustenta e justifica os indicadores apresentados anteriormente, sendo que é possível observar que Alvito e Castro verde, são os concelhos onde a população empregada é maior, sendo os concelhos de Serpa, Moura, Barrancos e Ferreira do Alentejo aqueles em que a população empregada é menor.



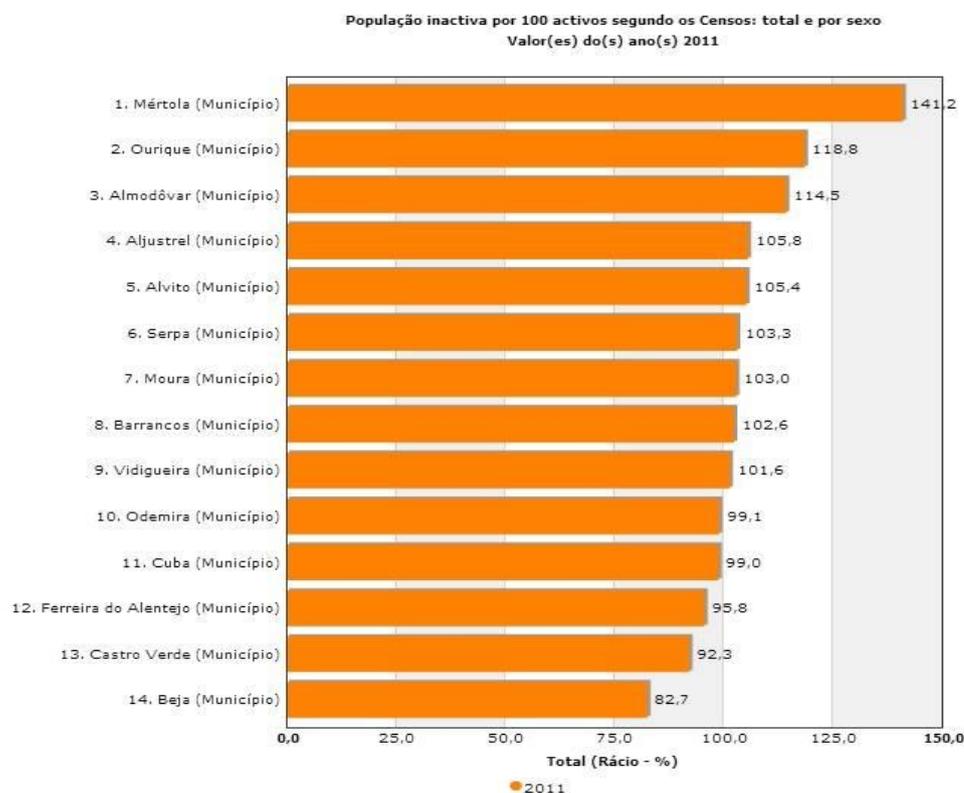
Quadro 70 – Taxa de emprego segundo os censos de 2011

Em relação à taxa de emprego (dados dos censos de 2011), observa-se que Beja, Castro Verde, Alvito e Odemira são os concelhos do baixo Alentejo que observam uma maior taxa. As mais baixas de emprego registam-se em Mértola, Serpa e Moura.



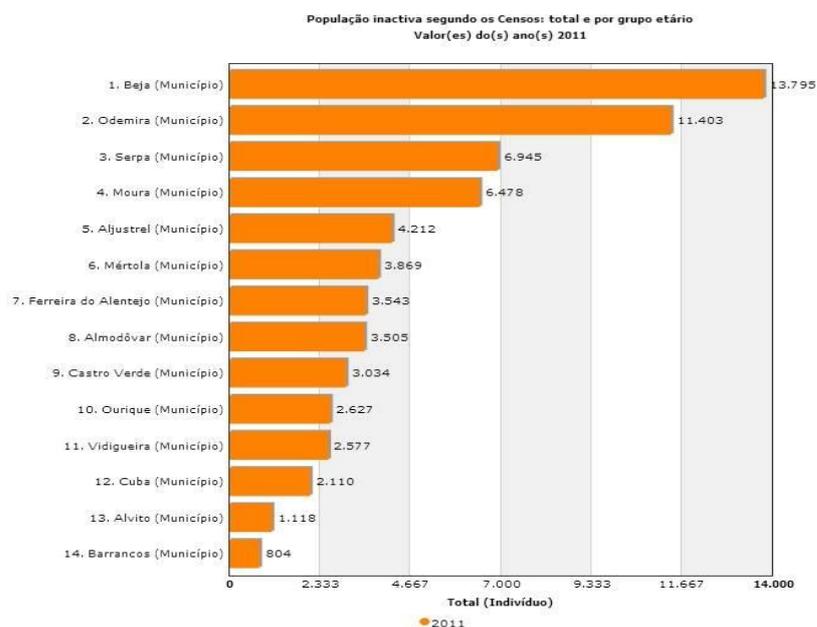
Quadro 71 – Total da População Inativa por 100 ativos (dados dos censos de 2011)

Mértola, Ourique e Almodôvar, são os concelhos do Baixo Alentejo em que se regista o maior número de população inativa por 100 ativos, facto que se correlaciona diretamente com o índice de envelhecimento registado nestes concelhos. Beja e Castro Verde são os concelhos em que este indicador apresenta os valores mais baixos.



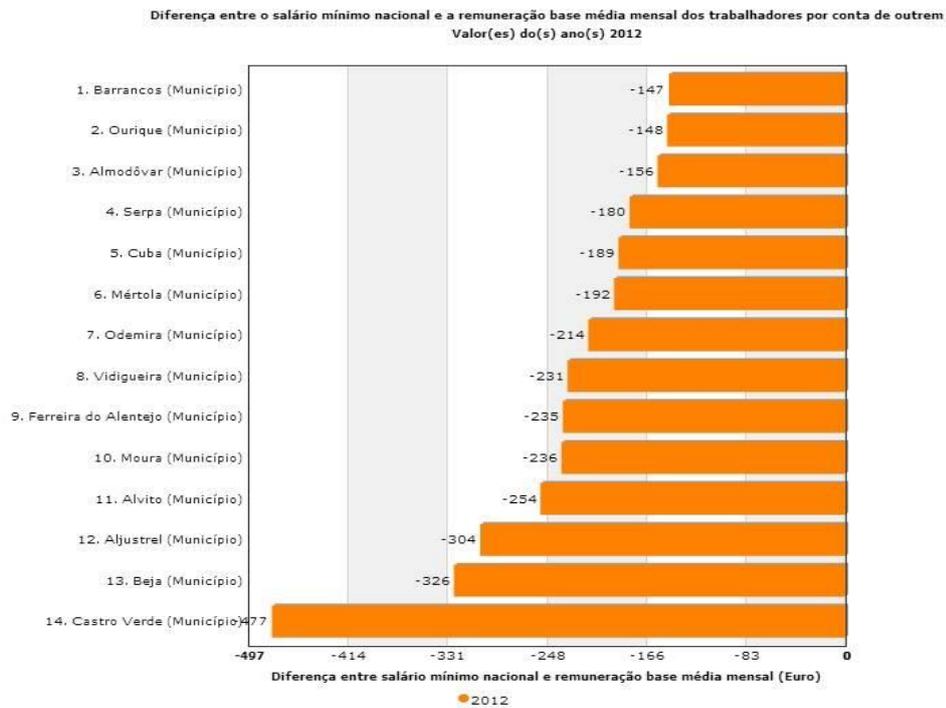
Quadro 72 – total da População Inativa (dados dos censos de 2011)

Considerando a população por concelho do Baixo Alentejo, observa-se que em termos totais, é nos concelhos de Beja, Odemira, Serpa e Moura que este número é mais acentuado.



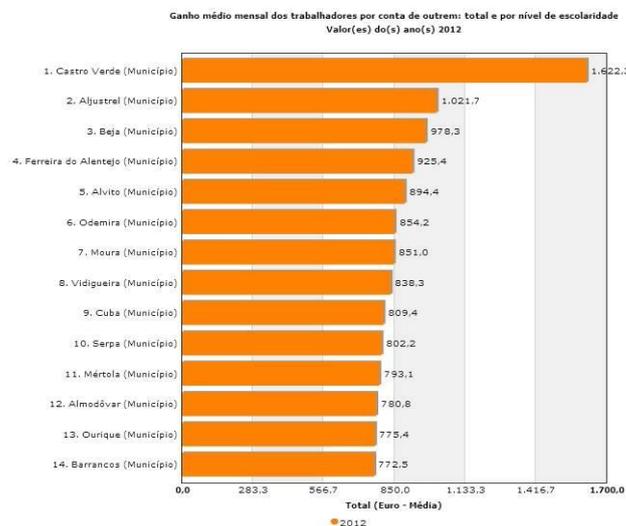
Quadro 73 – Diferença entre o salário mínimo nacional e a remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem

A leitura deste gráfico e deste indicador permite-nos observar que Barrancos é o concelho do Baixo Alentejo em que a remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem é menor, no entanto acima do salário mínimo nacional. Castro Verde, seguido de Beja e de Aljustrel, são respetivamente, os concelhos do Baixo Alentejo, onde a remuneração média é maior e se afasta mais do salário mínimo, facto que se poderá justificar pela existência de serviços públicos, e da atividade mineira existente.



Quadro 74 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem (dados de 2012)

O Concelhos de Castro Verde, é o concelho que em relação a este indicador apresenta os valores mais elevados do ganho médio mensal dos trabalhadores por contam e outrem. De salientar que este valor em Castro Verde, mais do que duplica o ganho médio de Concelhos como os de Cuba, Serpa, Mértola, Almodôvar, Ourique ou Barrancos, fator justicado pelas remunerações dos trabalhadores afetos à atividade mineira, e que de igual forma explica as assimetrias observadas.



09 Proteção Social

Caixa Geral de Aposentações

Segurança Social – Beneficiários

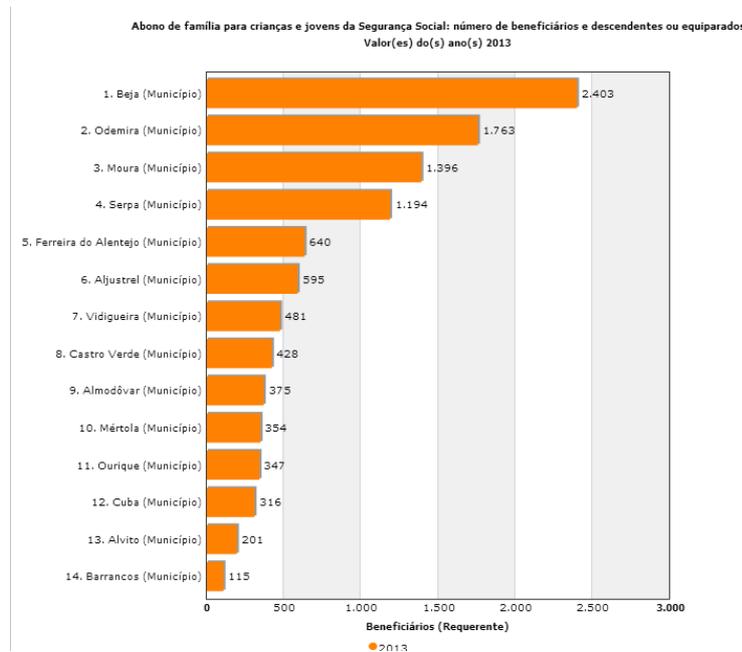
Segurança Social – Contribuintes

Segurança Social – Pensionistas



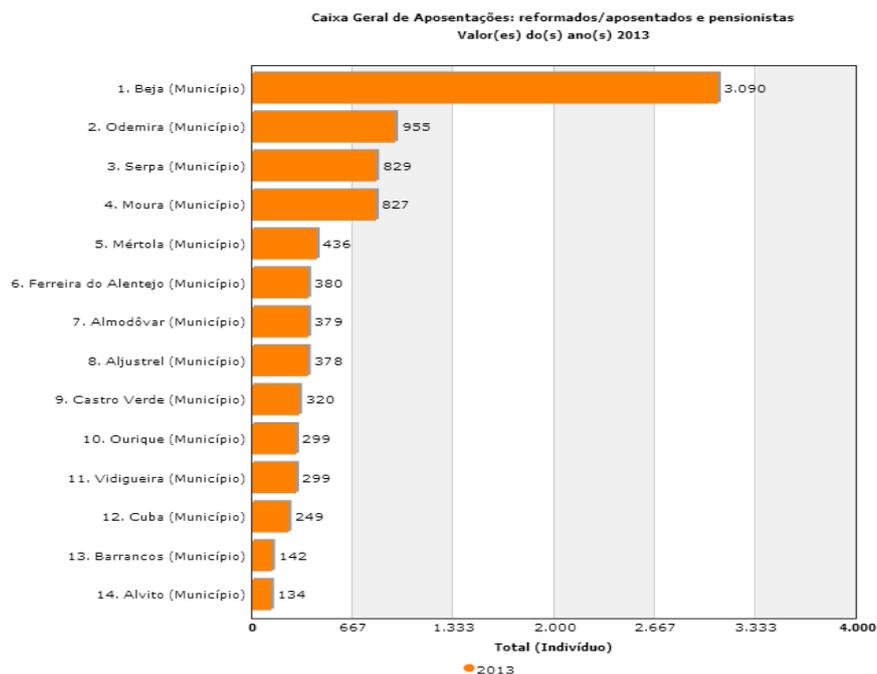
Quadro 75 – Abono de família para crianças e jovens (número de beneficiários e descendentes ou equiparados)

Este indicador está intimamente correlacionado com a maior concentração de jovens por concelho do Baixo Alentejo, observando-se que os maiores apoios em matéria de abono de família para crianças e jovens se registam nos Concelhos de Beja, Odemira, Moura e Serpa. Barrancos e Alvito registam os valores mais baixos.



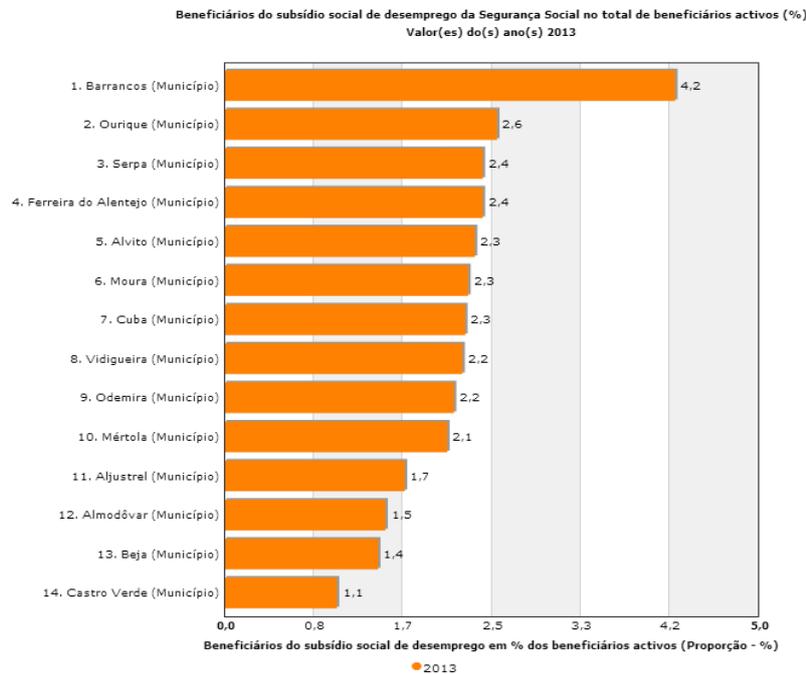
Quadro 76 – Número total de aposentados e pensionistas (Caixa Geral de Aposentações)

O Concelho de Beja, é o concelho do Baixo Alentejo com maior número de aposentados e pensionistas, valor que quase triplica o concelho que surge em segundo lugar, o concelho de Odemira, facto que se justifica devido à concentração de serviços observada na capital de distrito do Baixo Alentejo. Barrancos e Alvito são os concelhos com menor número de aposentados e pensionistas.



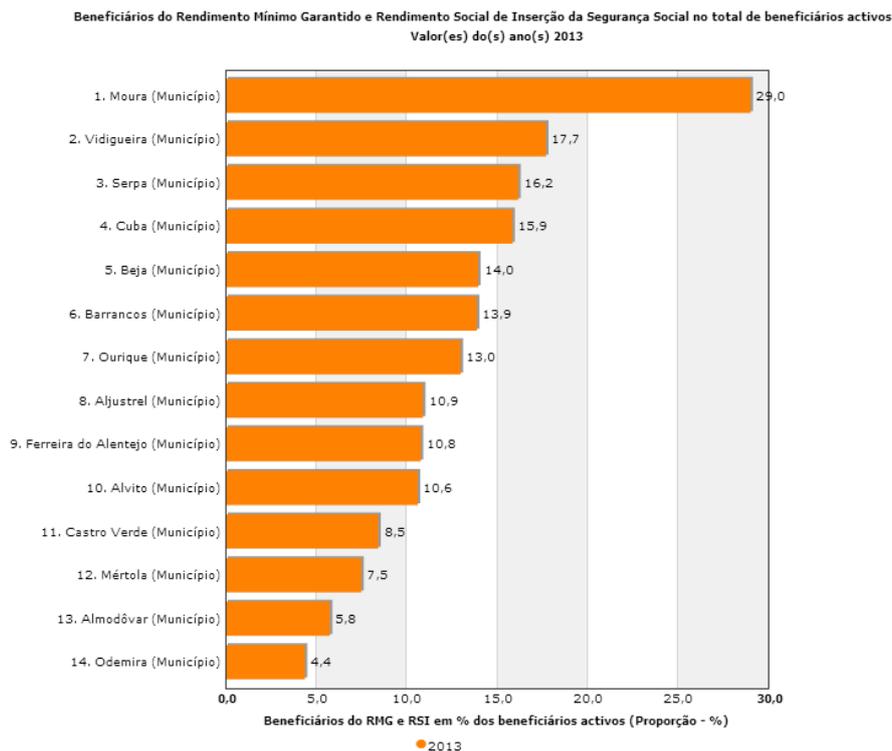
Quadro 77 - Proporção de Beneficiários do Subsídio social de Desemprego da segurança social o total de beneficiários ativos.

O concelho de Barrancos, é o concelho do Baixo Alentejo que apresenta a proporção mais elevada, quase duplicando a proporção da maioria dos restantes concelhos do Baixo Alentejo.



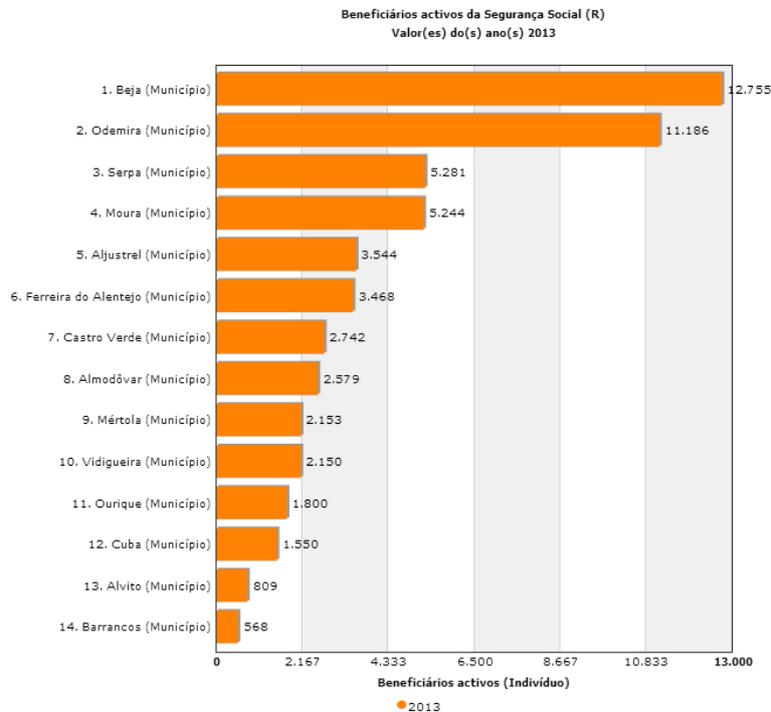
Quadro 78 – Beneficiários do rendimento mínimo garantido e do Rendimento Social de Inserção da segurança Social (em % dos Beneficiários Ativos)

Em relação a este indicador Moura Afigura-se como o concelho do Baixo Alentejo em que a proporção dos beneficiários do rendimento mínimo garantido e do Rendimento Social de Inserção da segurança Social em relação aos beneficiários ativos é substancialmente maior nos concelhos do Baixo Alentejo.



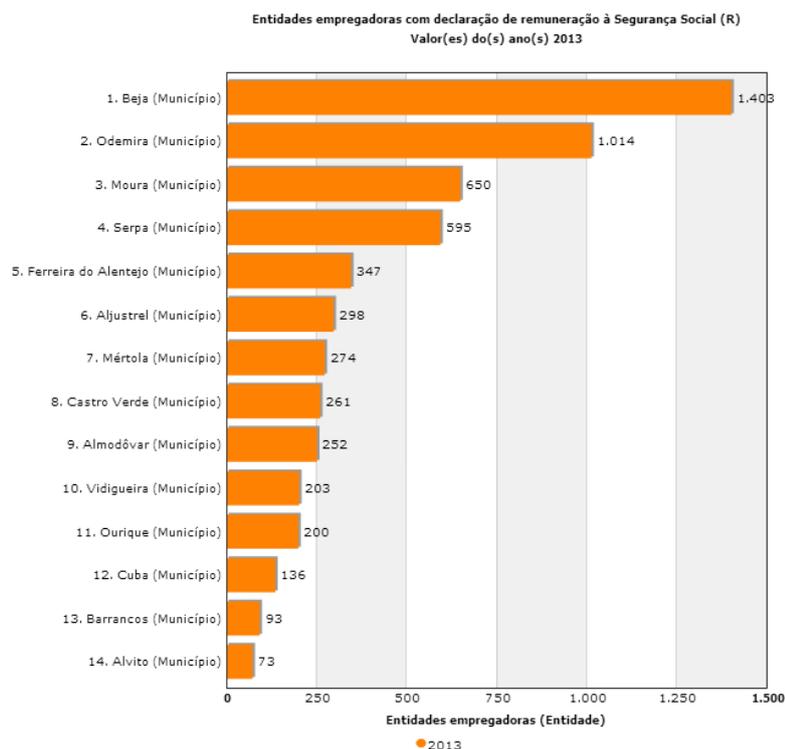
Quadro 79 - Número total de Beneficiários Ativos da Segurança Social (dados de 2013)

No que se refere a este indicador constata-se que os Concelhos de Beja e de Odemira são aqueles que apresentam um maior número de Beneficiários Ativos da Segurança Social. Por seu turno Alvito e Barrancos, são os Concelhos do Baixo Alentejo que possuem o mais baixo número de beneficiários.



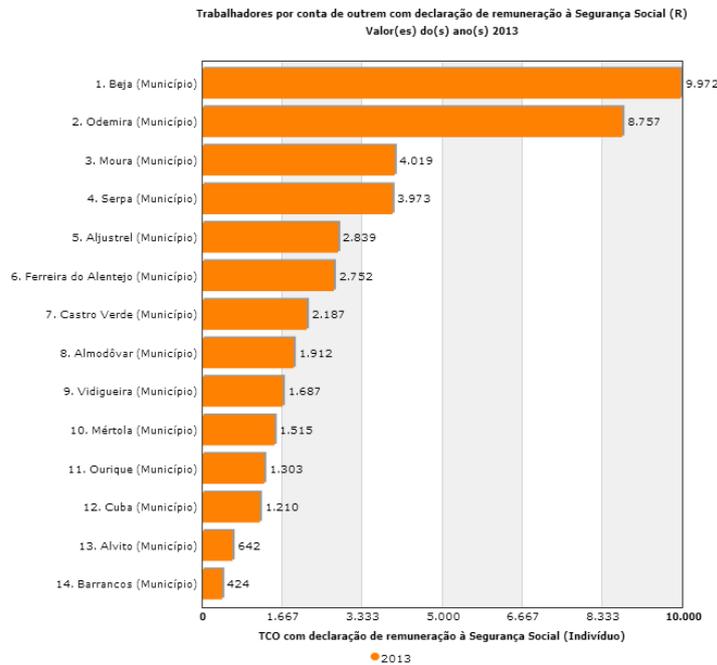
Quadro 80 – Número de Entidades empregadoras com declaração de remuneração à segurança social

Em relação a este indicador, constata-se uma vez mais que no Baixo Alentejo, são os concelhos de Beja e de Odemira, aqueles que possuem um maior número de Entidades empregadoras, sendo Alvito, Cuba e Barrancos aqueles em que esta oferta é mais baixa.



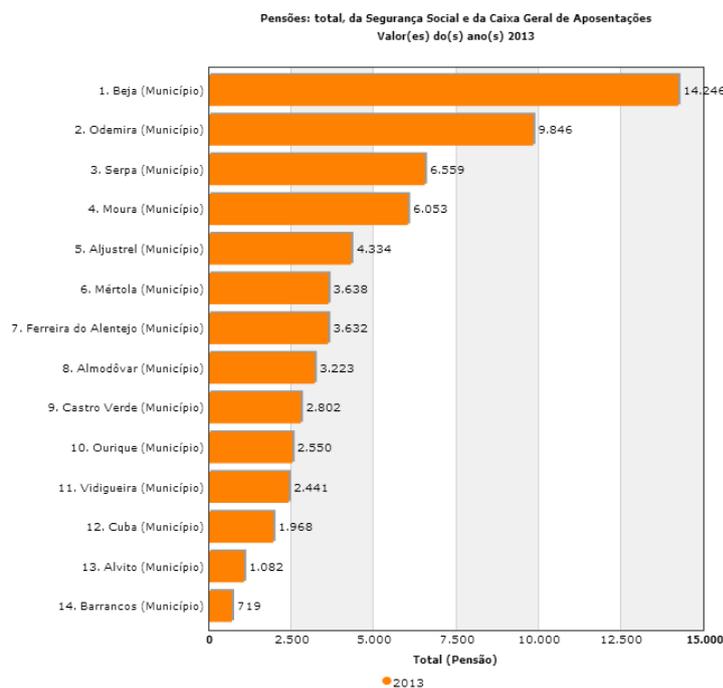
Quadro 81 - Número de trabalhadores por conta de outrem com declaração de remuneração à Segurança Social

Em relação a este indicador, constata-se um comportamento equivalente ao registado no quadro anterior, em que são os concelhos de Beja e de Odemira aqueles que apresentam o maior valor do número de trabalhadores por conta de outrem que efetuam declarações à Segurança Social, sendo de igual forma os concelhos de Cuba, Alvito e Barrancos, aqueles que apresentam um valor mais baixo.



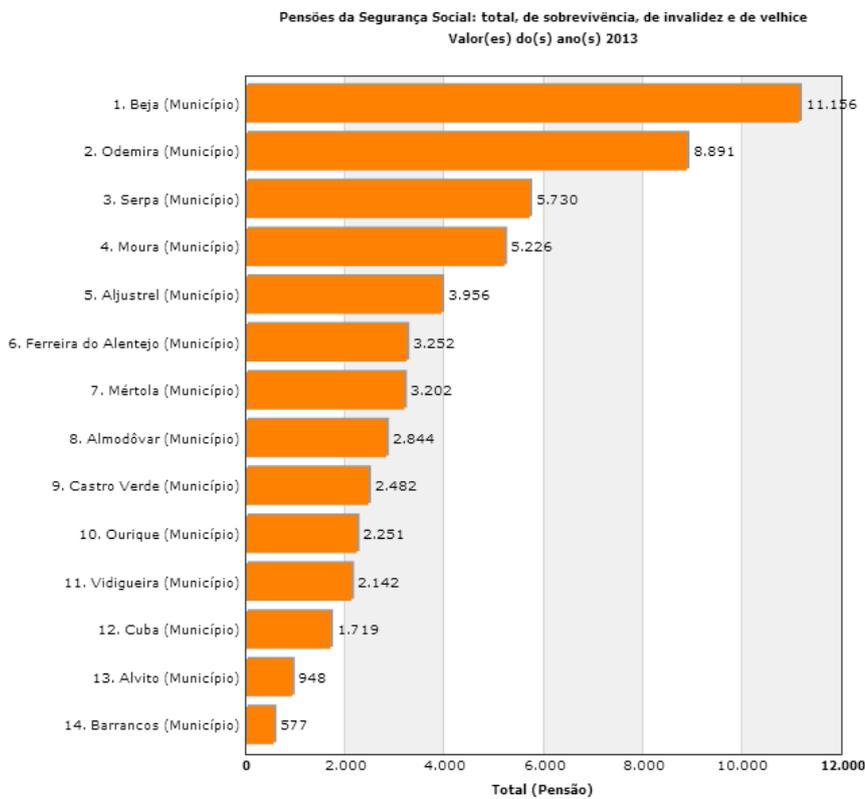
Quadro 82 – Número total de pensões da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações

Em relação a este indicador constata-se uma vez mais que é no concelho de Beja e de Odemira que existe o maior número de Beneficiários. Particular realce para o facto de que os Beneficiários nestes concelhos serem em maior número do que os trabalhadores com declaração de remuneração à segurança Social, o que vem confirmar o nível de envelhecimento existente, face à população ativa.



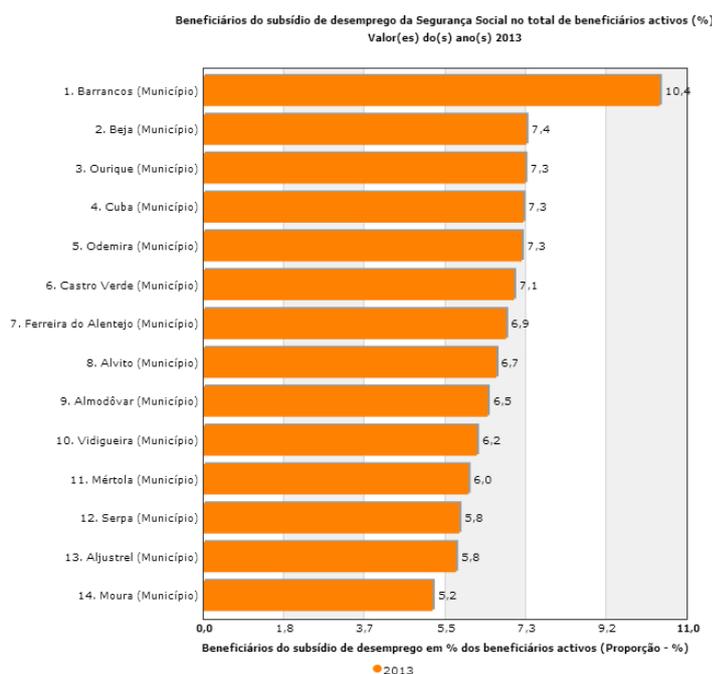
Quadro 83 – nº Total de Pensões da Segurança Social, Sobrevivência, invalidez e de velhice

Em relação a este indicador, constata-se uma vez mais que é no Concelho de Beja e de Odemira que o número total de pensões da Segurança Social, de sobrevivência, invalidez e velhice é maior.



Quadro 84 - % de Beneficiários do Subsídio de Desemprego da Segurança Social, em relação ao total de beneficiários ativos

Em relação a este indicador, é no Concelho de Barrancos que esta % é maior, o que reflete a pouca oferta de emprego no Concelho, a que se associa o caráter periférico do mesmo. Moura é o concelho em que esta % é menor.



10 Finanças Autárquicas

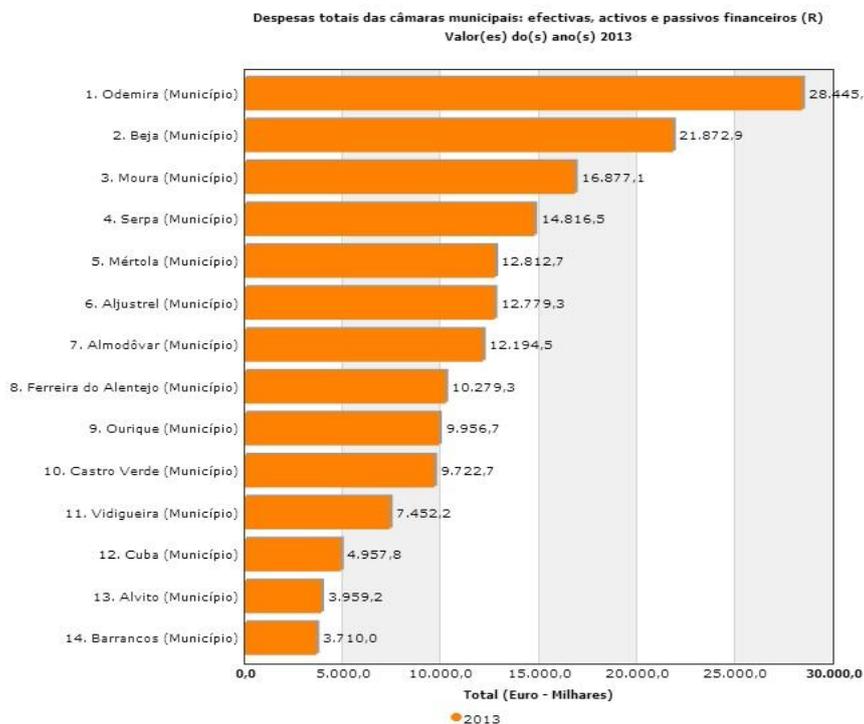
Despesas

Receitas



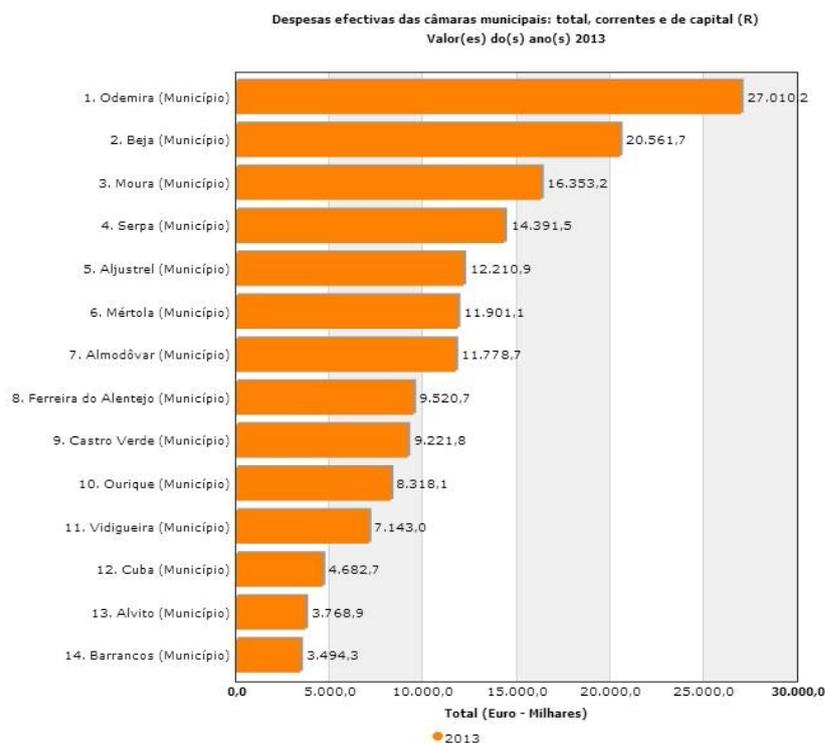
Quadro 85 – Despesas totais das câmaras Municipais: efetivas, ativos e passivos (em milhares de euros)

No que se refere a este indicador, observa-se ser o maior Concelho Português e do Distrito de Beja, aquele que regista o maior valor de despesa, seguido por Beja e Moura respetivamente.



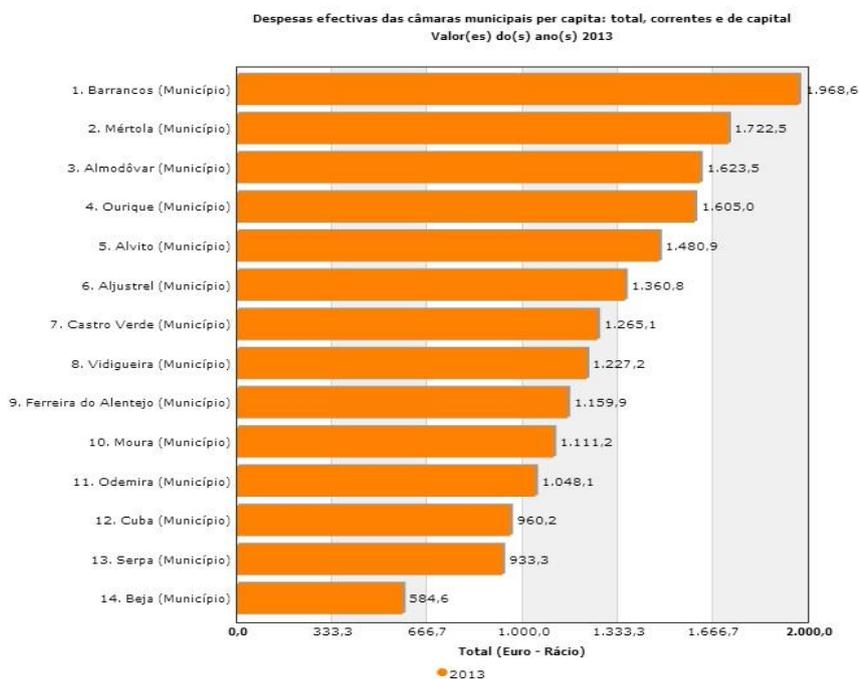
Quadro 86 – Despesas efetivas das Câmaras Municipais

O gráfico seguinte, segue a mesma tendência do Quadro Anterior, em que Odemira, é o concelho do baixo Alentejo com a maior nível de despesa, logo seguido pelos Concelhos de Beja e Moura.



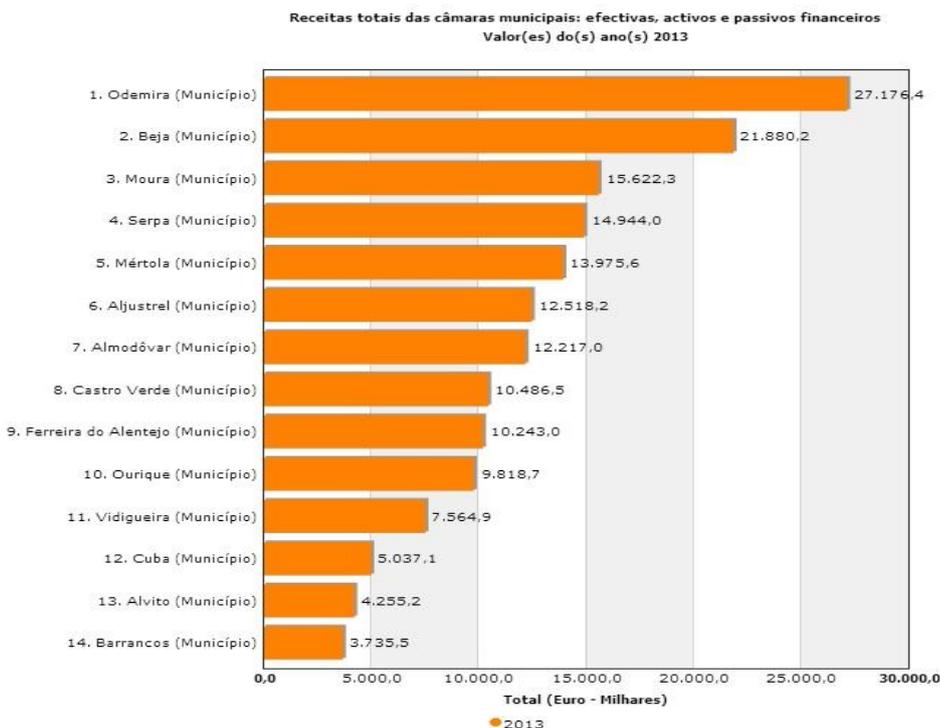
Quadro 87 – Despesas efetivas per capita das Câmaras Municipais (valores totais, correntes e de capital)

Este Quadro, mostra-nos que numa análise de despesa dos municípios per capita, é barrancos seguido de Mértola e de Almodôvar, os concelhos que apresentam ao nível deste rácio os valores mais elevados, sendo Beja o que apresenta o valor significativamente mais baixo.



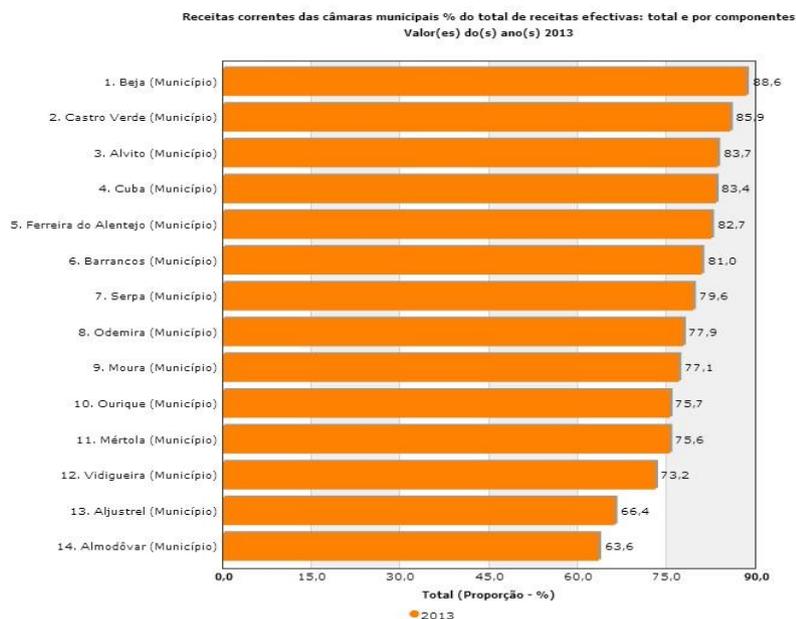
Quadro 88 – Receitas totais das Câmaras Municipais: ativos e passivos financeiros (em milhares de euros)

Em relação a este indicador, observa-se ser Odemira, seguida por Beja, os Concelhos com maior receita a acompanhar o mesmo indicador de Concelhos com maior despesa.



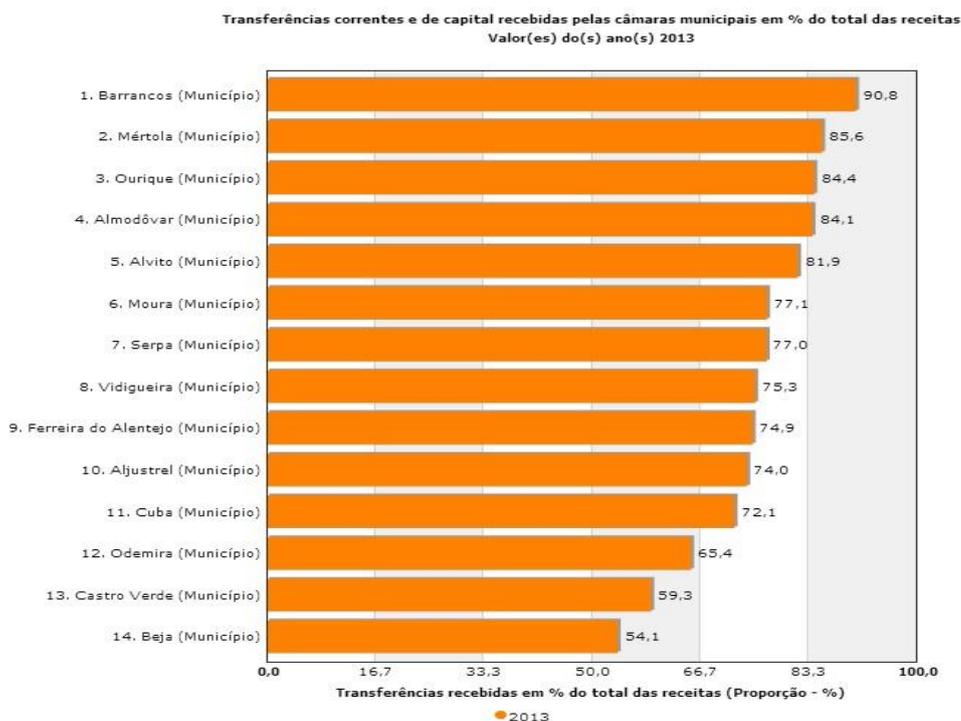
Quadro 89 – Receitas correntes das Câmaras Municipais em % (dados de 2013)

Do gráfico anexo, ser a câmara de Beja, enquanto cidade capital de distrito, a que possui mais receitas em percentagem, sendo Almodôvar o município onde em percentagem essas receitas são menores.



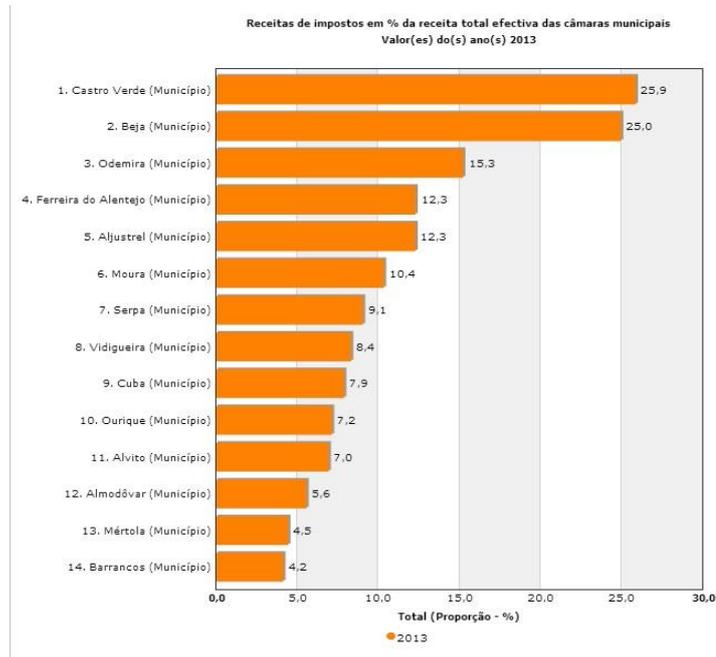
Quadro 90 - Transferências correntes e de capital recebidas pelas Câmaras Municipais (em % do total das receitas)

Em relação a este indicador observa-se ter sido o Concelho de Barrancos o que recebeu a maior % de transferências de capital recebido, em % do total de receitas, de aproximadamente 91%, tendo sido o Concelho de Beja aquele que recebeu menos registando valores na cas dos 54%.



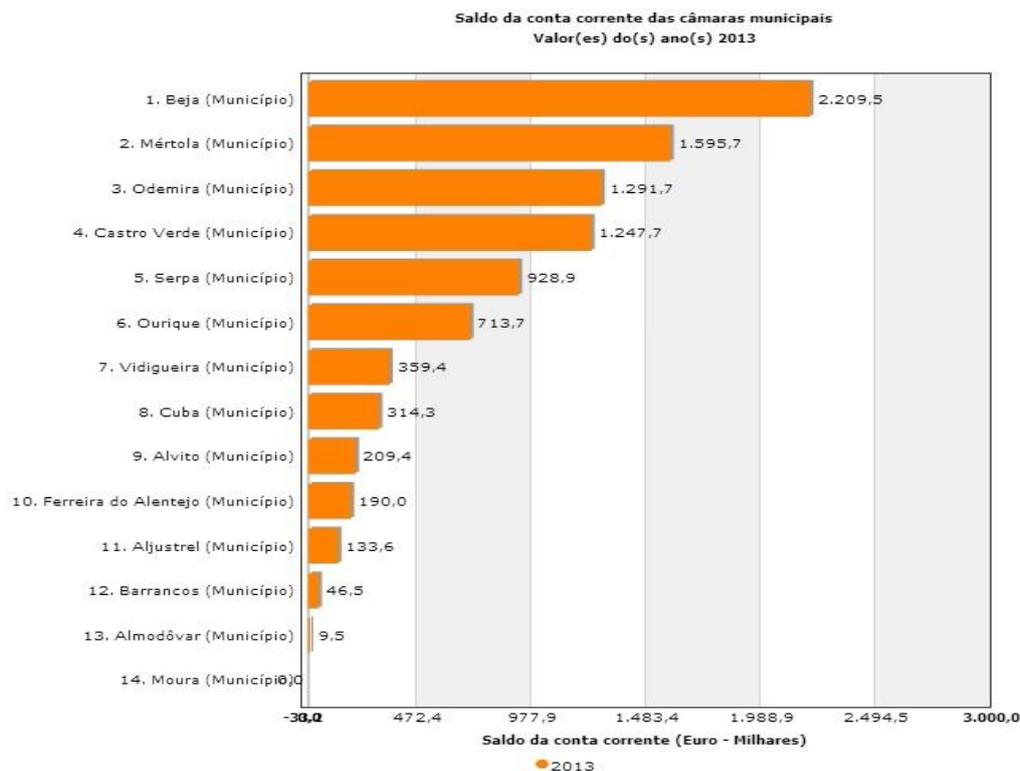
Quadro 91 – Receitas de Impostos em % da receita total efetiva das Câmaras Municipais

Beja e Castro verde, são os Municípios que em 2013 obtiveram a maior % de receitas de impostos em relação à sua receita total efetiva, sendo o Concelho de Barrancos o que observou a % com o valor mais baixo.



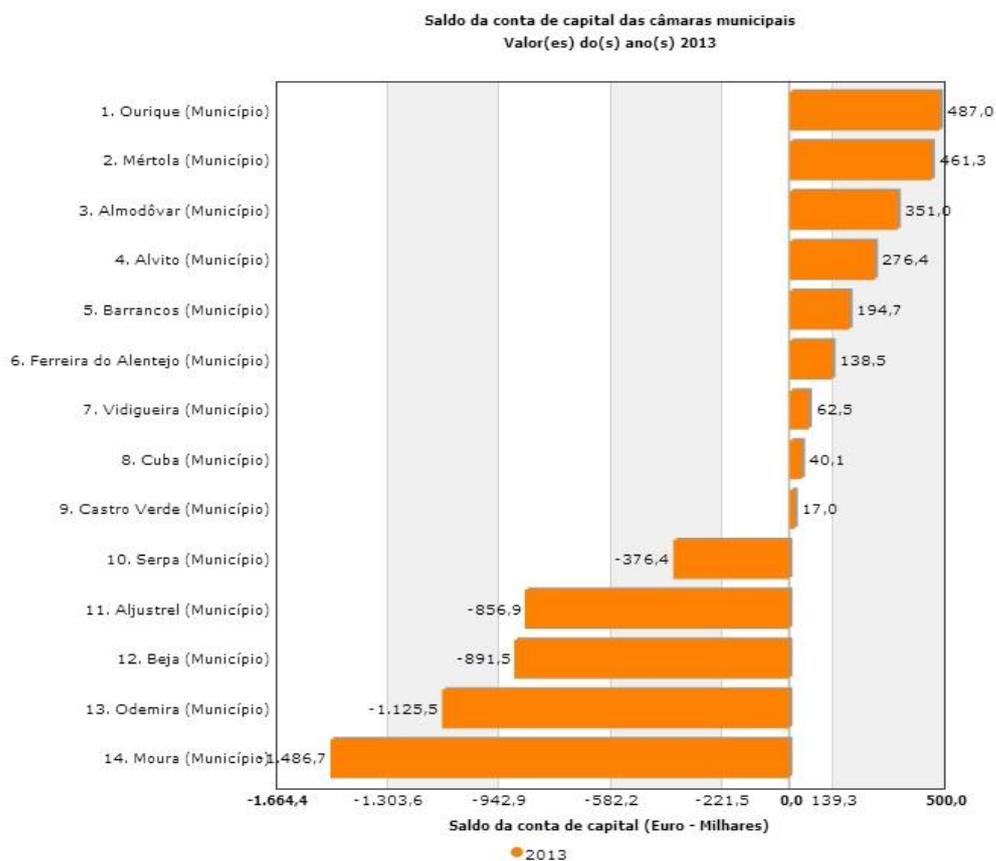
Quadro 92 – Saldo da conta corrente das câmaras municipais

Relativamente a este indicador, é possível verificar que Beja é o Município que apresenta o maior valor, existindo uma grande discrepância relativamente ao Município que apresenta o valor menor, sendo este Moura.



Quadro 93 – Saldo da conta de capital das câmaras municipais

No que diz respeito ao saldo da conta de capital, Ourique é a que melhor se apresenta neste campo. É de notar que existem 5 municípios com saldos da conta de capital negativo, nomeadamente: Serpa, Aljustrel, Beja, Odemira e Moura.



11 Participação Eleitoral

Assembleia da República

Assembleias Legislativas Regionais

Autarquias Locais

Parlamento Europeu

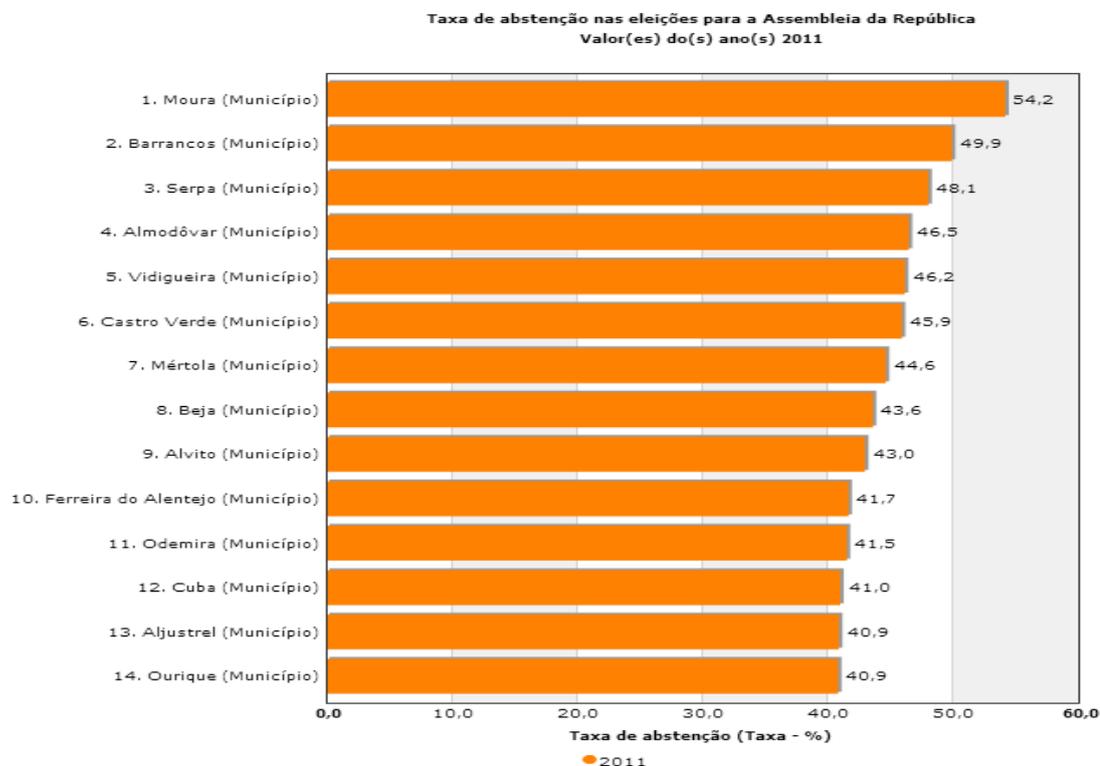
Presidência da República

Recenseamento Eleitoral



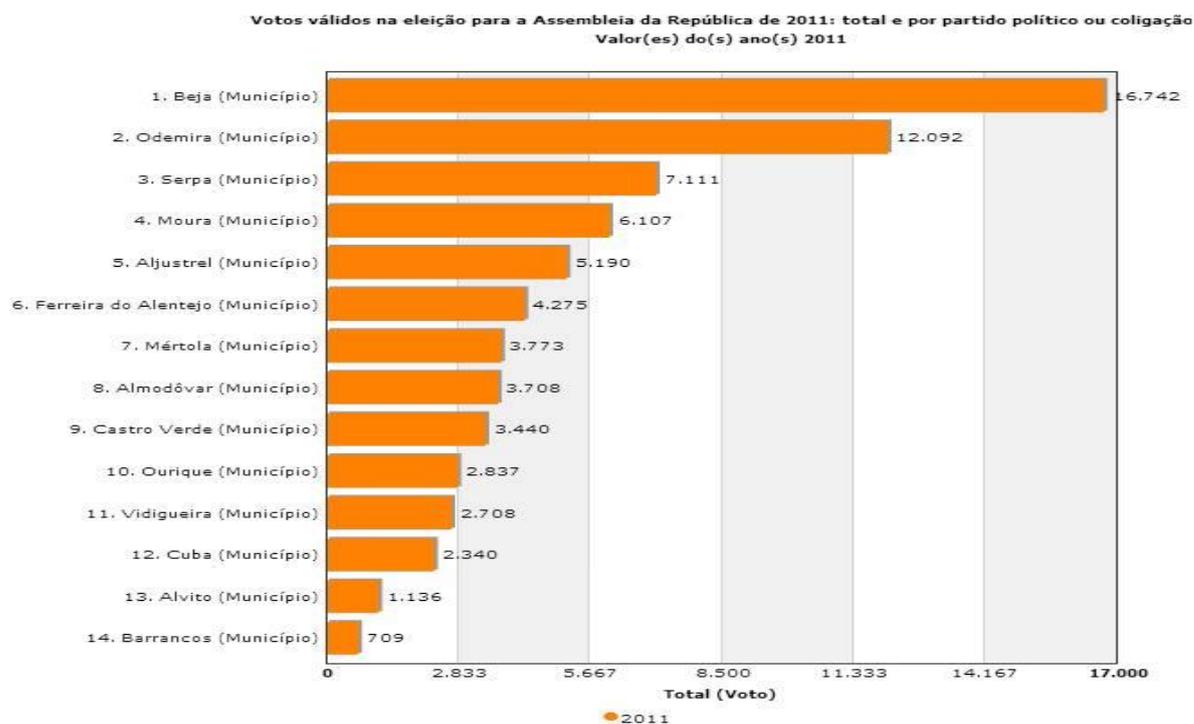
Quadro 94 – Taxa de abstenção nas eleições para a Assembleia da República

Nesta taxa de abstenção, Moura apresenta-se como o Município que mais abstenção apresenta (54.2%), sendo Ourique o Município que apresenta a menor taxa de abstenção (40.9%). É de salientar o facto da discrepância entre municípios ser relativamente baixa.



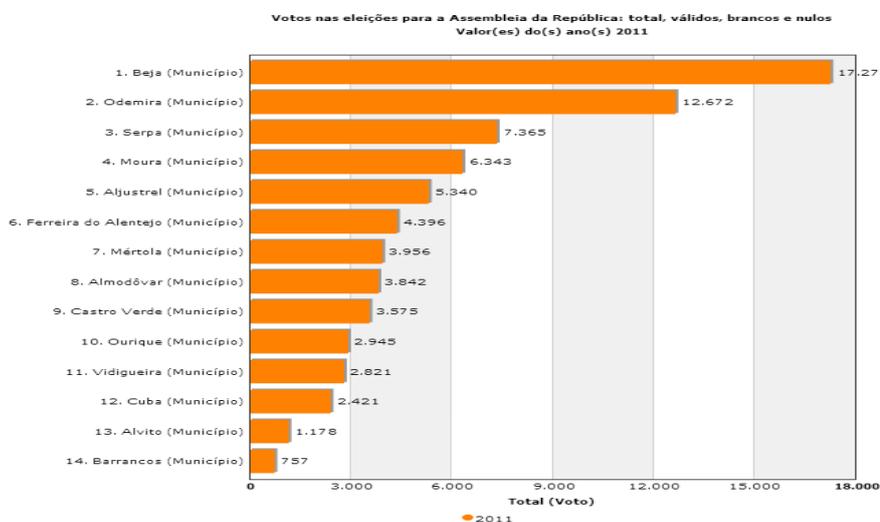
Quadro 95 – Votos válidos na eleição para a Assembleia da República

Relativamente a este indicador, Beja coloca-se no topo da lista no que diz respeito aos votos válidos, sendo que Barrancos é o Município que apresenta menos votos válidos.



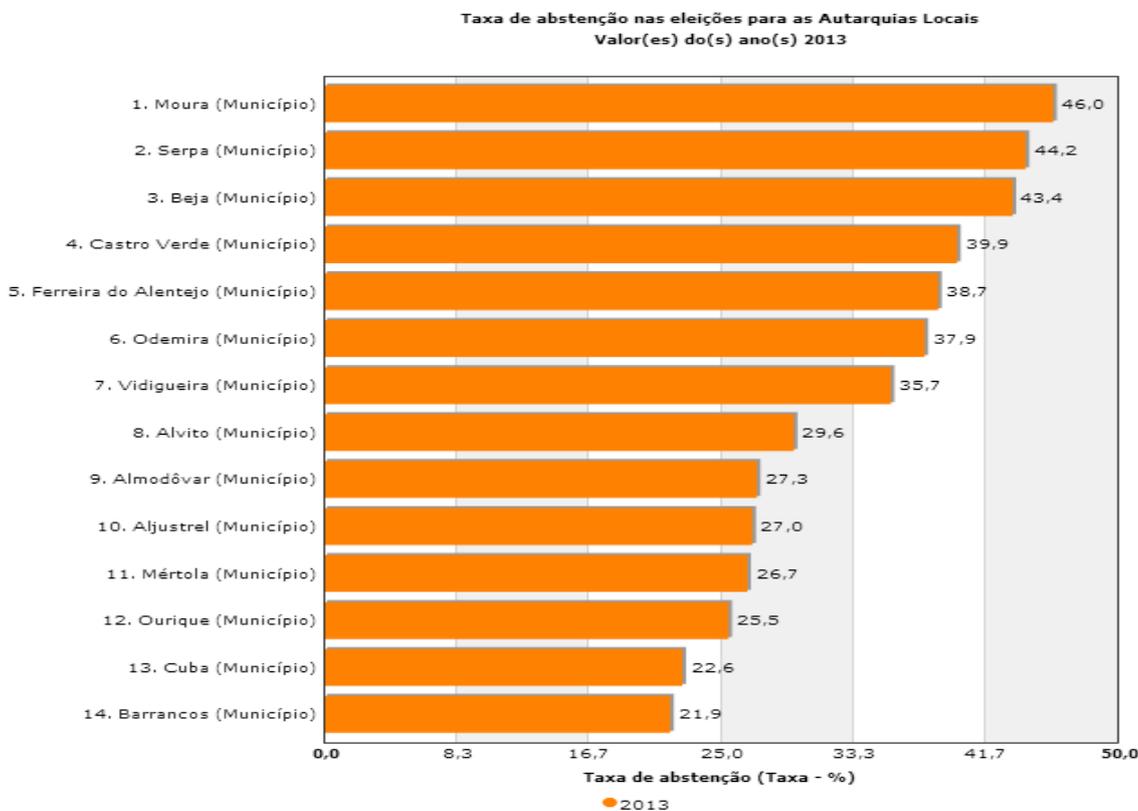
Quadro 96 – Votos nas eleições para a Assembleia da República

O Município de Beja, no que diz respeito ao número de votos, vem mais uma vez no topo, opondo-se ao Município de Barrancos, o qual apresenta o menor número de votos.



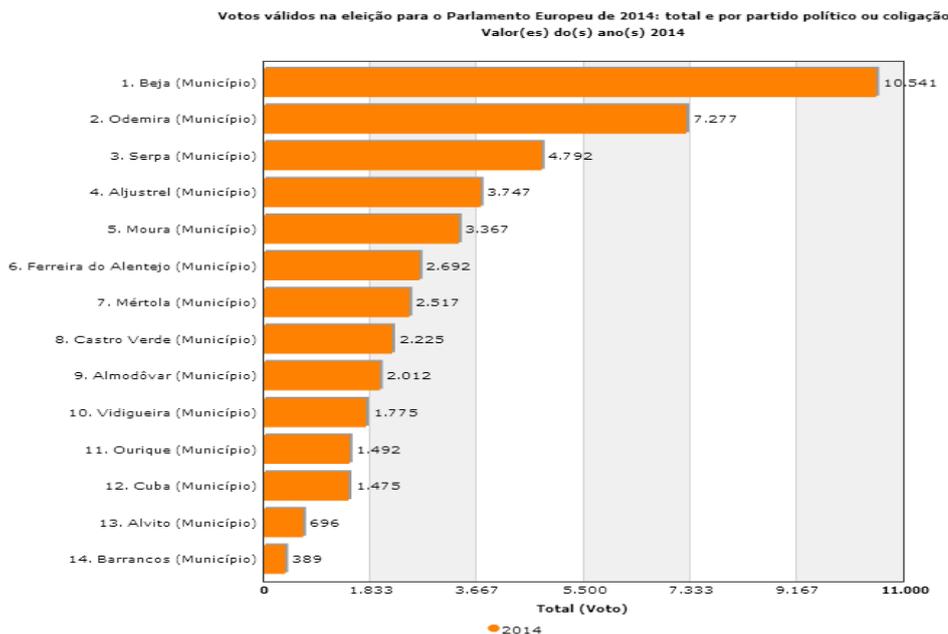
Quadro 97 – Taxa de abstenção nas eleições para as Autarquias Locais

No que diz respeito à taxa de abstenção nas eleições para as Autarquias Locais, Moura apresenta-se aqui com a maior taxa (46.0%), seguidamente por Serpa (44.2%) e Beja (43.4%). Barrancos é o Município que apresenta a menor taxa de abstenção (21.9%).



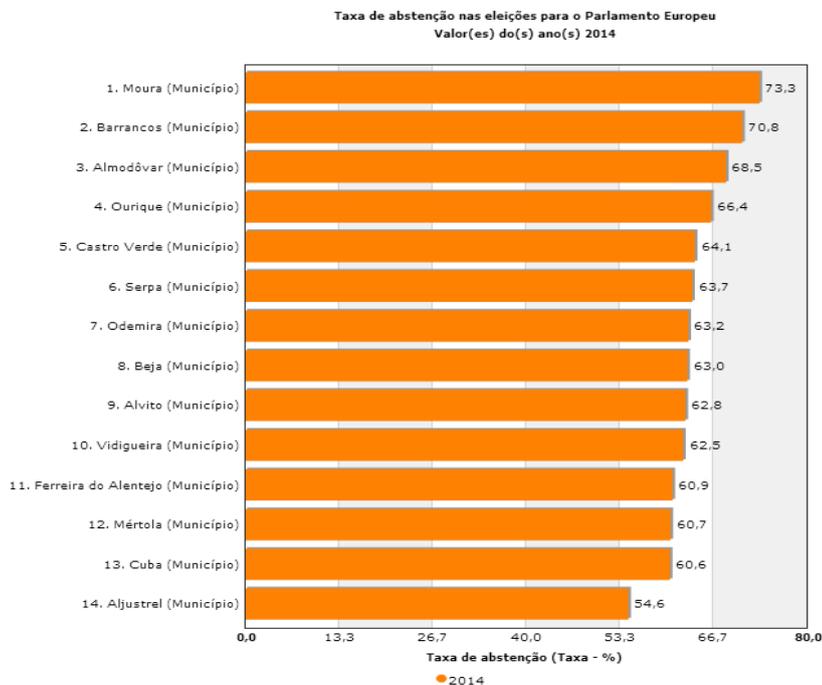
Quadro 98 – Votos válidos na eleição para o Parlamento Europeu de 2014

No que diz respeito ao número de votos válidos na eleição para o Parlamento Europeu de 2014, o Município de Beja é aquele que apresenta o maior número de votos válidos, sendo que, mais uma vez, o Município de Barrancos é aquele que menos apresenta menos votos.



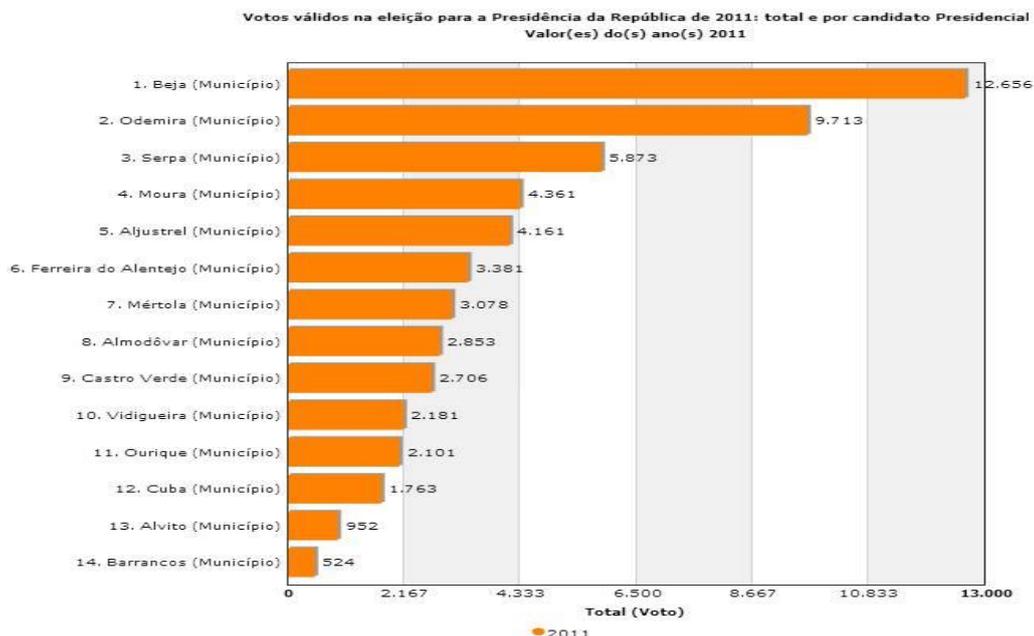
Quadro 99 – Taxa de abstenção nas eleições para o Parlamento Europeu

Neste indicador, é possível verificar que Moura vem no topo da lista com a maior taxa de abstenção (73.3%), logo seguidamente por Barrancos (70.8%). Aljustrel apresenta-se com a menor taxa de abstenção, sendo esta de 54.6%.



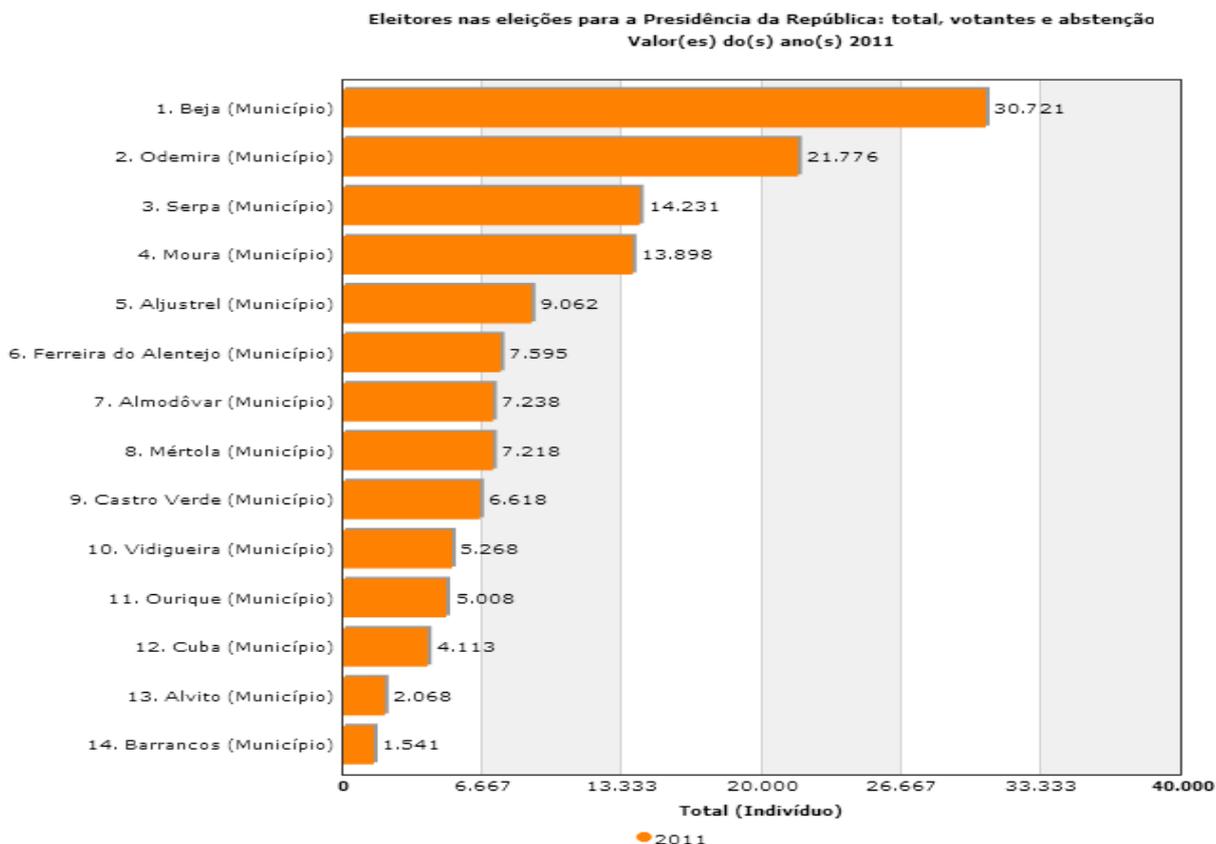
Quadro 100 – Votos válidos na eleição para a Presidência da República de 2011

O quadro abaixo apresenta o número de votos válidos na eleição para a Presidência da República de 2011. O Município de Beja apresenta o maior número de votos válidos, sendo que Barrancos apresenta o menor número.



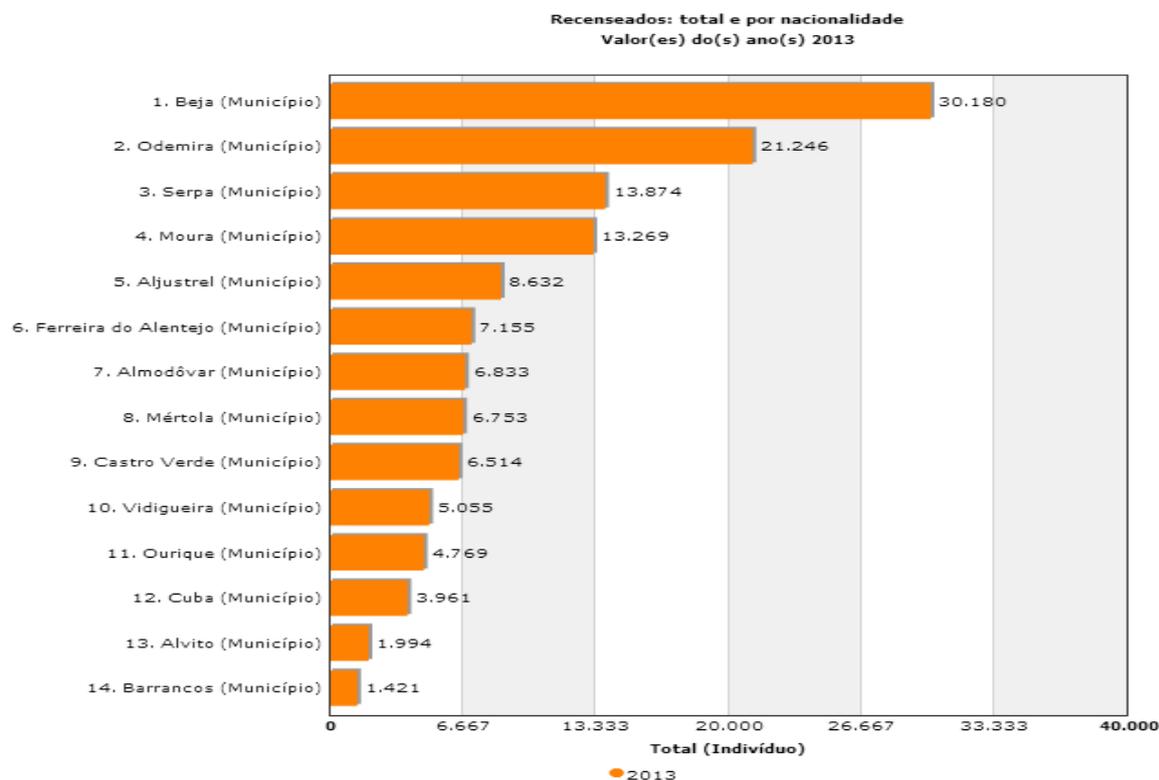
Quadro 101 – Eleitores nas eleições para a Presidência da República

Relativamente ao número de eleitores, Beja segue no topo da lista com o maior número de eleitores, opondo-se mais uma vez a Barrancos, o qual apresenta o menor número de eleitores.



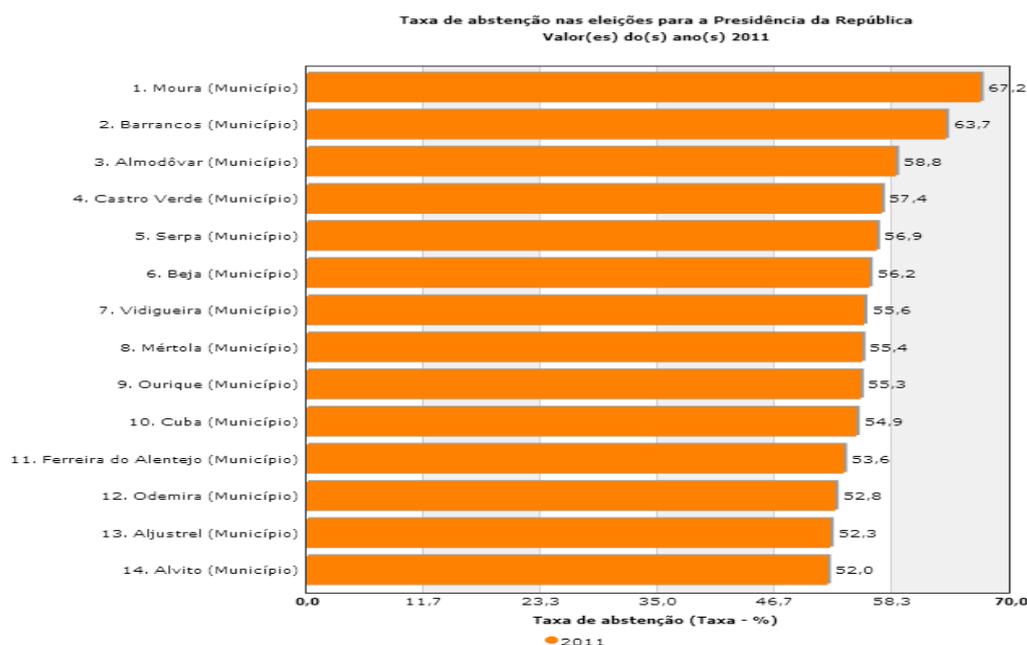
Quadro 102 – Recenseados

Relativamente a este indicador, Beja apresenta-se como o Município com o maior número de recenseados, seguido pelo Município de Odemira. O Município de Barrancos vem no final da lista com o menor número de recenseados.



Quadro 103 – Taxa de abstenção nas eleições para a Presidência da República

Segundo a lógica das anteriores taxas de abstenção, Moura coloca-se novamente em primeiro lugar com a maior taxa de abstenção (67.2%) nas eleições para a Presidência da República. Alvito é o Município que apresenta a menor taxa de abstenção (52.0%).



12 Ambiente e Território

Água e Saneamento

Despesas

Energia

Protecção do Ambiente

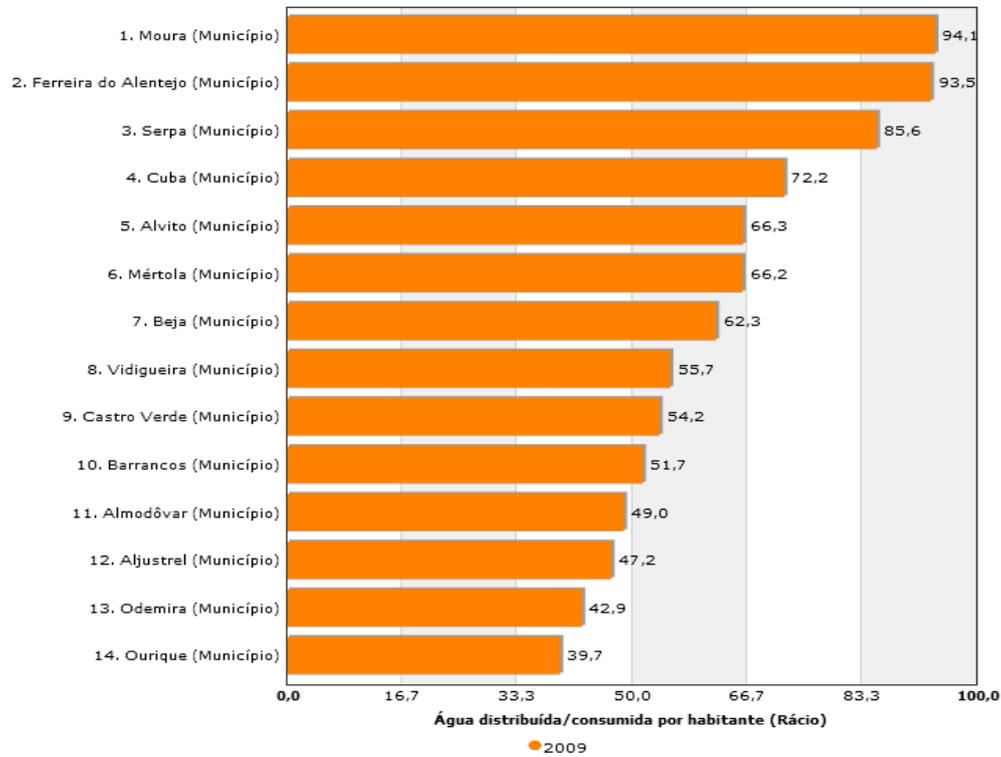
Resíduos

Território e Ordenamento



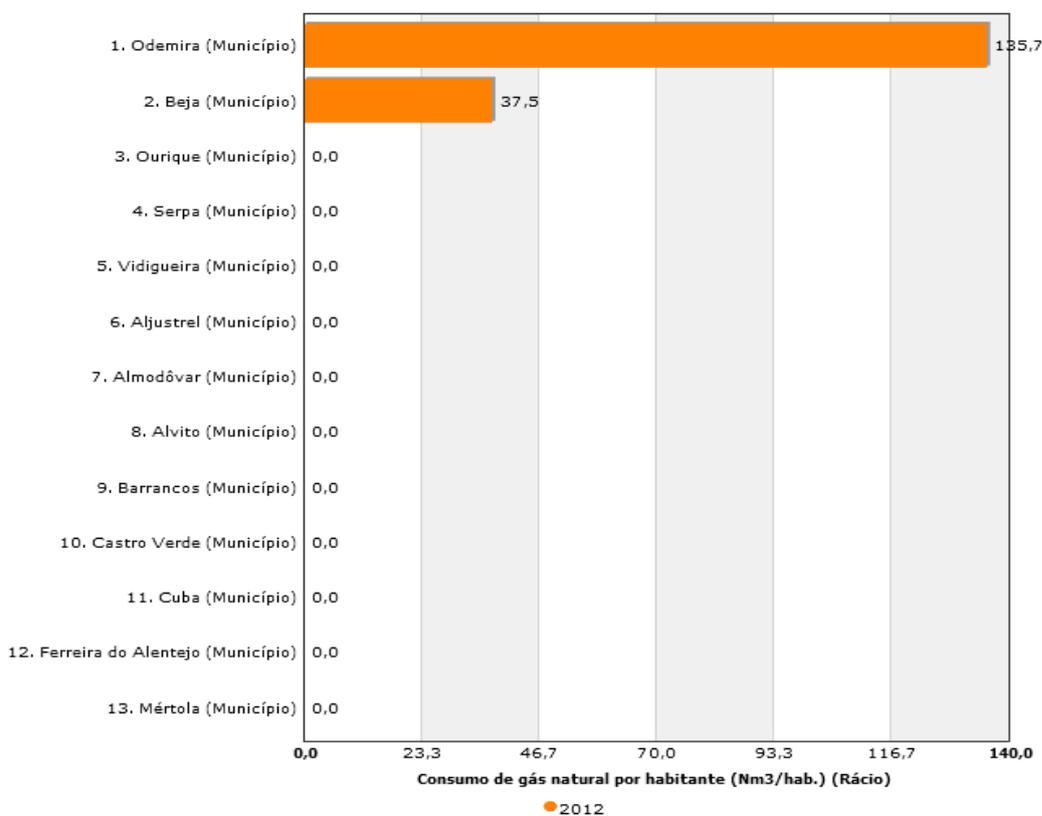
Quadro 104 – Rácio de água distribuída e consumida

No que diz respeito ao rácio de água distribuída e consumida, o Município de Moura é aquele que apresenta um maior rácio, opondo-se aqui ao Município de Ourique, o qual apresenta o menor rácio de todos os Municípios.



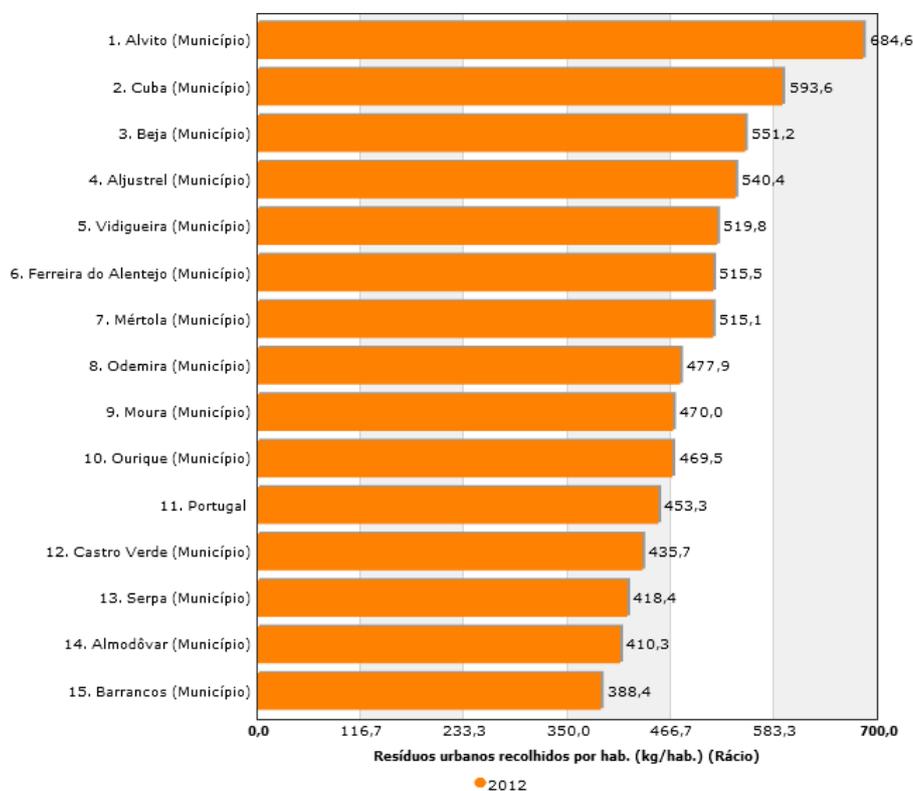
Quadro 105 – Consumo de gás natural

Relativamente ao consumo de gás natural, apenas dois Municípios apresentam consumos, sendo estes Odemira e Beja. Odemira apresenta um valor substancialmente maior do que Beja.



Quadro 106 – Resíduos Urbanos

No indicador dos resíduos urbanos, é possível verificar que Alvito é o Município que apresenta o maior rácio de quilogramas por habitante, sendo que Barrancos é o Município que menor rácio apresenta neste âmbito.



13 Sociedade da Informação

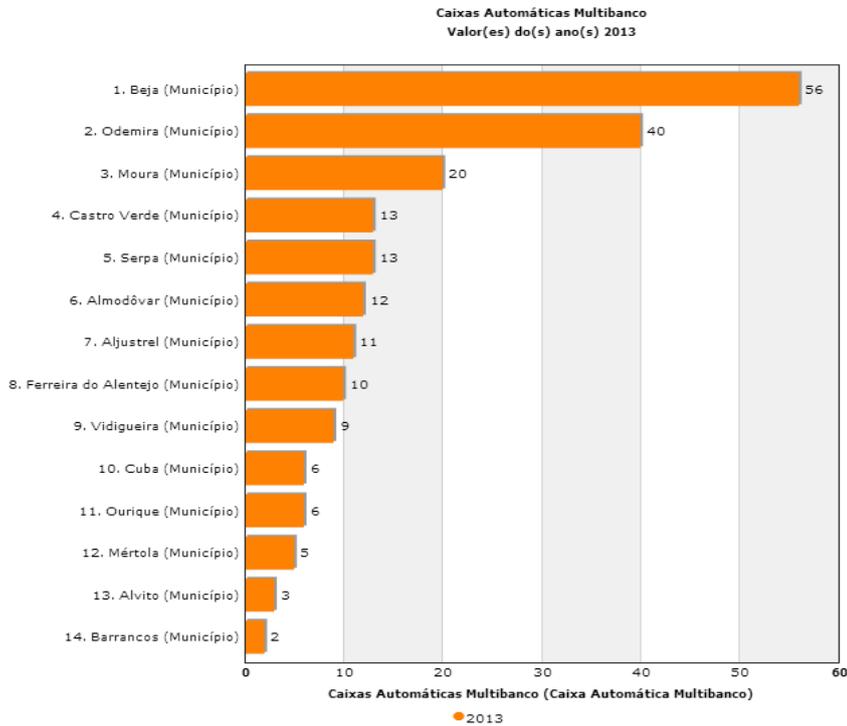
Multibanco

Telecomunicações



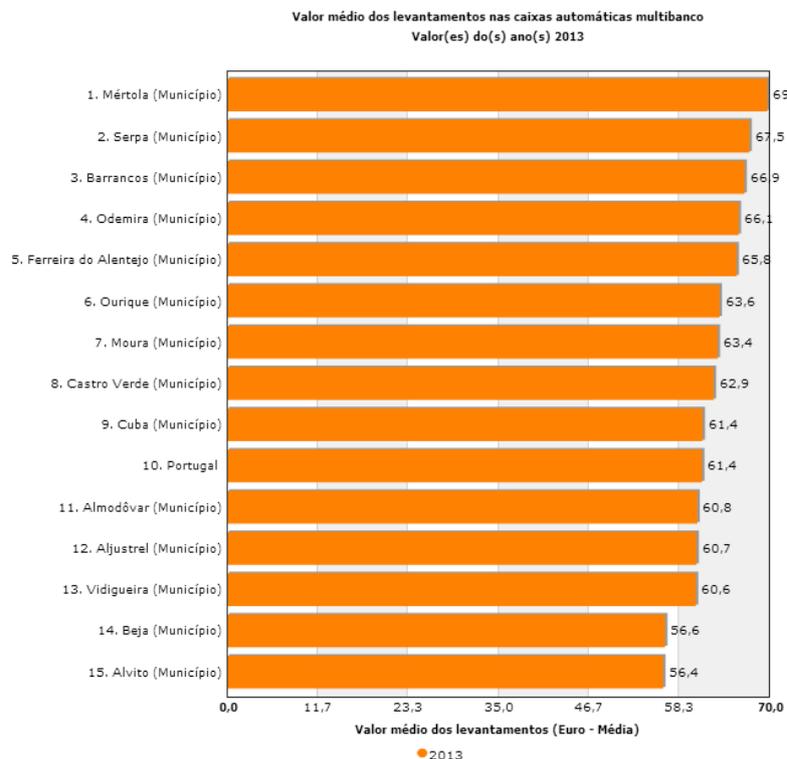
Quadro 107 – Caixas Automáticas Multibanco

Neste indicador, o Município de Beja apresenta o maior número de caixas automáticas multibanco, com um total de 56. O Município de Barrancos apresenta o menor número de caixas, sendo estas apenas 2.



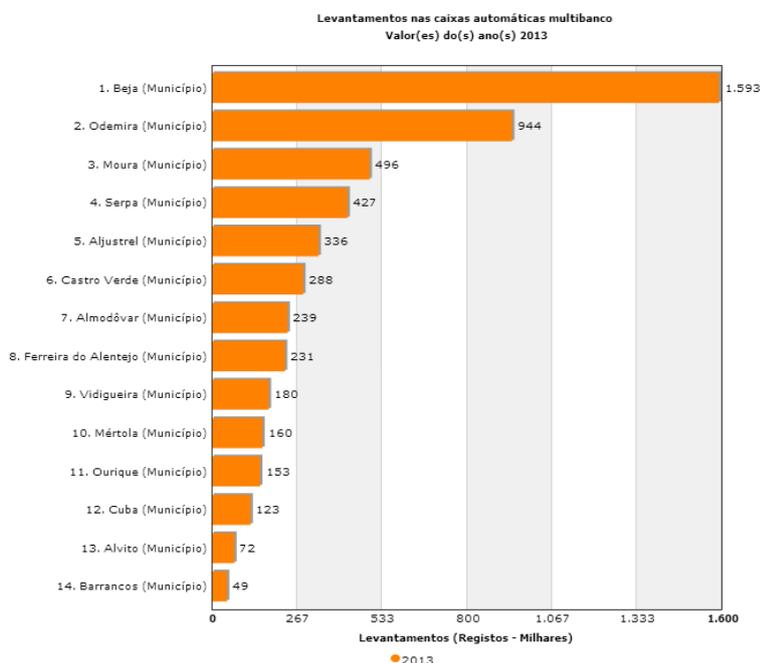
Quadro 108 – Valor médio dos levantamentos nas caixas automáticas multibanco

Relativamente ao valor médio dos levantamentos nas caixas automáticas multibanco, Mértola é o que possui uma maior média, sendo esta de 69.8€. Alvito é o Município com a menor média do valor dos levantamentos, sendo esta de 56.4€.



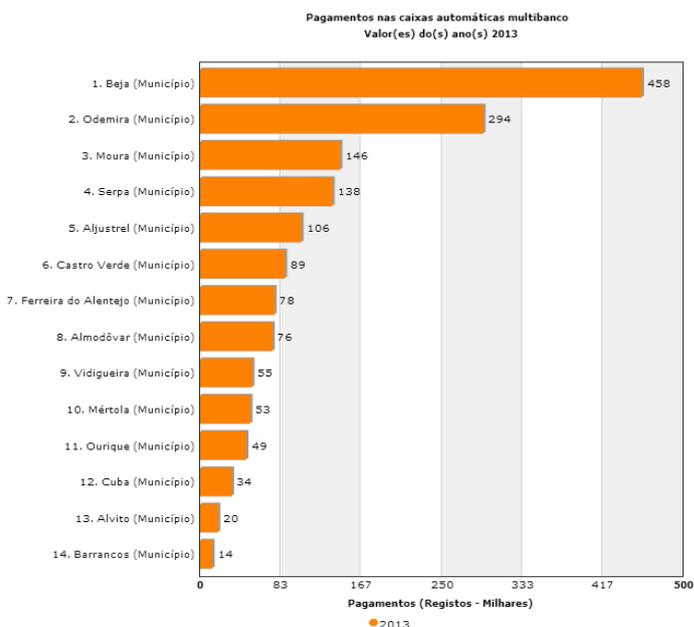
Quadro 109 – Levantamentos nas caixas automáticas multibanco

Nos levantamentos, o Município de Beja apresenta o maior registo de todos os Municípios, sendo que Barrancos é aquele que possui o menor número de levantamentos. Esse baixo valor de Barrancos está diretamente relacionado com o facto de este possuir menos caixas automáticas multibanco, tornando o número de levantamentos mais baixo.



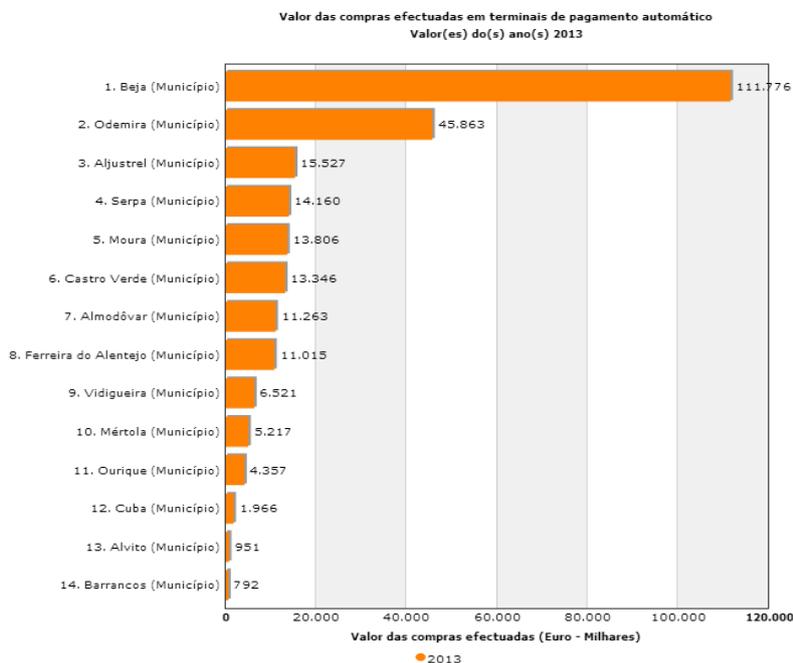
Quadro 110 – Pagamentos nas caixas automáticas multibanco

Nos pagamentos nas caixas multibanco verifica-se a mesma lógica relativa ao indicador anterior. O Município de Beja encontra-se novamente no topo com mais pagamentos feitos através do multibanco e Barrancos representa o Município com menos pagamentos feitos através do multibanco.



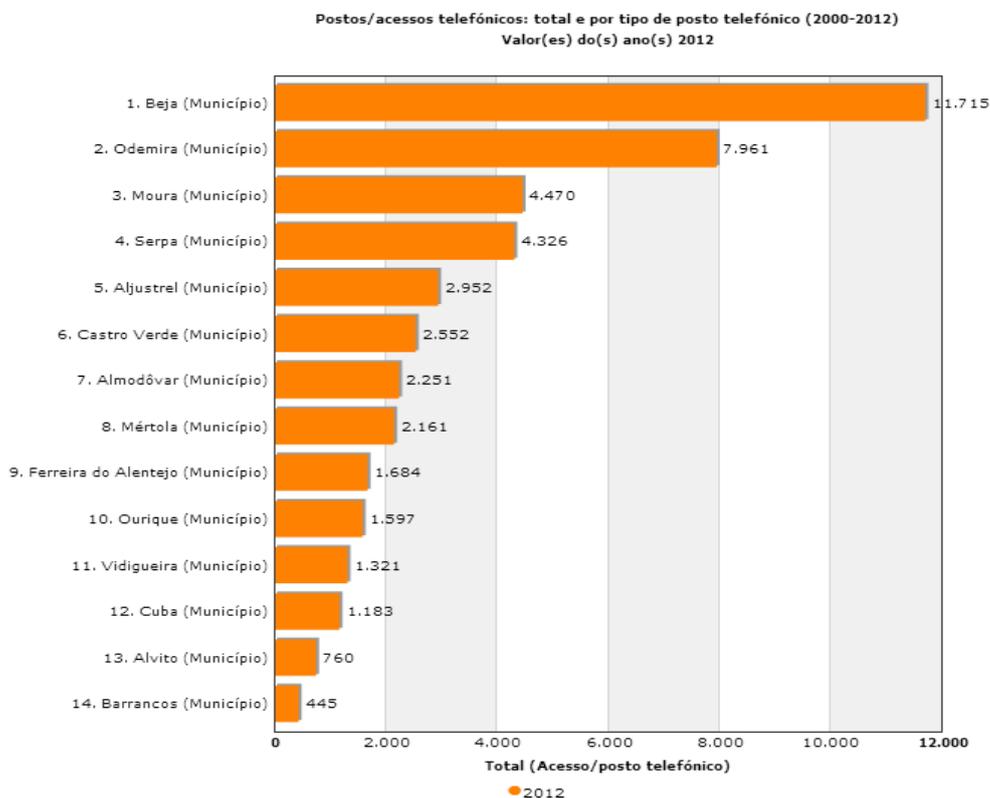
Quadro 111 – Valor das compras efetuadas em terminais de pagamento automático

Este indicador representa o valor, em milhares de euros, das compras que foram efetuadas em terminais de pagamento automático. O Município de Beja é aquele que apresenta, de longe, o maior valor de compras efetuadas, sendo que o Município de Barrancos é aquele que apresenta o menor valor.



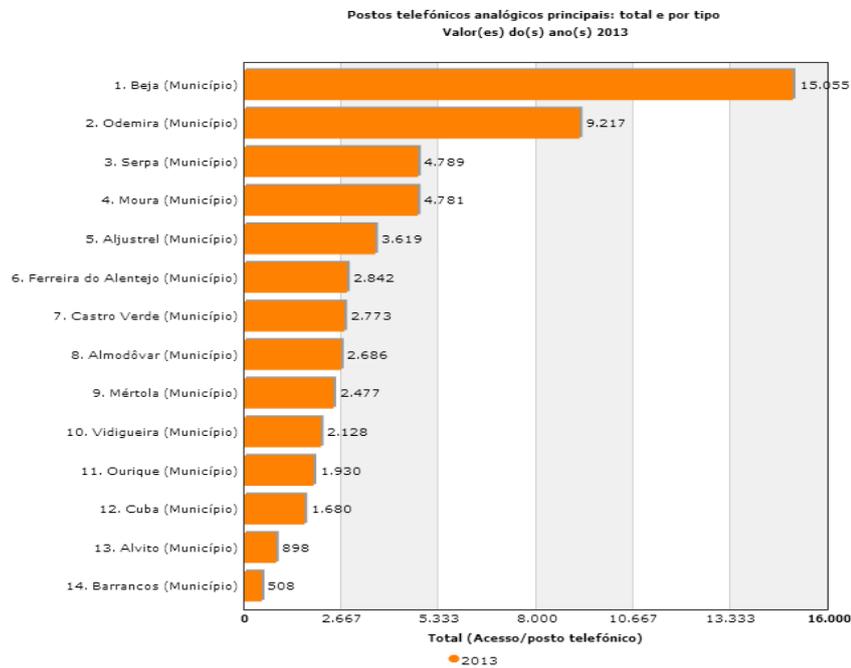
Quadro 112 – Postos/acessos telefónicos

Relativamente aos postos/acessos telefónicos, Beja representa o Município com mais postos/acessos telefónicos, sendo o Município de Barrancos aquele que menos postos/acessos telefónicos possui.



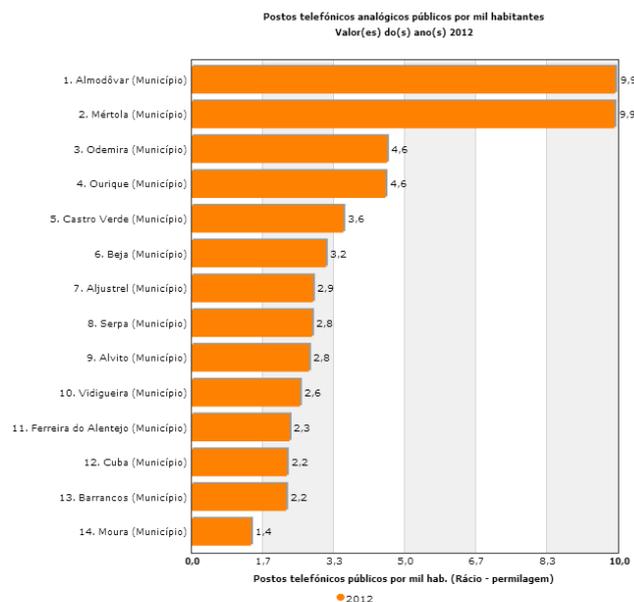
Quadro 113 – Postos telefónicos analógicos – nº Total (dados de 2013)

No que se refere ao presente indicador, observa-se ser o Concelho de Beja, aquele que possui a maior oferta, o que se compreende e está correlacionado com o total de população servida. Barrancos é o concelho do Baixo Alentejo com o menor número de Postos telefónicos.



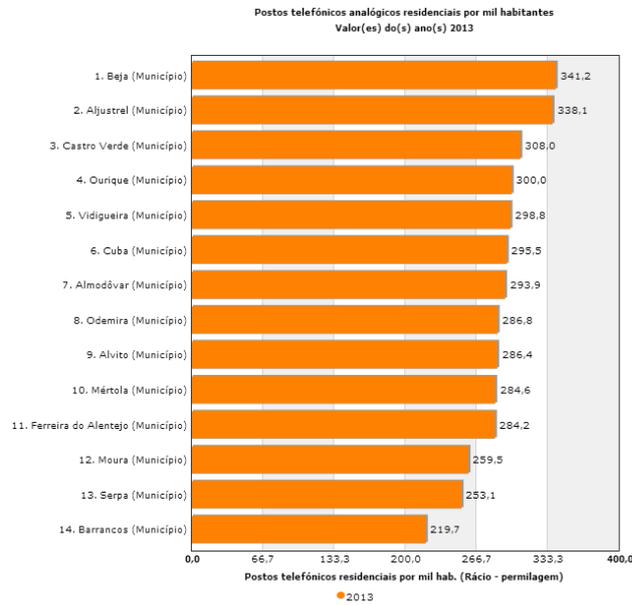
Quadro 114 – Postos telefónicos Analógicos Públicos (por mil habitantes) dados de 2012

Em relação a este indicador, observa-se que os concelhos de Almodôvar e Mértola, são os que possuem uma maior oferta deste tipo de equipamentos por mil habitantes, sendo o concelho de Moura o que possui a menor oferta deste tipo de serviço.



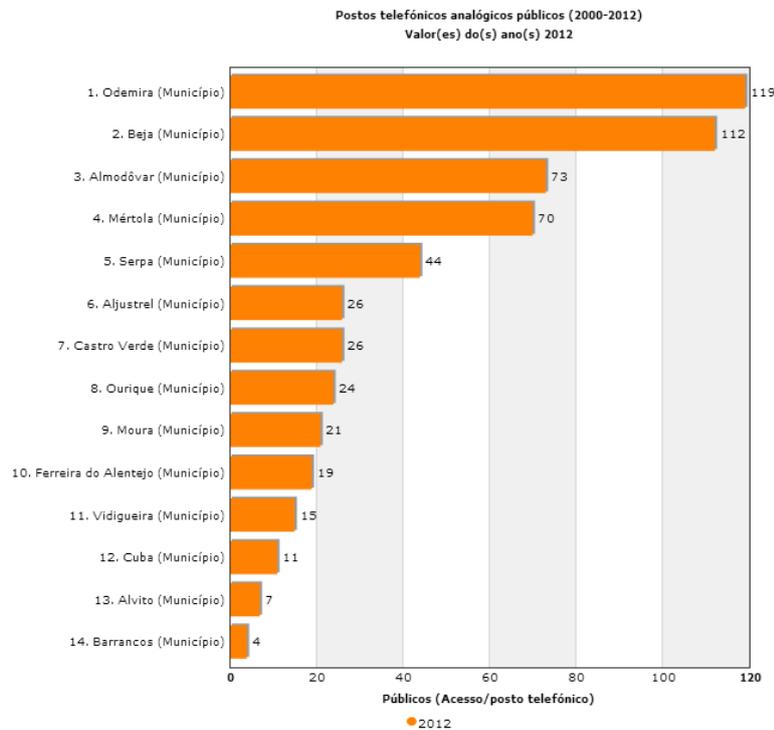
Quadro 115 – Postos telefónicos analógicos residenciais por mil habitantes (dados de 2013)

Em relação a este indicador, observa-se que Beja e Aljustrel são os concelhos do Baixo Alentejo que observam o maior número de telefones analógicos residenciais por mil habitantes, sendo o Concelho de Barrancos, aquele que observa o menor número.



Quadro 116 – Postos Telefónicos Analógicos Públicos

Os concelhos de Odemira e de Beja são os que em 2012, apresentam o maior número deste tipo de equipamentos, sendo o concelho de Barrancos, o que possui o menor número (apenas 4).





Núcleo Distrital de Beja

n.beja@eapn.pt

EAPN Portugal/ Rede Europeia Anti-Pobreza

Rua do Jornal Ala Esquerda 20

7800-301 Beja

Tel. [+ 00351 284 325 744](tel:+00351284325744) Fax: [+ 00351 284 325 745](tel:+00351284325745)

www.eapn.pt

